VOIUNE 1/5- Melancia 11 2/5- Taperau * Franca so imprimir.

	<u>Cadasti</u>	ro de Ocor	rencias	<u> ivimerais</u>	- j	TIO CLA	RJ	\searrow
1-Principal minério	ou ele mento o	econômico			[Folha: 2 020	- , #	7
Diamante			<u>-</u> -			<u></u>	/	
92-Localização / Coc 3° 56' 56° 44'//		065: 10=	120			Nº INDIC	<u> </u>	
12-Localização / Coc	rdenadas	07. 27/	. 10	1 2000	.36 40	('		—
3° 56' (56° 44')	LAT.	18 36		LONG	. 20	99,	· · ·	
3-Situação Legal					Livre			Т
A Agranta Caraia					12.110			
4-Aspecto Gerais Município: São José d	Rio Claro				_	 ,		_
oponimia: Melância	o rao ciaro				·		···	
roprietário da terra:		· -						
/ias de acesso:	<u> </u>	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·						
Hidrografia: Córrego d	la Melancia (E	Bacia Rio Clar	o) Rele	vo:		•		
Solo:				etação:				
listórico:		_						
05-Tipo de Ocorrêne	cia							
forma da ocorrênciá:		-						_
AI-Filão A2- ⁴ A	mos"	A3-Estratif	forme	A4-Lentic	ular	S1-Aluvi	e .	T:
B2=	9isseminado	B3-Preeno	h	B4-Substi	t	S2-Coluv	rionar	
Vineralização (sintese	descritiva):		_				4,11	7
Classificação: Prima	ria;			Secundária		<u> </u>		
D6-Geologia								
Conglomerados da for	mação Parcei:	s (Çretáceo)						
07-Estratigrafia		·		Descrição		Me	tros	
			Areia	fina cor cren	ne		0.0	·
		<u> </u>		lho médio a		m matriz	1.5	
			arenc	•	•		-	
			Aren	to fino avern	nelhado c	om		
	,			ificação e pla		ela. Bed-	2.5	
			Rock	= Fm. Parec	is			
		794						_
		,	Ĺ					+
08-Minerais econôm				<u> </u>				_
Diamande, o			. ,					
09-Minerais acessóri			<u> </u>		.,	, • · · · /• · . · · · · · · · · · · · · · · · · · 		
Rutilo, granada, limor		to, ouro.	# 1 /	J	<u></u>	. C		
10-Depósitos	Medida		Indica	dor		rferida	 	
	1		ł]		<u>.</u>	
Teores								
Reservas Teores 11-Geólogo	<u> </u>		Data					

nivers de conglomerados depositados em alviros recentos (Pales canal)

7- Estratiquefici. Os depositos diamandiques son alvois navos de idade Graternavia, lenda como grea fonte congla muados don formes Parecis - Cretace.

	<u>Cada</u>	<u>stro de Oco</u>	<u>rrên</u>	cias]	<u>Minerais</u>	1-0	0 20.5	-61-2 -71-2	. - -
04.70 1 1 .1						[E	<u>}} </u>	-698	2
	minério ou elem e nt	to economico				_ <u> </u>	оша. 2020		
Diamante						ر ا	<u> 1</u> 0		
02-Localizaç	ão / Çoordenadas								
16° 28'/ 53° 5	3, /								
03-Situação I	-egal	<u> </u>							
						Livre]
04-Aspecto G	erais								
Município: Di		·							
Toponímia: Á							,		
Proprietário da							<u> </u>		—
Vias de acesso): 	Rivelaco	Ĺ,			<u></u>			
Hidrografia: R	Lib. Água Verde (Ba	acia (m. 1864))	Relev					— -∤
Solo:				Veget	ação:				
Histórico:					<u></u>				
05-Tipo de C									
Forma da oco		· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·							
AI-Filão	A2-"Amos"	A3-Estrat	iforme	2	A4-Lenticula	ir	S1-Aluvion)
BI-Maciço	B2-Disseminad	io B3-Preen	ich	h B4-Substit S2-Col				nar	į.
Mineralização	(sintese descritiva)): _							
Classificação:	Primária:		,		Secundária:				
06-Geologia									
Conglomerad	os da F. Parccis - C	retáceo							ļ
07-Estratigra	afia			D	escrição		Metr	os	
] [7	Areia				0.0	
·			1 7	Casc. C)uartzo / Quai	rtzito	-	0.5 - 1	.5
			.] [7	Arenito	fino com esti	ratificaç	ão cruzada,	1.5	\neg
			_ a	rgila a	renosa. Bed-F	Rock: Fo	rm. Parecis		
	·		╛						
				•					
			_}						
		- P							
08-Minerais					<u> </u>				_
Diame	auty Duro	.							
09-Minerais									
	utilo, laterita, ouro.			na -					
10-Depósitos	Medid	la	<u>I</u> n	dicad	or	Inf	erida	= =	_
Reservas		· · ·				_			_
Teores									
11 C. H.			Π.,	4					

6- (Terraço)

7-1dew

- FOLHAR SD. ZI-X-C-IT
RIO ARINOS

Cadastro de Ocorrências Minerais

;

	minério ou elemento		Folha: 202					
Diamante		<u></u> .		<u></u>				
02-Localiza	ção / Çoordenadas				<u></u>	N° INP.		
13° 39'/ 56° 2	2'							
03-Situação	Legal							
	-				Livre			
04-Aspecto C	J erais							
Município: N								
Toponímia: Á	gua Branca							
Proprietário d								
Vias de acess								
	Corr. Confusão (Rio A	Arinos)	Rela					
Solo:			Veg	etação:				
Histórico:								
05-Tipo de 0		. <u></u> .						
Forma da occ		_						
AI-Filão	A2-"Amos"	A3-Estratif	orme	A4-Lenticu	ar	S1-Aluvio		
BI-Maciço	B2-Disseminado		ch B4-Substit S2-Coluvionar					
Mineralizaçã	o (síntese descritiva):							
Classificação	: Primária:			Secundária:				
06-Geologia								
Conglomerad	los da F. Parecis (cret	áceò)						
07-Estratign	afia			Descrição		Metr	ros	
<u></u>		····		rtura: Areia			0.0	
				composto bas			3.0	
				ito com estratif	icação p	olano	4.0	
			paral	ela. Bed-Rock				
ļ								
<u> </u>								
	econômicos:			 :				
09-Minerais	caute Duro							
	acessorios: urmalinitos, rutilio, k	anaavânia anra					· 1	
10-Depósitos			Indica	dor	In	ferida		
Reservas	Micula		Audica	iuoi	<u></u>	ici iga	, , , , , , , , , , , , , , , , , , , 	
Teores		·····	-	• • • • • • • • • • • • • • • • • • • •	- 			
11-Geólogo			Data					
TI-Georogo			บสเส				····	
L			1	-				

6. (Pale . canal)

7. idem

FOLHA - SD. 21-X-C-L RIO ARINOS

Cadastro de Ocorrências Minerais

01-Principal	minério ou elem	ento ec	onômico				Ţ	olha: 2021	
Diamante							╛		
02-Localizaç	ão / Coordenac	ias		_			<u> </u>	10	
13° 47'/ 56° 2									
03-Situação I	_egal							<u> </u>	
							Livre		
04-Aspecto C									
Município: Di									
	achoeira de Pau								
Proprietário d									
Vias de acesse				- 15	-			<u> </u>	
Hidrografia: F	Rio Arinos				elev				
Solo:					eget	ação:			
Histórico:	<u> </u>								
05-Tipo de (· · ·			
Forma da oco			140 5	<u>. </u>		A 4 T1-		S1-Aluvior	
AI-Filão	A2-"Amos"		A3-Estratit			A4-Lenticula	r		
BI-Maciço	B2-Dissemi		B3-Preeno	ch ———	h B4-Substit S2-Coluvion				onar
	o (sintese descrit	iva):				<u> </u>			
Classificação	: Primária:					Secundária:			
06-Geologia									
Conglomerad	o da formação P	arecis(ci	retáceo)						
07-Estratign	afia			1	Đ	escrição		Metr	os
				Are	eia f	ina de cor cinz	za za		0.0
				Ca	scall	no hom	ogêneo		2.3
	·			Are	eia f	ina ferruginos	a		3.4
				Ca	scall	ho grosso hete	rogênec)	3.6
				-3 I		fino com estr	,		4.7
						paralela de co		.e	
				ala	ranj	ada. Bed-Rocl	<u> </u>		<u> </u>
	econômicos:							<u> </u>	
Diamo	auti, ou	40							
09-Minerais		1							
	ilo, turmalinitos,		ucoxenio.	7_ al:		low.	T 4	ferida	<u>.</u>
10-Depósitos Reservas	S Mie	edida		Indi	icad	Ψ	103	eriua	
						•••			
Teores				D. d.					
11-Geólogo			<u> </u>	Data	<u> </u>				

6. (Paleocaual)

7. dem

FOLHA SD.-ZI-X-C-IT RIO ARINOS

Cadastro de Ocorrências Minerais

01-Principal minério			[I	Folha: 2021	•			
Diamante					_			
		• "				Nº		
02-Localização / Co	ordenadas	···						
13° 54'/ 56° 26' 1	<u></u>					······································		
03-Situação Legal					ivre	<u> </u>	_	$\overline{}$
					AVIE			<u> </u>
04-Aspecto Gerais								
Município: Jatobá								
Toponímia: Jatobá								
Proprietário da terra:				.				
Vias de acesso:	Ana	10. h n	<u> </u>	AUA DO RIO	ARI	vos)		
Hidrografia: Ribeirão		TRÊS 146	es Kele	/O:		<u> </u>		
Solo:			Vege	tação:				
Histórico:	•						<u> </u>	
05-Tipo de Ocorrên Forma da ocorrência:	CIA							
		140 F		1447	- ,	SI-Aluvio		1
AI-Filão A2-"A		A3-Estratifo		A4-Lenticular				<u> </u>
l • _ .	Disseminado	B3-Preench	1	B4-Substit		S2-Coluv	S2-Coluvionar	
Mineralização (sintes	e descritiva):							
Classificação: Prim	ária:			Secundária:				
06-Geologia								
Conglomerados da F.	Parecis (cretáde	;o)						
07-Estratigrafia			I)escrição		Met	tros	
			Areia	fina cor acinzent	ada		0.0	
<u> </u>			Casca	ho médio a gros	so		6.0	
			Arenit	o fino com estrat	ificaç	ção plano	8.0	
			parale	la (bed-Rock)				
		·-						
08-Minerais econôm								 ,
Diamonte	0040						<u> </u>	
09-Minerais acessór								 -1
Granada, rutilo, turm		monita.	T., 1'	1	τ	C: 1-		
10-Depósitos	Medida		Indica	gor	<u>in</u>	<u>ferida</u>		
Reservas			+					
Teores	<u>`</u>		<u> </u>					
11-Geólogo			Data					
1								

6. (Terraes e Paleucanal) 7. Idem

FOLHA SD. ZI & B-III

01-Principal minério ou	elemento ec	onômico				Folha: 206.	3
Diamante	• •						
						N°	
02-Localização / Coord	enadas						
14° 4 9′/57° 01′ V			· ·				
03-Situação Legal		<u> </u>					
		•			Liv	re	
04-Aspecto Gerais					<u> </u>		
Município: Marilândia							
Toponímia: Pratinha							
Proprietário da terra:							
Vias de acesso:						<u> </u>	
Hidrografia: Ribeirão São	Franciscuin	ho (bacia rio	Santana	<u>)</u>	Relevo:		
Solo:	Типовория	<u> </u>			Vegetação:		
Histórico:		· · · · · ·			1 4 48444 444		
05-Tipo de Ocorrência			<u> </u>				
Forma da ocorrência:							
AI-Filão A2-"Amo	o**	A3-Estratifo	rme l	ΙΔ	4-Lenticular	S1-Aluv	ionar
<u> </u>							
BI-Maciço B2-Dis	seminado	B3-Preench	1	В	4-Substit	S2-Colu	vionar
Mineralização (sintese de	scritiva):						
Classificação: Primária	:			Se	cundária:		
06-Geologia							
Conglomerados da forma	ção parecis (cretáceo)			**********		
07-Estratigrafia				Des	crição	M	etros
			Areia	fina	a cor amarelada		0.0
					fino a médio, he	omogêneo de	2.0
]			enosa, cor alarai		
					médio a grosso		- 4.0
			argile			•	
					ino com estratifi	cação cruzada	a 5.0
		·			aralela. Bed-Ro		
· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·							
08-Minerais econômico							 -
Diamante, 000							
09-Minerais acessórios:						_	
Rutilo, granada, leucoxêi		itos, ouro.	7 1			T., C 3 -	
10-Depósitos	Medida		Indica	ldor		Inferida	
Reservas	ļ		 				
Teores	1		1			1	
11-Geólogo			Data		- 		

6. (Palescanal)

7. ideur

oK

Cadastro de Ocorrências Minerais

FOLHA SD. ZI.-J-B-III

01-Principal n	ninério ou	elemento	ec	onômic	0				F	olha: 2063		_
Diamante												
								.	N	l _o		
02-Localizaçã	ão / Coord	enadas _										
14° 22'/ 57° 4'	i/											
03-Situação L	egal											
								Liv	re			
04-Aspecto G	erais											
Município: Af				····								
Toponímia: Co		о́педо		s Abes	Dos	MACA	10	os				
Proprietário da												
Vias de acesso												
Hidrografia: B	acia Córreg	go Sonho	Azı	ul		Rele	V):				
Solo:						Vege	eta	ação:				
Histórico:												
05-Tipo de O	corrência	-										
Forma da ocor	rência:											
AI-Filão	A2-"Amo	s"		A3-Est	tratiforn	ne	Ī	A4-Lenticular		S1-Aluvion	ar	X
BI-Maciço					eench	1		B4-Substit	S2-Coluvionar			
Mineralização	(sintese de	scritiva):								·		
Classificação:							S	Secundária:				
06-Geologia					_		_					
Conglomerado	os da forma	ção parec	is –	- cretáce	×o							
07-Estratigra	ifia]	De	escrição		Metr	os	
					I	Cober	ıtı	ıra arenosa fina			0.0 - 1	.0
					1	Casca	<u>l</u> l	o médio grosseiro	ÇOI	n bom grau		
						de ret	ra	balhamento, cons	tituí	do por	1.0 - 1	2.0
					\			le quartzitos, aren	itos	e raros	İ	
	-							le turmalinitos				
								ck: Rocha arenos	a de	i	2.0	
						granu	lo	metria fina.				
08-Minerais	econômico	s:										
	with,		•		-							
09-Minerais					_		_			<u> </u>		
Turmalinito, 1												
10-Depósitos		Medida	<u> </u>]	Indica	d	or	Inf	erida		
Reservas									<u> </u>			
Teores	.,	Ì							<u> </u>			
11-Geólogo						ata					<u> </u>	
					1							

6. Cherto ativo)

7. dem

r

OK-

Cadastro de Ocorrências Minerais

01-Principal	mi <mark>né</mark> rio ou el	emento e	conômic	co			_ LE	<u>'olha: 2063</u>		
Diamante							」	·	 ·	
02-Localiza	ão / Coordei	nadas					<u>[]</u>	N°		
14° 29'/ 57° 0										
03-Situação l	_egal	<u></u>								
							Livre]
04-Aspecto C	erais .					··············		<u> </u>		
Município: A	fonso									
Toponímia: C		eias — (cu	ca)							
Proprietário d				<u>.</u>						
Vias de acess										
Hidrografia: I	Cibeirão Areia	s			Relev					
Solo:					Vege	tação:				
Histórico:										
05-Tipo de 0										
Forma da oco										
AI-Filão	A2-"Amos"		l	stratiforme	<u> </u>	A4-Lenticula	r L	SI-Aluvi		
BI-Maciço	B2-Disse		B3-P	reench	ch B4-Substit S2-Coluvionar					
Mineralizaçã		critiva):								
Classificação	Primária:			····		Secundária:				
06-Geologia										
Conglomerad	os da F. Parec	ois – Cretá	ceo							
07-Estratigr	a <u>fia</u>	·				escrição		Me	tros	
•						ça lateritica			0.0 - 1.	
						ilo argiloso-arn			1.0 - 2.	
ļ		-				ho basal, quart	tzo, are	nito,	2.0 – 3.	20
					uartz				1 - 2 -	
	· · ·					ock: Rocha vu		_	3.20	i
					ecom	posta de cor av	ermelh	ada.	<u>l</u>	
<u></u>										
08-Minerais	acanômicae:									
09-Minerais	acessórios:						<u>.</u>			
Limonita, ou	ro, turmalinito)								
10-Depósitos	ş	Medida		In	dicad	ior	In	ferida -		
Reservas										
Teores							Ţ			
11-Geólogo				Da	ta					

(. (Terraço)

7. 1deur

FOLHA SD-ZI-V-B-TH
AFONSO

Cadastro de Ocorrências Minerais

01-Principal minér	rio ou elemento eco	onômico			_ L	olha: 2063	•	
Diamante								
						N _o		
02-Localização / 0	Çóor <u>denadas</u>							
14° 24'/ 57° 00' 🗸				<u> </u>			<u> </u>	
03-Situação Legal							•••	., —
		<u></u>			Livre			
04-Aspecto Gerais	s							
Município: Afonso								
Toponímia: Comel	inho – córrego Mar	<u>ia Joana – Faz</u>	enda S	anta Cruz				
Proprietário da terra	a:	<u> </u>		·				
Vias de acesso:								
Hidrografia: Córreg	go Maria joana		Rele					
Solo:			Vege	etação:				
Histórico:								
05-Tipo de Ocorr								
Forma da ocorrênc								,
AI-Filão A2-	"Amos"	A3-Estratifor	me	A4-Lenticula	r	S1-Aluvi		
BI-Maciço I	32-Disseminado	B3-Preench	h B4-Substit S2-Co			S2-Colu	vionar	<u> </u>
Mineralização (sín	tese descritiva):							
Classificação: Pr	rimária:			Secundária:				
06-Geologia								
CONGLONGERS	OS DA PORTA	PART	-01-5	CRETACEO	١.			
07-Estratigrafia	DH 1444-115			Descrição		Me	tros	
		}	Solos	rgiloso de cor a	nvermel	hada	0.0 - 1	60
	•		Cacca	lho homogênio	médio.	fino com	1.60 -	
				s esparssos gros			1.00	4.0
				Rock: Rocha arg			2.0	
			1	elhada (basalto	-	• •••		
					,		 	
							•	
08-Minerais econ	ômicos:							
Dramant								
09-Minerais acess					_			
Rutilo, turmalinito	, ,			<u> </u>				
10-Depósitos	Medida		Indica	dor	In	ferida	_ .	
Reservas								
Teores		<u> </u>			<u> </u>		<u> </u>	
11-Geólogo			Data					<u></u>

6. (Terraço) 7 - idem

ŝ

FOLHA SD. ZI-Z-A-I NORTELANDID

Cadastro de Ocorrências Minerais

01-Principal minério ou elemento econômico							Folha: 2064				
Diamante								<u> </u>			
		_						N			
02-Localizaç	ão / Coorde	ena <u>das</u>									
14° 27'/ 56° 5'	_										
03-Situação I	.egal						Liv				г—
							LAV	16			!
04-Aspecto G											
Município: Af		N			-					<u> </u>	
Toponímia: G		esaperta					<u>-</u>				
Proprietário da Vias de acesso		·	· -		-						
Hidrografia: E		Areige	***	.	Rele						
Solo:	pacia do 1910	Aicias			-	tação:					
Histórico:	.			.	1 708	myuo.	<u> </u>				
05-Tipo de C) Corrêncie		-,								
Forma da oco	rrência:			 						• •	
AI-Filão	A2-"Amos	,>>	A3-F	Estratiforn	ne	A4-Lent	icular	· ·	S1-Aluvi	onar	T
BI-Maciço	1 .	seminado		Preench		B4-Subs		\vdash	S2-Coluv		
] ;			·							1
Mineralização						Secundár	in:				
Classificação:	Primária:	<u> </u>				Secundar	la.		·- <u>-</u>		
06-Geologia Conglomerad	oa da forma	año Dorgojo	orotáce	20		, ''					
		yao r arecis									
07-Estratigra	afia					Descrição			Me	tros	
				[tura argilo				0.0 - 2	
				[ino de qtz				2.5 - 2	
				[alo formac	lo por arg	gila c	inza	2.55 -	4.0
					compa				.* 4	10.4	20
1						lho basal,		gros	seiro de	4.0 – 4	.30
						o, arenito		م را د		4.30	
1	 					tock: Roch eihada	ia arguosi	a ae	COL	4.30	
00 Mar.				l	avçin	REMIAUS .				1	
08-Minerais	economicos	; <u> </u>			.						
09-Minerais	ute 0	243									
Turmalinito,											
10-Depósitos		Medida		1	ndica	dor		Inf	erida		
Reservas	<u>, </u>	111/4144	· ···	·		w.V.1					
Teores				+						•	-
11-Geólogo		<u> </u>			ata				<u></u>		
11-Geologo				<u></u>	uu						
L <u> </u>											

6. (Leido adivo) 7-idem

FOLHA SD. ZI-Z-A-F NORTELENDIA

Cadastro de Ocorrências Minerais

01-Principal minério ou	elemento e	<u>conômico</u>				L	olha: 2064	
Diamante						_		
						[]	N _o	
02-Localização / Coorde	enadas							
14° 00'/ 56° 20' V			. <u> </u>					
03-Situação Legal			· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·		Т.			
						vre		
04-Aspecto Gerais								
Município: Nortelândia								
Toponimia: Santaninha							-	-
Proprietário da terra:					<u> </u>			
Vias de acesso:) (D)	, p. 0	- :	l n	. 1			
Hidrografia: Córrego Sant	a Maria (B	acta Kio Sa	antana)		lelevo:			
Solo:					egetação:			
Histórico:								<u> </u>
05-Tipo de Ocorrência								· ·
Forma da ocorrência:	 -	1.0 = .		-,	1447 1	-,	01.41.1	
AI-Filão A2-"Amos		A3-Estra		<u> </u>	A4-Lenticular		S1-Aluvio	
BI-Maciço B2-Diss	seminado	B3-Pree	ench	_	B4-Substit		S2-Coluvi	onar
Mineralização (sintese de	scritiva):							
Classificação: Primária:	·				Secundária:			
06-Geologia			<u></u>					
Conglomerados da F. Pare	ecis Cretáce	; 0						
07-Estratigrafia]	Descrição		Meti	ros
				теіа	fina acinzentada			0.0
			_ []	rgila	orgânica escura			1.5
			⊣ [7	asca	lho grosso revirad	o he	terogêneo	2.0
				Casca	ilho médio a gross	0		3.0
					ito fino avermelhad			4.0
					ificação cruzada e	plan	o-paralela	
				Bed-	Rock)			<u> </u>
"								
08-Minerais econômicos	i :							
Diamante, o	U 74 23							
09-Minerais acessórios:	5 1							
Hematita espetacular, turi		encoxênio,				7	C. 11.	
10-Depósitos	Medida		in	dica	aor	<u>In</u>	ferida	
Reservas						+		<u> </u>
Teores		. , .				<u> </u>		
11-Geólogo			<u>Da</u>	ta				
			l_					

6. (Paleseanal) 7. Jen

î

FOLHA SD. 21-Z-A-F NORTELTINDID

Cadastro de Ocorrências Minerais

	ninério ou elemento	.	_ [Folha:	2064		
Diamante		<u></u>				
02-Localizaç	ão / Çoordenadas				N°	
14° 18'/ 56° 5'						
03-Situação I						
					Livre	
04-Aspecto G	erais					·
Município: Ar						
Toponímia: B	uriti				· ·	
Proprietário da						
Vias de acesso			- T 			
	libeirão Buriti (Bacia	Rio Santana)		evo:		
Solo:			_ J Ve	getação:		
Histórico:	.					
05-Tipo de C		<u></u>				
Forma da oco						
AI-Filão	A2-"Amos"	A3-Estratifor	me	A4-Lenticula		Muvionar
BI-Maciço	B2-Disseminado	B3-Preench		B4-Substit	S2-0	Coluvionar
	(sintese descritiva):					
Classificação:	Primária:			Secundária:		
06-Geologia		· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	•	<u> </u>		
Conglomerad	os da formação pareci	s cretáceo				1
07-Estratigra	afia			Descrição		Metros
			Arei	a fina esbranqui	ada	0.0
			Casc	alho médio a gro	osso de matriz	1.5
				osa, cor creme		
				ito fino com estr alela (Bed-Rock	-	zada 2.5
_						
08-Minerais						
Diam	aute, Ours					
O9-Minerais	acessórios:					
09-Minerais Rutilo, grana	acessórios: da, leucoxênio, turma	linitos, ouro	T. 34		T. C. 13	
O l amo 09-Minerais Rutilo, granac 10-Depósitos	acessórios: da, leucoxênio, turma	linitos, ouro	Indic	ador	Inferida	
09-Minerais Rutilo, granac 10-Depósitos Reservas	acessórios: da, leucoxênio, turma	linitos, ouro	Indic	ador	Inferida	
09-Minerais Rutilo, granae 10-Depósitos Reservas Teores	acessórios: da, leucoxênio, turma			ador	Inferida	
09-Minerais Rutilo, granac 10-Depósitos Reservas	acessórios: da, leucoxênio, turma		Indic Data	ador	Inferida	
09-Minerais Rutilo, granae 10-Depósitos Reservas Teores	acessórios: da, leucoxênio, turma			ador	Inferida	

6. (Paleocanel) 7. idem

;

FOLHA SD. ZI-Z-A-I' NORTELANDIA

Cadastro de Ocorrências Minerais

	ninério ou element	o ecor	1ômico			F	olha: 2064
Diamante			<u> </u>			[- -	m
02-Localizaç	ão / Çoordenadas					[N	
14° 21'/ 56° 5	4'1/						
03-Situação I	ægal				·		
					L	ivre	
04-Aspecto G							
Município: M.							
Toponímia: Ju							<u></u>
Proprietário da							
Vias de acesso			-i- Die Camera		Dalarras		
	tibeirão São Franciso	co (bac	cia Rio Santar	~ / +	Relevo:		
Solo:					Vegetação:		
Histórico: 05-Tipo de C	\						 _
Forma da oco							
AI-Filão	A2-"Amos"	17	A3-Estratiform	<u>. </u>	A4-Lenticular	1	S1-Aluvionar
				16	B4-Substit	1	S2-Coluvionar
BI-Maciço	B2-Disseminade		B3-Preench		D4-500500		52-Coluvional
	(síntese descritiva)	·		<u> — т</u>	0 1/ 1		
Classificação:	Primária:				Secundária:	_	
06-Geologia	- 1- C						
Conglomerad	os da formação Pare	CIS - CI	retaceo 		··· ••		
07-Estratigra	rfia			L	Descrição		Metros
				Агеіа :	fina acinzentada		0.0
	_			Ārgila			1.0
	_ -				lho m;edio a gros	so	3.0
				Basalt	o (Bed-Rock)		3.5
<u> </u>							
08-Minerais	econômicos:						
	inte Ours						
09-Minerais	acessórios:						
Rutilo, granae	la, turmalinitos, leuc	oxêni					
10-Depósitos	Medida	A	I	ndicac	dor	Infe	erida
Reservas							
Teores							
11-Geólogo			D	ata			
							

6. (Paleucaural)

7. idem

FOLHA SD ZI-Z-A-I NORTELANDIA

Cadastro de Ocorrências Minerais

01-Principal mi	<u>nério ou elemento e</u>	econd	òmico			_, [Folha: 206	>4	
Diamante	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·						<u>-</u>		
<u> </u>						ł	N°		
	/ Coordenadas				<u> </u>				
14° 22'/ 56° 57'								_	
03-Situação Le	gal								
l						Livre			
04-Aspecto Ger									
Município: Nort							.		
	nezada – Córrego S.	Fran	cisco de Paul	a					
Proprietário da t	егта:							.	
Vias de acesso:									
	São Francisco de Pa	aula		Relev					
Solo:	·			Vege	tação:				
Histórico:									
05-Tipo de Oc									
Forma da ocorrê							101.11		
	A2-"Amos"		3-Estratiform	e	A4-Lenticul	ar	S1-Alu		<u>L</u> .
BI-Maciço	B2-Disseminado	В	3-Preench		B4-Substit		S2-Coh	uvionar	
	sintese descritiva):								
	Primária:				Secundária:				
06-Geologia					, _ _				
Conglomerados	da formação Parecis	s-Cret	táceo						
07-Estratigrafi	а			E	escrição escrição		N	letros	
				Colúvi	io – solo areno	oso		0.0 - 1.40	0]
				Horizo	nte arenozo p	arcialm	ente	1.40 - 2.	10
				lateriz					
					solta com seix			2.10 - 3.0	
					ho basal – ca			3.0 - 5.0	
					to arenito, tur			 	<u> </u>
				Bed-R	ock Rocha ₩u	lcanica	alterada	5.0	
08-Minerais ec									
L Diaman	عربه بربك	· 							
09-Minerais ac									
	, ouro, turmalinito.		T.	. di	i	T	ferida		
10-Depósitos Reservas	Medida		<u></u>	ndicac	BŲľ		neriua_		$\overline{}$
Teores									
L				_ 4 _			 .		
11-Geólogo				ata					
								- 	

C. (Palescaud) 7. idem

NORTELANDING

Cadastro de Ocorrências Minerais

01-Principal m	inério ou elemento	econômic	co			Folha: 2	<u> 064</u>	
Diamante							 	
						N°		
	o / Coordenadas							
14° 20'/ 56° 59								
03-Situação Lo	egal							1
					Liv	/re		
04-Aspecto Ge								
Município: Nor		. 0						
	rimpo de Barro Vero	to Pre	-60	_				
Proprietário da		<u> </u>						
Vias de acesso:		1 D 1	—— Т	D -1				
	beirão S. Francisco	de Paula		Rele				
Solo:	<u> </u>			vege	etação:			
Histórico:							·	
O5-Tipo de Oc Forma da ocorr			<u> </u>					
		LAZE	16		A4-Lenticular	T C1 A1	uvionar	1
AI-Filão	A2-"Amos"		stratiforme	<u> </u>				<u>↓</u>
BI-Maciço	B2-Disseminado	B3-P	reench		B4-Substit	S2-Co	oluvionar	<u> </u>
Mineralização	(sintese descritiva):							
Classificação:	Primária:				Secundária:			
06-Geologia							<u></u>	
Conglomerado	s da FormaçÃo Pare	cis – Creta	áceo					
07-Estratigrat	fia		- -	I	Descrição		Metros	
	<u> </u>		\ [C	Ober	tura material areno	so fino	0.0 - 2	2.0
			la	mare	lo			
					lho grosso qtz, arer		2.0 - 2	.80
					lock – Rocha areno	sa fina	2.80	
			e	sbran	iquiçado Parecis			
·		. <u>_</u> 	\					
08-Minerais e	conômicos:							
								
09-Minerais a	cessórios:							
Granada, rutilo	o, qtz / turmalina, tu	malinito,	especulari	ta, or	iro.			
10-Depósitos	Medida			dica		Inferida		
Reservas]
Teores								
11-Geólogo	,		Da	ta				

6. (Paleocanal)

7. Idem

ρV

Cadastro de Ocorrências Minerais

01-Principal 1	ninério ou elemento	eco	nômico			<u> </u>	_, [Folha: 2064		
Diamante							_J ,			
_								N°		
	ão / Coordenadas									
14° 27'/ 56° 5					LI.					
03-Situação I	ægal						Livre			
							Livie	; 		L
04-Aspecto G			<u>-</u>			. _				
Município: At										
Toponímia: Pr										
Proprietário da										
Vias de acesso		. 40	Dia Cantan	2 1	Relev	/o:				
Solo:	ibeirão Areias(Bacia	uO.	igo Saman	")		tação:				
Histórico:				[v ege	uiyao.	_			
05-Tipo de C)corrêncie		.							
Forma da oco										
AI-Filão	A2-"Amos"		A3-Estratit	Corm	$\overline{}$	A4-Lenticular	- 7	S1-Aluvio	nar	Ţ
<u></u>					لـــّ	<u> </u>				<u> </u>
BI-Maciço	B2-Disseminado		B3-Preeno	ch ——		B4-Substit		S2-Coluvi	onar ———	<u> </u>
	(sintese descritiva):									
Classificação:	Primária:	_,,				Secundária:				
06-Geologia										
Conglomerad	o da formação Parec	is-Cr	etáceo							
07-Estratigra	ifia			1	D	escrição		Met	ro#	
					Argila	de cor avermell	hada		0.0	
	·			ΙI	ente e	de laterita			3.0 -	3.2
				47	Argilit	o avermelhado	(Bed-	Rock) FM.	3.6	
				I	Diama	ntino				
			<u>.</u>						<u> </u>	
]						
			. <u>.</u>							
08-Minerais										
Llawan	tu, Oura									
09-Minerais										
Rutilo, limoni								. # 1.4 .		
10-Depósitos	Medida	1		ln	dicac	lor	<u> </u>	nferida		
Reservas				+			$-\downarrow$			
Teores										
11-Geólogo				_ Da	ıta					

6. (Paleo canal)

7. Idem

FOLHA SD. ZI-Z-A-I NORTELTINDIA

Cadastro de Ocorrências Minerais

01-Principal n	ninério ou el	emento e	conô	mico				٦L	Folha: 2064		
Diamante								」		_	
								Ì	N°		
02-Localização 14° 22'/ 56° 59	io / Coorden	adas									
03-Situação L						_					
və-Sittaçao L	egai							Livre			
04 Am											
04-Aspecto G Município: No											
Toponímia: áre		rego Pan-	Gross								
Proprietário da		vgo i du	0100.	<u> </u>							
Vias de acesso									· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·		
Hidrografia: co		rosso			Re	lev	ro:				
Solo:					Ve	get	tação:				
Histórico:											_
05-Tipo de O											
Forma da ocor	rência:										
AI-Filão	A2-"Amos"		A3	-Estratifor	me		A4-Lenticular		S1-Aluvionar		
BI-Maciço	B2-Disse		B3	3-Preench			B4-Substit		S2-Coluviona	r	
Mineralização		ritiva):									
Classificação:	Primária:						Secundária:				
06-Geologia									,		
Conglomerado	s da formaçã	io parecis-	-cretá	ceo					<u> </u>		
07-Estratigra	fia					D	escrição escrição		Metros		
					Cob	ert	ura arenosa de	granu	lometria fina	0.0	
					Case	aľ	ho basal – casc	alho t	nédio fino		0 -
							ixos de qtz e at			1.9	
			,				dondamento es				ļ
						_	s dimensões sã			<u> </u>	
									s, rocha arenosa		}
				 	com	po	ouca argila - co	r aver	melhada.		
08-Minerais											,
Diamau	ity Dur	~ O									
09-Minerais a		44 4. 44									 -
Granada, ouro			monit	a .	T . **		1		C		
10-Depósitos	<u> </u>	Medida			Indic	ad	lor	11	ıferida		\neg
Reservas					-			-			
Teores					<u> </u>			L			
11-Geólogo				1	Data				· 		\neg
L											

6. (Terraço)

7. Idem

FOLHA SD. ZI-Z-A-I NORTELINDEA

Cadastro de Ocorrências Minerais

01-Principal minério ou ele	emento eco	onômico			Folha: 2064	
Diamante						
					No	
02-Localização / Coorden	adas					
14° 29'/ 56°31'V						
03-Situação Legal				·		
				Li	ічте	
04-Aspecto Gerais						
Município: Alto Paraguai						
Toponimia: Vargem dos Por	rcos					
Proprietário da terra:			 -			
Vias de acesso:			15.	<u></u>		
Hidrografia: Rio Paraguai			Rele			
Solo:			Veg	etação:		
Histórico:						<u> </u>
05-Tipo de Ocorrência						
Forma da ocorrência:			 		1 1 2 2 2 3	
Al-Filão A2-"Amos"		A3-Estratifo		A4-Lenticular	SI-Aluvi	
BI-Maciço B2-Disser	minado	B3-Preench	1	B4-Substit	S2-Coluv	rionar
Mineralização (sintese desc	ritiva):					
Classificação: Primária:				Secundária:		<u></u>
06-Geologia						
Conglomerados da formaçã	o parecis c	retáceo				
07-Estratigrafia				Descrição	Me	tros
			Aroil	a compacta cor ave	rmelhada	0.0
				ilho médio à gross		6.0
				to arroxeado e esv		7.5
<u> </u>)FM diamantino	cideado (oca-	/.5
<u> </u>			Kook)I W CHAINAMANO	<u> </u>	-
			L			
 		 -				
08-Minerais econômicos:						
Diamaute Du	40					
09-Minerais acessórios:						
Rutilo, cianita, leucoxênio,	_	os, gorceixita				
	Medida	, .,	Indica	dor	Inferida	
Reservas						
Teores						
11-Geólogo			Data			
			1			i

6. CPaleocanal)
7 idem

01-Principal r	ninério ou elemento	eco	mômico			Folha: 2	.064	
Diamante						2.10	 -	
						N°		
	ão / Coordenadas					·		
14° 26'/ 56° 4								
03-Situação I	<u>legal</u>				Liv			
	 							
04-Aspecto G								
Município: No								
	oão Armand // O	<u>~M(</u>	<u> </u>			 -		
Proprietário da Vias de acesso								
	tio Santana		11	Rele	vo:	.,		
Solo:	TO DUTMIN				etação:			
Histórico:					<u> </u>			
05-Tipo de ()corrência							
Forma da oco								
AI-Filão	A2-"Amos"		A3-Estratiforme	1	A4-Lenticular	S1-A	luvionar	
BI-Maciço	B2-Disseminad	0	B3-Preench	\top	B4-Substit	Coluvionar		
Mineralização	(sintese descritiva)	-	<u> </u>		<u> </u>			
Classificação		•			Secundária:			
06-Geologia		-			·			
	o da formação parec	is-cr	etáceo		· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·			
07-Estratigra				}	Descrição		Metros	
o, more and					grossa ayermelhad	я	0.0	
-					dho grosso alaranja		5.0	
	·				solidado			
					fina ferruginosa		7.0 - 7.5	
					iho grosso avermel	hado,	7.5 – 8.5	
					lidado com orienta		ixos	
			 /s	117.7	NIE) '		1 1	
				261	LITO AVERMEINA	400 (B€	ROCFIEM. DA	.MA~
08-Minerais	econômicos:		_ -					
Dian	auta Our	ح						
09-Minerais	acessórios:							
	linitos, leucoxênio,				- 			
10-Depósitos	s Medid	a	Inc	<u>dica</u>	dor	Inferida	 -	
Reservas						<u> </u>		
Teores								
11-Geólogo			Da	ta				

6. c Paleocanal) 7- Idem

01-Principal	ninério ou element	o eco	nômico			(F	olha: 2065	
Diamante						-	70	
	- (6)					L	N°	
U2-Localizaç 14° 19'/ 56° 2'	ão / Coordenadas							
				_				
03-Situação I	ægai					ivre		<u>-</u>
04.4						-		
04-Aspecto G Município: Di							- 	
	equeno Figueiredo							
Proprietário da			 +					
Vias de acesso								
	io Diamantino (bac	a do	Rio Paraguai)	Relev	/O:			
Solo:					tação:			
Histórico:	<u> </u>				- <u></u>			
05-Tipo de C)corrência							
Forma da oco	rrência:							
AI-Filão	A2-"Amos"		A3-Estratifor	me	A4-Lenticular		S1-Aluvion	аг
BI-Maciço	B2-Disseminad		B3-Preench		B4-Substit		S2-Coluvio	nar
Mineralização	(sintese descritiva)	•						
Classificação:	Primária:				Secundária:			
06-Geologia								
Conglomerade	os da formação pare	cis-cr	etáceo					
07-Estratigra	ıfia			D	Descrição 💮 💮		Metr	os
				Areia 1	fina com granula	dos d	e qtz, cor	0.0
				branca	<u>.</u>			
				Chargo	e to ende	ARÉI/ ES B	EANBUIÇADA	4.0 - 4.3
					o fino avermelha			4.3 - 5.0
					ficação cruzada e		o paralela	
					Rock) FM diamar			3 5 50
L				A CV	SCATHO FINE	2 A /	46010	3,500
08-Minerais	econômicos							
Diam	auti, Our	حہ						
09-Minerais	acessórios:							
	linitos, leucoxênio, o	ouro.						
10-Depósitos	Medid	a	 	Indicac	lor	In	ferida <u> </u>	
Reservas								
Teores	<u> </u>							
11-Geólogo				Data				

G. (Terraço e Paleocaval) 7. ideu

01-Principal	ninério ou	elemento	ec	enômico			I	Tolha: 2065		
Diamante										
				:			[]	N°		
02-Localizaç	ão / Coord	lenadas								
14° 2 8'/56° 29										
03-Situação I	.egal									
						Liv	те			
04-Aspecto G										
Município: dia						<u></u>		 		
Toponímia: Jo										
Proprietário da									<u>.</u>	
Vias de acesso					1					
Hidrografia: R	<u>io diamant</u>	ino (كمرر,	<u>s 1</u>	rio Paraguai)	Rele					
Solo:					Vege	tação:				
Historico:	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·									
05-Tipo de O										
Forma da ocor										
AI-Filão	A2-"Amo	s"		A3-Estratiform	ie	A4-Lenticular		S1-Aluvion	ar	1
BI-Maciço	B2-Dis	seminado		B3-Preench		B4-Substit		S2-Coluvio	nar	
Mineralização	(sintese de	escritiva):								
Classificação:	Primária	:				Secundária:				
06-Geologia										
Conglomerado	os da forma	ção pareci:	\$*C1	retáceo						•
07-Estratigra	fia				Ι	Descrição		Metr	os	
				Г	Aroila	avermelhada			0.0	
						ho fino a médio de	ma	triz aroilosa	0.5	
						o avermelhado (bec			9.5	
					diama		-10	(CK) 1 101	7.5	}
,										
	•			٠						
]	· · · ·									
t										
08-Minerais	conômico:	s:								
Diamai	u.			-						
09-Minerais a										
Rutilo, leucox	ênio,turma	linitos, lim	oni	ta, quartzo.						
10-Depósitos		Medida		I	ndicac	lor	Inf	erida		
Reservas										
Teores									-	
11-Geólogo	·			D	ata	<u>.</u> .				
						<u> </u>				
		·								

6. CTerraco) 7. Idem

.

01-Principal minério	ou elemento e	conômico				Folha: 2065		
Diamante						(T-0		
						Nº		}
02-Localização / Coc	ordenadas			_				
14° 06'/ 56° 20'								
03-Situação Legal				<u> </u>				<u> </u>
					Livi	re 		
04-Aspecto Gerais								
Município: Diamantin						<u> </u>		
Toponímia: Melaconit	a Metalo	mtc.						
Proprietário da terra:								
Vias de acesso:			 -					
Hidrografia: corrego g	uarda-canada i	(bacia Rio Ari			levo:			
Solo:				Ve	getação:		<u> </u>	
Histórico:								
05-Tipo de Ocorrên	cia							
Forma da ocorrência:								
AI-Filão A2-"A	mos"	A3-Estratif	forme		A4-Lenticular	S	1-Aluvion	ar
BI-Maciço B2-	Disseminado	B3-Preenc	:h		B4-Substit	S	2-Coluvio	nar
Mineralização (sintese	e descritiva):							
Classificação: Prima	ária:			_[;	Secundária:			
06-Geologia			·				-	
Conglomerados da for	mação parecis	-cretáceo						
07-Estratigrafia			· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	D	escrição	-	Metr	os
			Arei	a fi	na esbranquiçada			0.0
					o médio a grosso			1.5
			Arer	nito	fino com estratific	cação (cruzađa	2.0
			e pla	ıno	-paralela (bed-rock	c) FM	parecis	
08-Minerais econôm	iene.							
Diamante	14491			_	 -	· ·		
09-Minerais acessór	ins:				 			-
Rutilo, hematita, turn		xênio, calcedó	nia. iası	ne.				
10-Depósitos	Medida		Indic		or	Inferi	da	
Reservas								
Teores	1		 					
11-Geólogo			Data					
11-Geologo			vata					
i								
<u> </u>				_				

6. Chalescaund e Terrago, 7. Idem

01-Principal	nin	ério ou elemento	eco	nômico			_ [<u>F</u>	olha: 2065		
Diamante							ļ <u>.</u>		 1	
02-Localizaç	ão	/ Coordenadas						N°	<u> </u>	
4° 28' / 56° 2	<u>7</u> '									
03-Situação L	.eg	al								
							ivre			
04-Aspecto G	era	ris								
Município: Al										
Toponímia: La										
Proprietário da		rra:								
Vias de acesso					D 1.					
Hidrografia: R	10	Paraguai .			Relev					_
Solo:		·		. <u> </u>	vege	tação:	. <u>-</u>			
Histórico:	<u> </u>									
05-Tipo de C										
				A3-Estratiform		A4-Lenticular		SI-Aluvion		ı
AI-Filão	A.	2-"Amos"	$oxedsymbol{oxedsymbol{oxedsymbol{eta}}}$		E	<u></u>	Щ.	1		
BI-Maciço		B2-Disseminado	<u> </u>	B3-Preench		B4-Substit		S2-Coluvio	nar ———	<u> </u>
	_	ntese descritiva):								
Classificação:		Primária:				Secundária:		···		
06-Geologia										
Conglomerade	os f	ormação parecis-ci	retá	iceo						
07-Estratigra	fia					Descrição .		Metr		
						lho médio homo			0.0	ļ
						sa, cor				
						lho grosso hetero argilosa cor veri			1,5	
ļ						to arroxeado (bec			2.25	
-					diama				ı	
08-Minerais						_				
Diamar	<u> </u>		. ,-							
09-Minerais		ssorios: hematita, limonita,		malinitos issa	<u> </u>					
10-Depósitos		memania, imonia, Medida	LU		z. ndicac	dor	In	ferida		
Reservas		Medida			uucat	401		ici iua		
Teores										\dashv
11-Geólogo		I		<u>l</u> .	ata				•	
11-Geologo					ala					
										

6. (Terração)

7. idem

	<u>ninério ou elemento</u>	econômi <u>co</u>			Folha: 2108	
Diamante					<u> </u>	
- '					N°	
02-Localizaçã	io / Coordenadas					
4 4° 30′/ 56° 32						
03-Situação L	egal					
_				Liv	vre	
04-Aspecto Go						
Município: Alt						
Toponímia: Se						
Proprietário da						
Vias de acesso						
Hidrografia: Ri	o Paraguai		Rele			
Solo:		<u></u>	Veg	getação:		
Histórico:						
05-Tipo de O						
Forma da ocor	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·			- 1		
Al-Filão	A2-"Amos"	A3-Estratit		A4-Lenticular	S1-Aluvio	
BI-Maciço	B2-Disseminado	B3-Preeno	h	B4-Substit	S2-Coluv	ionar
Mineralização	(sintese descritiva):					
Classificação:	Primária:			Secundária:		
06-Geologia						
Conglomerado	s da formação pareci	s-cretáceo				
07-Estratigra	fia		,	Descrição	Met	tros
			Argil	a maciça cor averm	elhada	0.0
				alho fino homogêne		6.0
				alho médio heterogé		7.0
				ito arroxeado e esve		8.0
			rock)	FM diamantino		1
				<u> </u>		
			1			
L			-			
08-Minerais	conômicos:					
Diama						
09-Minerais a					, ,	
	ta, turmalinitos, later	ita, jaspe, calce				
10-Depósitos	Medida		Indica	ador	Inferida	 1
Reservas					<u> </u>	
Teores					1	
11-Geólogo			Data			

6. (Paleocaval e Terrae) 7. idem

01-Principal n	ninério ou elemento	econômico			Folha: 210	8
Diamante						
					N°	
02-Locatizaçã 14° 31'/ 56° 34	io / Coordenadas					
03-Situação L						
05-Situação L	egai			Liv		
011	•					
04-Aspecto G						
Município: Alt						
Toponímia: Ra						
Proprietário da Vias de acesso				<u> </u>		
Hidrografia: R			Rek			· ·
Solo:	to i magnai			etação:		
Histórico:			ع.ب ر	over the contract of the contr		
05-Tipo de O	lcorrência					
Forma da ocor						
AI-Filão	A2-"Amos"	A3-Estratif	forme	A4-Lenticular	S1-Aluv	ionar
BI-Macico	B2-Disseminado		B3-Preench B4-Substit			vionar
·					<u> </u>	
	(sintese descritiva):			Secundária:		
Classificação:	Primária:			Secundaria.		
06-Geologia	os formação parecis-c	retáceo				
				Descrição	ħ/f.	etros
07-Estratigra	на		l			
				a compacta cor ave		0.0
		<u> </u>		fina de cor esbranc		3.5
<u> </u>				alho médio a grosso		6.0
		 		ito arroxeado (bed-	rock) FM	7.0
			diam	antino		
	<u></u>]			
00.35						
08-Minerais			<u> </u>		· -	
09-Minerais	nante		<u>-</u>			
	âcessorios: ânio, gorceixita, turn	palinitos ouro		·-··-·	· 	
10-Depósitos		iaininos, ouro	Indica	ador	Inferida	
Reservas	iviculua		muic	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	11101104	
Teores					1	
11-Geólogo	1		Data		_!	
11-00000			_ pata_			
L			J			

6. (Paleocanal) 7. idem

01-Principal minério ou	elemento ec	onômico				I	Tolha: 2108	
Diamante						Г.		 -
00 T P # 1/0	J					ن	N°	
02-Localização / Coord 14° 31'/ 56° 47'	enadas		—					
03-Situação Legal								
03-Situação Legai	• •				Li	vre		
04-Aspecto Gerais		 -						
Município: Nortelândia					<u> </u>		· · ·	
Toponímia: João Paulo U				· · · ·				
Proprietário da terra:						·		<u> </u>
Vias de acesso:								
Hidrografia: Bacia do Ric	Santana			Relev				
Solo:	_ 4			Vege	tação:			
Histórico:	 							<u> </u>
05-Tipo de Ocorrência								
Forma da ocorrência:		T 7 2	<u> </u>	ł	T 4 7 1		C1 Alumia	
AI-Filão A2-"Amo	S ^{**}	A3-Estrati		<u> </u>	A4-Lenticular	1	S1-Aluvior	
i '	seminado	B3-Preench B4-Substit S2-Coluviona						
Mineralização (sintese de								
Classificação: Primária	:				Secundária:			
06-Geologia								
Conglomerados da forma	ição parecis/c	retáceo					_	
07-Estratigrafia				D	escrição		Metr	os
			A	reia f	fina acinzentada			0.0
			C	ascal	ho médio a grosso	COI	alaranjada	1.0
			-	cinza				
					o avermelhado (be	ed-r	ock) FM	3.5
			di	amai	ntino	_		<u> </u>
			// L					<u> </u>
			_ \					
00 34"								
08-Minerais econômico	8:							
Dramaut 09-Minerais acessórios							· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	
Granada, rutilo, leucoxêr		itos. Laterit	a					
10-Depósitos	Medida	,		licac	lor	In	ferida	
Reservas]					Τ		
Teores	<u> </u>					+		
11-Geólogo	1.		Dat	ta	·			
				<u> </u>				

G. (Terrais)

01-Principal	minério ou	elemento	eco	nômico					Folha: 2108		
Diamante											
									N°		
02-Localizaç		enadas									
14° 34'/ 56° 3										<u>-</u> _	
03-Situação l	Legal										
								Livre			
04-Aspecto C											
Município: Al		PARAG	ر ب به	41							
Toponímia: P										_	
Proprietário d											
Vias de acesso		 			- 1-2						
Hidrografia: F	do Paragua	<u>i</u>					vo:				
Solo:					\	ege/	etação:				
Histórico:											
05-Tipo de C											
Forma da oco									·		
AI-Filão	A2-"Amo			A3-Estratif		<u> </u>	A4-Lenticul	ar	S1-Aluvio		
BI-Maciço	B2-Dis	seminado							S2-Coluvionar		
Mineralização											
Classificação	Primária	:					Secundária:				
06-Geologia											
Conglomerad	os da forma	ção pareci	is (cretáceo							
07-Estratigra	afia					J	Descrição	•	Met	ros	
					Ar	gila	de cores arroz	ceada e	alaranjada	0.0	
							lho fino a méd			3.6	
,					Ca	sca	lho médio a gr	osso		4.5	
					- 1	gili	to esverdeado	(bed-re	ock) – FM	ļ	
					/{dia	ma	ntino				
					(
00 Minanaia											
08-Minerais		8;		<u> </u>							
09-Minerais											
Rutilo, tumah				nio coloca	^ni^						
10-Depósitos		Medida	UXB	illo, calced	Ind		dor	Τ.	nferida		
Reservas	1	MEGINA			110	ı	uvi	19	nicriua		
Teores					+						
L					D-4		<u></u>				
11-Geólogo					Data	1	.			···	
<u> </u>	· ·										

6. (Palercanal) 7. Idem

	<u>minério ou elemento</u>	econômico			Folha: 2108	
Diamante						
					N°	
	ão / Coordenadas					
14° 32'/ 56° 3	· ·					
03-Situação 1	ægal	<u></u>		1=		
				Li	ivre	
04-Aspecto C						
	to PARAGU	A.				·
Toponimia: C						
Proprietário d						
Vias de acesso						
Hidrografia: F	Lio Paraguai		Rele		<u> </u>	
Solo:			Vege	etação:		
Histórico:						.
05-Tipo de C				 		
Forma da oco	rrência:					
AI-Filão	A2-"Amos"	A3-Estration	forme	A4-Lenticular	SI-Aluvi	onar
BI-Maciço	B2-Disseminado	B3-Preeno	h	B4-Substit	S2-Cohrv	vionar
Mineralização	(sintese descritiva):					
Classificação:	Primária:			Secundária:		
06-Geologia						
Conglomerad	os da formação pareci	s/cretáceo				
07-Estratigra	ıfia	<u>, </u>	1	Descrição	Me	tros
			£ reila	compacta cor alar	aniada	0.0
				fina cor cinza		5.0
			<u> </u>	lho fino à médio h	omogêneo	6.0
				lho médio à grosso		7.0
				o arroxeado e esve		1
				M diamantino	,	
						•
			İ			
08-Minerais						
Diama	ute, oura					
09-Minerais	acessótios:		•		 	
Rutilo, turmal	initos, leucoxênio, ou	ro				
10-Depósitos	Medida		Indica	dor	Inferida	
Reservas			1		1	
Teores			1	<u> </u>	· · · · ·	
11-Geólogo			Data		1	
			1			

6. [Paleocanal / Leito Ativo)

7. idem

01-Principal minério ou	elemento eco	nômico			_ [F	olha: 2109		
Diamante					ے ل			
	_				1	1°		
02-Localização / Coord	enadas			<u> </u>				
14° 40'/ 56° 29'								
03-Situação Legal					T i			
\					Livre			
04-Aspecto Gerais								
Município: Alto	PARAGL	JA1						
Toponímia: João Alves	<u>-</u>						 	
Proprietário da terra:								
Vias de acesso:	1. D1. D	5	Dala					
Hidrografia: Rio Pari (bac	ia Kio Paragi	181)	Relev		·			
Solo:		 	vege	tação:				
Histórico:								
O5-Tipo de Ocorrência Forma da ocorrência:						······		
	35	42 E		A4-Lenticular		S1-Aluvio	205	
Al-Filão A2-"Amos	S"	A3-Estratifo		<u> </u>	·			
1	seminado	B3-Preench	ench B4-Substit S2-Coluvionar					
Mineralização (sintese de								
Classificação: Primária	•		<u>-</u>	Secundária:				
06-Geologia			<u></u>					
Conglomerados da forma	ção parecis –	cretáceo						
07-Estratigrafia			I	Descrição		Met	ros	
			Areia	fina a grosso de	COT AV	ermelhada	0.0	
				lho médio a gro			5.0	
				to arroxeado (be		c) FM	6.0	
			diama			7		
		_	·					
08-Minerais econômico	s:							
Diamante, 00	~ 0							
09-Minerais acessórios:	<u> </u>							
Rutilo, leucoxênio, turma								
10-Depósitos	Medida		Indica	dor	Inf	erida	 -1	
Reservas			<u> </u>					
Teores						•		
11-Geólogo			Data					

6. (Paleo canal FTerraço)
7. (deur

01-Principal n	ninério ou eleme	nto e	conômico				Folha: 2109		
Diamante									
							N°		
02-Localizaçã	to / Coordenada	AS	.						
14° 30'/ 56° 23									
03-Situação L	egai		···-			Liv			
	•		. <u> </u>			LAV	16		
04-Aspecto G									
Município: Alt Toponímia: M		· · · · · · ·				· · · · · ·			
Proprietário da		-		<u> </u>					
Vias de acesso									
Hidrografia: R				ſ R	Relev	10.			
Solo:	io i uruguui					tação:			
Histórico:				l. <u>-</u>					
05-Tipo de O	corrência								
Forma da ocor									
Al-Filão	A2-"Amos"		A3-Estrati	iforme	1	A4-Lenticular	S1-Aluvio	nar	
BI-Maciço	B2-Dissemin						S2-Coluvionar		
Mineralização	(sintese descritiv	/a):	1			•			
Classificação:	Primária:					Secundária:			
06-Geologia									
Conglomerado	s da formação pa	recis-	- cretáceo	•					
07-Estratigra	fia	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·			I	Pescrição	Met	ros	
				Ca	ascal	ho fino cor negra		0.0	
						ho médio cor alara	njado	0.50	
				Ca	scal	ho médio a muito g	grosso cor	2.0	
				_ ala	aranj	ado			
						o pintado de óxido	de ferro (bed-	6.0	
		. <u></u> .		to	ck) F	M raizama		<u> </u>	
				J					
08-Minerais e	conômicos:								
	ute our	>							
09-Minerais a	cessórios:								
	a, lucoxênio, cia		rmalinitos,	оцго.					
10-Depósitos	Med	ida		Ind	licad	lor	Inferida		
Reservas									
Teores									
11-Geólogo				Data	a				

6- (Paleocanal) 7. idem

TAPERÃO 2/5

SD. -21 - Z-C -III · CHAPADA DOS GUIMARAGS

01-Principal minério ou e	lemento eco	mômico			_ Fo	olha: 2155	
Diamante					یے ل		
02-Localização / Coorde	nadas		<u>.</u>				
15° 11'S / 55° 40'W							
03-Situação Legal					1 -		
					Livre		
04-Aspecto Gerais							
Municipio: Chapada dos C	duimarães						
Toponímia: garimpo do Ta	aperão – Cór	rego da estiva					
Proprietário da terra:							
Vias de acesso:			· 44				
Hidrografia: Bacia do Rio	Quilombo		Rele				 _
Solo:			Vege	etação:			·
Histórico:							
05-Tipo de Ocorrência							<u> </u>
Forma da ocorrência:							
AI-Filão A2-"Amos	,"	A3-Estratifon	ne	A4-Lenticula	ar	S1-Aluvion	
BI-Maciço B2-Diss	seminado	B3-Preench B4-Substit S2-Coluvion					
Mineralização (sintese des	scritiva):	<u></u>					
Classificação: Primária:				Secundária:			
06-Geologia							
Conglomerados da forma	ção Bauru-cr	retáceo		-			
07-Estratigrafia			j	Descrição		Metr	os
			Areia	fina de cor ave	rmelhad	a	0.0 - 1.5
				lho homogêne			
			média	com raros sei	xos gross	seiros (20	
			cm) n	a matriz areno	sa. Os se	ixos são	1.5 - 2.5
			desde	amgulosos a b	em arrec	londados de	
			comp	osição qtz, qzt	e arenito	o-argiloso	
			de cor	r avermelhada,			
				ock material a	reno-argi	loso de cor	2.5
08-Minerais econômicos	s:		avern	nelhada			<u> </u>
Diamante, our							
09-Minerais acessórios:	_=						
Turmalinito, limonita.							-
10-Depósitos	Medida	 -	Indica	dor	In	erida	
Reservas							
Teores							
11-Geólogo			Data				
11 0001080	·						

01-Principal minér	rio ou elemento ec	onômico				Folha: 2155		
Diamante								
						N°		
02-Localização / C								
15° 09'\$ / 55° 41'W								
03-Situação Legal					17:-		 	
<u> </u>					Livi	re		
04-Aspecto Gerais							-	
Município: Chapad								
Toponímia: Afonso		a ·			<u></u>			
Proprietário da terra	ì:	-						
Vias de acesso:	da Dia Calamba		Rele	2701				
Hidrografia: Bacia o Solo:	do Kio Colombo			etação:	. <u> </u>			
Histórico:			J V CE	ciação.	<u>.</u>		<u> </u>	
05-Tipo de Ocorr	ância							
Forma da ocorrênci								
	"Amos"	A 2 Fotretife	arme	Δ4-1 e	nticular	S1-Aluvio	mar	
	Į.	A3-Estratiforme A4-Lenticular						
	32-Disseminado	B3-Preencl	ench B4-Substit S2-Coluvionar					
Mineralização (sint								
	imária:		· · ·	Secund	ária:			
06-Geologia								
Conglomerados da	formação Bauru -	cretáceo						
07-Estratigrafia				Descriçã	io	Met	ros	
			Areia	de cor b	ranca amare	alada,	0.0	
					final média			
		j	Argil	a de colo	гаção cinza	esverdeado	3.0	
					posto de qz		3.80	
						netria média		
					a matriz are	nosa de	1	
				ação ama			<u> </u>	
•					a alterada a		4.40	
08-Minerais econo	ômicos:		color	ação cinz	za esverdeac	10	<u> </u>	
Diamonte,	0000							
09-Minerais acess						· <u>-</u>		
Turmalinito, leuco		limonita.	¥ 1·	,		T C ' I		
10-Depósitos	Medida		Indica	dor	ı	Inferida		
Reservas			-					
Teores			<u> </u>					
11-Geólogo			<u>Data</u>		 -			
			<u> </u>					

Diamante N°	01-Principal n	ninério ou c	elemento e	conômico_				_, L <u>F</u>	Olha: 2155	
02-Localização / Coordenadas 15° 09°S / 55° 40°W /	Diamante			<u> </u>						
S' 09'S / 55' 40'W									<u> </u>	
Livre	02-Localizaç	ão / Coorde	enadas							
Livre D4-Aspecto Gerais Município: Chapada dos Guimarães Toponímia: Barra do Água Fria Proprietário da terra: Vias de acesso: Hidrografia: Bacia do Rio Quilombo Relevo: Solo: Vegetação: Histórico: O5-Tipo de Ocorrência Forma da ocorrência: A1-Filão A2-"Amos" A3-Estratiforme A4-Lenticular S1-Aluvionar B1-Maciço B2-Disseminado B3-Preench B4-Substit S2-Coluvionar Mineralização (sintese descritiva): Classificação: Primária: Secundária: Secundária: O6-Geologia Conglomerados da formação Bauru - cretáceo O7-Estratigrafia Descrição Metros Areia de granulometria fina média, com 0.0 coloração marrom avermelhado Cascalho composto por de quartzitos, arenitos o raros sexos de vulcânica (basalto) alterado, disperso em uma matriz arenosa de coloração marrom avermelhado Bed-rock material argiloso de cor cinza d.50 Calaro O9-Minerais acessórios: Diamata Day > O9-Minerais acessórios: Limonita, turmalimito, rutilo, ouro, leucoxênio Inferida Resservas Teores Inferida Resservas Teores Tores Teores Teor				<u>. </u>						-
Município: Chapada dos Guimarães Toponímia: Barra do Ágna Fria Proprietário da terra: Visas de acesso: Hidrografia: Bacia do Rio Quilombo Relevo: Secundâria: Secundâria	03-Situação L	egal		 				Livra		
Município: Chapada dos Guimarães Toponimia: Barra do Água Fria Proprietário da terra: Vias de acesso: Hidrografia: Bacia do Rio Quilombo Solo: Vegetação: Histórico: 05-Tipo de Ocorrência Forma da ocorrência: Al-Filão A2-"Amos" A3-Estratiforme A4-Lenticular S1-Aluvionar B1-Maciço B2-Disseminado B3-Preench B4-Substit S2-Coluvionar Mineralização (sintese descritiva): Classificação: Primária: Secundária: 06-Geologia Conglomerados da formação Bauru - cretáceo 07-Estratigrafia Descrição Metros Areia de granulometria fina média, com coloração marrom avermelhado Cascalho composto por de quartzitos, a renitos e raros sexos de vulcânica (basalto) alterado, disperso em uma matriz arenosa de coloração marrom avermelhado Bed-rock material argiloso de cor cinza d.50 08-Minerais econômicos: Diamado Dey> 09-Minerais acessórios: Limonita, turmalinito, rutilo, ouro, leucoxênio 10-Depósitos Medida Indicador Inferida Reservas Teores								LIVIE	·	
Toponimia: Barra do Água Fria Proprietário da terra: Vias de acesso: Histórico: 05-Tipo de Ocorrência Forma da ocorrência: Al-Filão A2."Amos" A3-Estratiforme A4-Lenticular S1-Aluvionar BI-Maciço B2-Disseminado B3-Preench B4-Substit S2-Coluvionar Mineralização (sintese descritiva): Classificação: Primária: Secundária: 06-Geologia Conglomerados da formação Bauru - cretáceo 07-Estratigrafía Descrição Metros Areia de granulometria fina média, com coloração marrom avermelhado Cascalho composto por de quartzitos, a renitos e raros sexos de vulcânica (basalto) alterado,, disperso em uma matriz arenosa de coloração marrom avermelhado Bed-rock material argiloso de cor cinza (basalto) alterado, disperso em uma matriz arenosa de coloração marrom avermelhado Bed-rock material argiloso de cor cinza (claro 10-Depósitos Medida Indicador Inferida Reservas Teores	04-Aspecto G	erais						<u> </u>		
Proprietário da terra: Vias de acesso: Hidrografia: Bacia do Rio Quilombo Relevo: Solo: Histórico: 05-Tipo de Ocorrência Forma da ocorrência: Al-Filão A2 "Amos" A3-Estratiforme A4-Lenticular S1-Aluvionar B1-Maciço B2-Disseminado B3-Preench B4-Substit S2-Coluvionar Mineralização (sintese descritiva): Classificação: Primária: Secundária: 06-Geologia Conglomerados da formação Bauru - cretáceo 07-Estratigrafia Descrição Metros Areia de granulometria fina média, com coloração marrom avermelhado Cascalho composto por de quartzitos, a renitos e raros sexos de vulcânica (basalto) alterado,, disperso em uma matriz arenosa de coloração marrom avermelhado 08-Minerais econômicos: Diemato, Devo 09-Minerais acessórios: Limonita, turmalinito, rutilo, ouro, leucoxênio 10-Depósitos Medida Indicador Inferida Reservas Teores	Município: Ch	apada dos (<u>Juimarães</u>							
Vias de acesso: Hidrografia: Bacia do Rio Quilombo Relevo: Vegetação: Vegetação: Vegetação: Vegetação: S-Tipo de Ocorrência Forma da ocorrência: Al-Filão A2-"Amos" A3-Estratiforme A4-Lenticular S1-Aluvionar B1-Maciço B2-Disseminado B3-Preench B4-Substit S2-Coluvionar Mineralização (sintese descritiva): Classificação: Primária: Secundária: Secundária: O6-Geologia Conglomerados da formação Bauru - cretáceo O7-Estratigrafia Descrição Metros Areia de granulometria fina média, com coloração marrom avermelhado Cascalho composto por de quartzitos, arenitos e raros sexos de vulcânica (basalto) alterado,, disperso em uma matriz arenosa de coloração marrom avermelhado Bed-rock material argiloso de cor cinza 4.50 Cascalho composito por de quartzitos, arenitos e raros sexos de vulcânica (basalto) alterado, disperso em uma avermelhado Bed-rock material argiloso de cor cinza 4.50 Cascalho compositos Medida Indicador Inferida Reservas Inferida Inferida Reservas Teores Inferida Inferid			a Fria							
Hidrografia: Bacia do Rio Quilombo Solo: Histórico: 05-Tipo de Ocorrência Forma da ocorrência: Al-Filão A2-"Amos" A3-Estratiforme A4-Lenticular S1-Aluvionar Bi-Maciço B2-Disseminado B3-Preench B4-Substit S2-Coluvionar Mineralização (sintese descritiva): Classificação: Primária: Secundária: 06-Geologia Conglomerados da formação Bauru - cretáceo 07-Estratigrafia Descrição Metros Areia de granulometria fina média, com coloração marrom avermelhado Cascalho composto por de quartzitos, arenitos e raros sexos de vulcânica (basalto) alterado,, disperso em uma matriz arenosa de coloração marrom avermelhado Bed-rock material argiloso de cor cinza 4.50 Cascalho composto por de quartzitos, arenitos e raros sexos de vulcânica (basalto) alterado,, disperso em uma matriz arenosa de coloração marrom avermelhado Bed-rock material argiloso de cor cinza 4.50 Cascalho composto por de quartzitos, arenitos e raros sexos de vulcânica (basalto) alterado,, disperso em uma matriz arenosa de coloração marrom avermelhado Bed-rock material argiloso de cor cinza 4.50 Cascalho composto por de quartzitos, arenitos e raros sexos de vulcânica (basalto) alterado, disperso em uma matriz arenosa de coloração marrom avermelhado Bed-rock material argiloso de cor cinza 4.50 Cascalho composto por de quartzitos, arenitos e raros sexos de vulcânica (basalto) alterado, disperso em uma matriz arenosa de coloração marrom avermelhado Bed-rock material argiloso de cor cinza 4.50 Cascalho composto por de quartzitos, arenitos e raros sexos de vulcânica (basalto) alterado, disperso em uma matriz arenosa de coloração marrom avermelhado Bed-rock material argiloso de cor cinza 4.50 Cascalho composto por de quartzitos, arenitos e raros sexos de vulcânica (basalto) alterado, disperso em uma materia arenosa de coloração marrom avermelhado Cascalho composto por de quartzitos, arenitos e raros sexos de vulcânica (basalto) alterado, disperso em uma materia arenosa de coloração marrom avermelh										
Solo: Histórico: 05-Tipo de Ocorrência Forma da ocorrência: AI-Filão A2-"Amos" A3-Estratiforme A4-Lenticular S1-Aluvionar BI-Maciço B2-Disseminado B3-Preench B4-Substit S2-Coluvionar Mineralização (sintese descritiva): Classificação: Primária: Secundária: 06-Geologia Conglomerados da formação Bauru - cretáceo 07-Estratigrafía Descrição Metros Areia de granulometria fina média, com 0.0 coloração marrom avermelhado Cascalho composto por de quartzitos, arenitos e raros sexos de vulcânica ((basalto) alterado,, disperso em uma matriz arenosa de coloração marrom avermelhado Bed-rock material argiloso de cor cinza 4.50 08-Minerais econômicos: Diamado Duy > 09-Minerais acessórios: Limonita, turmalinito, rutilo, ouro, leucoxênio 10-Depósitos Medida Indicador Inferida Reservas Teores				 -		D - 1 -				<u> </u>
Histórico: 05-Tipo de Ocorrência Forma da ocorrência: AI-Filão A2-"Amos" A3-Estratiforme A4-Lenticular S1-Aluvionar BI-Maciço B2-Disseminado B3-Preench B4-Substit S2-Coluvionar Mineralização (sintese descritiva): Classificação: Primária: Secundária: 06-Geologia Conglomerados da formação Bauru - cretáceo 07-Estratigrafia Descrição Metros Areia de granulometria fina média, com 0.0 coloração marrom avermelhado Cascalho composto por de quartzitos, arentos e arros sexos de vulcânica (basalto) alterado,, disperso em uma matriz arenosa de coloração marrom avermelhado Bed-rock material argiloso de cor cinza 4.50 08-Minerais econômicos: Diamat, Duy > 09-Minerais acessórios: Limonita, turmalinito, rutilo, ouro, leucoxênio 10-Depósitos Medida Indicador Inferida Reservas Teores		acia do Rio	Quilombo	·	 -					
Porma da ocorrência Porma da ocorrência Porma da ocorrência Porma da ocorrência Porma da ocorrência Porma da ocorrência Porma da ocorrência Porma da ocorrência Porma da ocorrência Porma da ocorrência Porma da ocorrência Porma da ocorrencia						vege	tação:			-
Forma da ocorrência: AI-Filão A2-"Amos" A3-Estratiforme A4-Lenticular S1-Aluvionar BI-Maciço B2-Disseminado B3-Preench B4-Substit S2-Coluvionar Mineralização (sintese descritiva): Classificação: Primária: Secundária: 06-Geologia Conglomerados da formação Bauru - cretáceo 07-Estratigrafia Descrição Metros Areia de granulometria fina média, com coloração marrom avermelhado Cascalho composto por de quartzitos, arenitos e raros sexos de vulcânica (basalto) alterado,, disperso em uma matriz arenosa de coloração marrom avermelhado Bed-rock material argiloso de cor cinza claro 08-Minerais acessórios: Limonita, turmalinito, rutilo, ouro, leucoxênio 10-Depósitos Medida Indicador Inferida Reservas Teores					-					
A1-Filão A2-"Amos" A3-Estratiforme A4-Lenticular S1-Aluvionar BI-Maciço B2-Disseminado B3-Preench B4-Substit S2-Coluvionar Mineralização (sintese descritiva): Classificação: Primária: Secundária: 06-Geologia Conglomerados da formação Bauru - cretáceo 07-Estratigrafía Descrição Metros Areia de granulometria fina média, com coloração marrom avermelhado Cascalho composto por de quartzitos, arenitos e raros sexos de vulcânica (basalto) alterado,, disperso em uma matriz arenosa de coloração marrom avermelhado Bed-rock material argiloso de cor cinza 4.50 claro 08-Minerais acessórios: Limonita, turmalinito, rutilo, ouro, leucoxênio 10-Depósitos Medida Indicador Inferida Reservas Teores										
BI-Maciço B2-Disseminado B3-Preench B4-Substit S2-Coluvionar Mineralização (sintese descritiva): Classificação: Primária: Secundária: 06-Geologia Conglomerados da formação Bauru - cretáceo 07-Estratigrafia Descrição Metros Areia de granulometria fina média, com coloração marrom avermelhado Cascalho composto por de quartzitos, arenitos e raros sexos de vulcânica (basalto) alterado,, disperso em uma mavermelhado Bed-rock material argiloso de cor cinza de coloração marrom avermelhado Descrição Metros Areia de granulometria fina média, com coloração marrom avermelhado Cascalho composto por de quartzitos, arenitos e raros sexos de vulcânica (basalto) alterado,, disperso em uma mavermelhado Bed-rock material argiloso de cor cinza claro Descrição Metros Areia de granulometria fina média, com coloração marrom avermelhado Cascalho composto por de quartzitos, arenitos e raros sexos de vulcânica (basalto) alterado, disperso em uma mavermelhado Bed-rock material argiloso de cor cinza claro Descrição Metros Areia de granulometria fina média, com coloração marrom avermelhado Cascalho composto por de quartzitos, arenitos e raros sexos de vulcânica (basalto) alterado, disperso em uma mavermelhado Bed-rock material argiloso de cor cinza claro Descrição Metros Areia de granulometria fina média, com coloração marrom avermelhado Cascalho composto por de quartzitos, arenitos e raros sexos de vulcânica (basalto) alterado, disperso em uma mavermelhado Bed-rock material argiloso de cor cinza disperso de cor cinza				1.0=			l A A T t	 . —	C1 Abarria	
Mineralização (sintese descritiva): Classificação: Primária: Secundária: O6-Geologia Conglomerados da formação Bauru - cretáceo O7-Estratigrafia Descrição Areia de granulometria fina média, com coloração marrom avermelhado Cascalho composto por de quartzitos, arenitos e raros sexos de vulcânica (basalto) alterado,, disperso em uma matriz arenosa de coloração marrom avermelhado Bed-rock material argiloso de cor cinza claro O8-Minerais econômicos: Diamate Dore O9-Minerais acessórios: Limonita, turmalinito, rutilo, ouro, leucoxênio 10-Depósitos Medida Indicador Inferida Reservas Teores	AI-Filão	A2-"Amos	3"	A3-Estra	tiforme	,		ar L		
Classificação: Primária: Secundária: 06-Geologia Conglomerados da formação Bauru - cretáceo 07-Estratigrafía Descrição Metros Areia de granulometria fina média, com 0.0 coloração marrom avermelhado Cascalho composto por de quartzitos, arenitos e raros sexos de vulcânica (basalto) alterado,, disperso em uma matriz arenosa de coloração marrom avermelhado Bed-rock material argiloso de cor cinza claro 08-Minerais econômicos: Diamate Doys 09-Minerais acessórios: Limonita, turmalinito, rutilo, ouro, leucoxênio 10-Depósitos Medida Indicador Inferida Reservas Teores	1	1		B3-Preer	nch		B4-Substit		S2-Coluvio	onar
O6-Geologia Conglomerados da formação Bauru - cretáceo O7-Estratigrafia Descrição Metros Areia de granulometria fina média, com coloração marrom avermelhado Cascalho composto por de quartzitos, arenitos e raros sexos de vulcânica (basalto) alterado,, disperso em uma matriz arenosa de coloração marrom avermelhado Bed-rock material argiloso de cor cinza claro O8-Minerais econômicos: Diamate Doyo O9-Minerais acessórios: Limonita, turmalimito, rutilo, ouro, leucoxênio 10-Depósitos Medida Indicador Inferida Reservas Teores	Mineralização	(sintese de	scritiva):				·			
Conglomerados da formação Bauru - cretáceo 07-Estratigrafia Descrição Areia de granulometria fina média, com coloração marrom avermelhado Cascalho composto por de quartzitos, arenitos e raros sexos de vulcânica (basalto) alterado,, disperso em uma matriz arenosa de coloração marrom avermelhado Bed-rock material argiloso de cor cinza claro 08-Minerais econômicos: Diamate Dore 09-Minerais acessórios: Limonita, turmalinito, rutilo, ouro, leucoxênio 10-Depósitos Medida Indicador Inferida Reservas Teores]	Secundária:			
O7-Estratigrafia Descrição Areia de granulometria fina média, com coloração marrom avermelhado Cascalho composto por de quartzitos, arenitos e raros sexos de vulcânica (basalto) alterado,, disperso em uma matriz arenosa de coloração marrom avermelhado Bed-rock material argiloso de cor cinza claro O8-Minerais econômicos: Diamate Doys O9-Minerais acessórios: Limonita, turmalinito, rutilo, ouro, leucoxênio 10-Depósitos Medida Indicador Inferida Reservas Teores	06-Geologia									
Areia de granulometria fina média, com coloração marrom avermelhado Cascalho composto por de quartzitos, arenitos e raros sexos de vulcânica (basalto) alterado,, disperso em uma matriz arenosa de coloração marrom avermelhado Bed-rock material argiloso de cor cinza claro 08-Minerais econômicos: Diamatic Doyo 09-Minerais acessórios: Limonita, turmalinito, rutilo, ouro, leucoxênio 10-Depósitos Medida Indicador Inferida Reservas Teores	Conglomerad	os da forma	ção Bauru	- cretáceo						
Coloração marrom avermelhado Cascalho composto por de quartzitos, arenitos e raros sexos de vulcânica (basalto) alterado,, disperso em uma matriz arenosa de coloração marrom avermelhado Bed-rock material argiloso de cor cinza claro 4.50 Claro	07-Estratigra	afia				I	escrição		Metr	os
Coloração marrom avermelhado Cascalho composto por de quartzitos, arenitos e raros sexos de vulcânica (basalto) alterado,, disperso em uma matriz arenosa de coloração marrom avermelhado Bed-rock material argiloso de cor cinza claro 4.50 Claro						reia (de granulome	ria fina	média, com	0.0
arenitos e raros sexos de vulcânica (basalto) alterado,, disperso em uma matriz arenosa de coloração marrom avermelhado Bed-rock material argiloso de cor cinza claro 08-Minerais econômicos: Diamati Doyo 09-Minerais acessórios: Limonita, turmalinito, rutilo, ouro, leucoxênio 10-Depósitos Medida Indicador Inferida Reservas Teores					_ c	olora	ção martom a	vermelh	ado	
(basalto) alterado,, disperso em uma matriz arenosa de coloração marrom avermelhado Bed-rock material argiloso de cor cinza claro 08-Minerais econômicos: Drawatt Duy > 09-Minerais acessórios: Limonita, turmalinito, rutilo, ouro, leucoxênio 10-Depósitos Medida Indicador Inferida Reservas Teores										3.0
matriz arenosa de coloração marrom avermelhado Bed-rock material argiloso de cor cinza 4.50 Claro 08-Minerais econômicos: Diamatriz arenosa de coloração marrom avermelhado Bed-rock material argiloso de cor cinza 4.50 Claro 10-Minerais acessórios: Limonita, turmalinito, rutilo, ouro, leucoxênio 10-Depósitos Medida Indicador Inferida Reservas Teores										
avermelhado Bed-rock material argiloso de cor cinza d.50 08-Minerais econômicos: Diamate Duy > 09-Minerais acessórios: Limonita, turmalinito, rutilo, ouro, leucoxênio 10-Depósitos Medida Indicador Inferida Reservas Teores		•								
Bed-rock material argiloso de cor cinza d.50 08-Minerais econômicos: Diamate Duy > 09-Minerais acessórios: Limonita, turmalinito, rutilo, ouro, leucoxênio 10-Depósitos Medida Indicador Inferida Reservas Teores								oloração	marrom	[
08-Minerais econômicos: Dramate Doya 09-Minerais acessórios: Limonita, turmalinito, rutilo, ouro, leucoxênio 10-Depósitos Medida Indicador Inferida Reservas Teores									· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	4.50
08-Minerais economicos: 09-Minerais acessórios: Limonita, turmalinito, rutilo, ouro, leucoxênio 10-Depósitos Medida Indicador Inferida Reservas Teores	L		-				ock material a	rgiloso d	ie cor cinza	4.50
Limonita, turmalinito, rutilo, ouro, leucoxênio 10-Depósitos Medida Indicador Inferida Reservas Teores					<u>_</u>	laro		· 		<u>L </u>
Limonita, turmalinito, rutilo, ouro, leucoxênio 10-Depósitos Medida Indicador Inferida Reservas Teores	Diamas	<u> Tu, 0 u</u>	۷ >	<u> </u>					<u> </u>	
10-Depósitos Medida Indicador Inferida Reservas Teores	09-Minerais	acessórios:	-						 	
Reservas Teores				eucoxênio	•		A		for all dis	
Teores		i	Medida		<u>ln</u>	dica	gor	<u> 111</u>	ieriga	
									, ,	
11-Geólogo Data	L		<u> </u>						· · · -	
	11-Geólogo				Da	ıta			<u>-</u>	

01-Principal n	ninério ou e	lemento	o eco	nômico)			F	olha: 2155		
Diamante		<u></u>									
Diamana								[<u>)</u>	l°		
02-Localização	ão / Coorde	nadas									
15° 01'S / 55°	44'W										
03-Situação L	egal							 			
				-				Livre			
04-Aspecto G	erais										
Município: Ch	apada dos C	duimarã	es								
Toponimia: Ba	arra do Bom	Jardim									
Proprietário da											
Vias de acesso											
Hidrografia: (BACIA DO	RiO	Quil	0HB0)	Relev					
Solo:						Vege	tação:				
Histórico:			<u> </u>							<u> </u>	
05-Tipo de C)corrência										
Forma da oco	πência:								1		
AI-Filão	A2-"Amos	> >		A3-Est	ratiform	ie	A4-Lenticula	ır <u> </u>	S1-Aluvion		
BI-Maciço	B2-Diss	eminad	0	B3-Pro	eench	h B4-Substit S2-Coluvion					
Mineralização	(sintese des	scritiva));	<u>. </u>							
Classificação:							Secundária:				
06-Geologia	·										
Conglomerad	os da formaç	ção Bau	ru –	cretácec)						
07-Estratigra	afia					I	escrição)		Metr	os	
					[Areia (de cor cinza ar	narelada	ı, com	0.0	
	<u></u>						ometria fina				
	· - ' ·						lho constituído			3.0	
						qzt, sil	lexitos e arenit	os de gr	anulometria		
·						média	grosseira com	predom	únio da		
					\		, imerso numa				
		<u> </u>					esagregação, o	or cinza	l .		
		-			—		ıguiçada		*	4.20	
08-Minerais	econômicos	s:				Rocha	decomposta a	rgilosa	cinza ciaro	4.20	
		070									
09-Minerais											
Turmalinito,	limonita, rut	ilo, our	o, let	icoxênic)						
10-Depósito		Medid			1	ndica	dor	In	ferida		
Reservas											
Teores											
11-Geólogo					Γ)ata					
]						

01-Principal	ninério ou element	o ec	onômico				Folha: 2155		
Diamante									
_							N°		
	ão / Coordenadas								1
15° 15'S / 55°									
03-Situação I	egal					lit in			
L <u></u>						Liv	re		
04-Aspecto G									
	apada dos Guimarã								
	arimpo do Acorá – I	aze	nda Acorá						
Proprietário da									
Vias de acesso	<u></u>		·		D -1				
<u> </u>	acia do Rio Quilomb	00.		\rightarrow	Relev				
Solo:					vege	tação:			
Histórico:	Nagrusais	<u>.</u>	,			. <u> </u>	<u>-</u>		
05-Tipo de C					<u></u>		·		
	·		A2 P.4	<u></u>		A A I auticular	S1-Aluvior		1
AI-Filão	A2-"Amos"		A3-Estratiforme A4-Lenticular				<u> </u>		
BI-Maciço	B2-Disseminade		B3-Preench B4-Substit				S2-Coluvionar		
	(sintese descritiva)	:					<u>-</u> .		
Classificação:	Primária:					Secundária:			
06-Geologia							<u></u>		
Conglomerado	os da formação Bau	n –	cretáceo						
07-Estratigra	ıfia				D)e scrição	Metr	os	
	·			Α	reia f	ina de cor escura		0.0 -	
				A	ırgila	compactá de cor ci	inza escura	1.0 - 3	
ļ						ho mal selecionado		3.5 - 4	4.5
<u> </u>				s	eixos	de granulometria f	ina até blocos		Ì
						cm. Seixos de com			<u> </u>
						exito, rochas vulcã			- 1
<u> </u>		<u> </u>			_	sos a subangulos r -	uma matriz		
					renos			4.5	
08-Minerais				<u>_</u>	жu-К	ock material argilo	so amareio	14.3	\dashv
Diama	ut Ouro								
09-Minerais	acessorios:		.14 1			1 1 1 1			
	urmalina, turmalinit		iro, rutilo, ja				7.2		
10-Depósitos	Medida	a		Ln	dicad	or	Inferida		
Reservas									
Teores				<u> </u>			l		
11-Geólogo				Da	ta	. 			
L			- <u></u>				<u> </u>		

01-Principal minério ou e	elemento ecor	rômico			Folha: 215	5	
Diamante							
	_				N°		
02-Localização / Coorde	nadas			·			
15° 16'S / 55° 41'W					_ .		
03-Situação Legal					ivre		1
<u> </u>	 .						<u>i </u>
04-Aspecto Gerais					_ 		 -
Município: Chapada dos C		* * * * * * * * * * * * * * * * * * * *					
Toponímia: garimpo da m	enura-Cacnoe	ага пса (реоз	1)				
Proprietário da terra:							
Vias de acesso: Hidrografia: Rio cachoerir	ha Daois Di	o Ouilamba	Rele	**O'	<u> </u>		
Solo:	ilia – Dacia Ki	о Сапошос		etação:			
Histórico:		 -	veg	puição.			
05-Tipo de Ocorrência							
Forma da ocorrência:						· - · · · ·	
	»	A3-Estratifon		A4-Lenticular	S1-Aluv	ionar	T
			ine [igspace
		B3-Preench		B4-Substit	S2-Colu	vionar 	<u></u>
Mineralização (sintese des	scritiva):			_			
Classificação: Primária:				Secundária:			
06-Geologia		<u>.</u>					
Conglomerados da Forma	ção Bauru-cre	táceo					
07-Estratigrafia			j	Descrição	M	etros	
<u> </u>	-		Cober	tura arenosa de c	or avermelhado	0.0 -	6.0
			às vez	es com níveis fen	ruginosos.		
				lho de granulome		6.0 –	6.8
				ira indicado mal:)	
				aulders de até 50			
				entam bom grau d		}	
				ondamento/esferic			
				osição arenito, qz		6.8	
08-Minerais econômicos	:		vulcâ	ock conglomerado nicas (FM Bauru)	os de rochas	0.8	
Diamanta D	u + 🔾						\Box
09-Minerais acessórios:			•				
Hematita, leucoxênio, lim	onita, turmali	nito					
10-Depósitos	Medida		Indica	dor	Inferida		
Reservas							
Teores							
11-Geólogo]	Data				

01-Principal r	<u>ninério ou e</u>	elemento	econô	mico			_, Ľ	rolna: 2155	 -
Diamante									 1
							Ĺ	N°	
02-Localizaç		enadas							
15° 11'S / 55°									
3-Situação I	<u>ægal</u>						TF -		
			_				Livre		l.
04-Aspecto G	erais						<u>-</u>		
Município: Ch	apada dos (Guimarães	5						
l'oponímia: G		oaquim (c	abecei	ra da água	Fria)				
Proprietário da							<u></u>		
Vias de acesso					72 :-				
Hidrografia: B	acia do rio (Quilombo	٠		Rele				
Solo:					Vege	etação:		 	
Histórico:									
05-Tipo de C									
Forma da oco	·							·· ·	
AI-Filão	A2-"Amos	3"	A3	3-Estratiforn	ne	A4-Lenticula	ar i	S1-Aluvion	іаг
BI-Maciço	B2-Diss	seminado	B	3-Preench	Preench B4-Substit S2-Coluvior				nar
Mineralização	(síntese de	scritiva):							
Classificação:	Primária:					Secundária:			
06-Geologia									
Conglomerade	os da forma	ção Bauru	ı – cret	áceo					
07-Estratigra					ī	Descrição		Metr	os
					io fino	/média de colo	vmeão l	ranca	0.0
				· · ·	arelada		лаўао (ланфа	0.0
						de granulomet	ria fina	à orosseira	6.30
						omínio de qzt,			
			·			lispersos de un			
 -		· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·				amarelada ave			
						rocha decompo			6.90
						cinza esverdea			<u> </u>
									
Diama	ute O,	ora							
D, ama 09-Minerais	ute 0, acessórios:	ora							
D, ama 09-Minerais Limonita, turi	ute 0; acessórios: malinito, rut	ilo							
D, ama 09-Minerais Limonita, turi 10-Depósitos	ute 0; acessórios: malinito, rut	ora			Indica	dor	In	ferida	
D , am a 09-Minerais Limonita, turn 10-Depósitos Reservas	ute 0; acessórios: malinito, rut	ilo			Indica	dor	In	ferida	
09-Minerais Limonita, turi	ute 0; acessórios: malinito, rut	ilo			Indica	dor	In	ferida	

01-Principal minério ou e	1-Principal minério ou elemento econômico						
Diamante					NIO		
	_				No		
02-Localização / Coorde	nadas						
15° 13'S / 55° (46' W)				<u> </u>			
03-Situação Legal		<u> </u>		Livi			
<u></u>					. . 		
04-Aspecto Gerais							
Município: Chapada dos C	Guimarães						
Toponímia: Vista Alegre							
Proprietário da terra:							
Vias de acesso:			Relevo:				
Hidrografia: Rio Jangada							
Solo:			Vegetação:		 .		
Histórico:	-						
05-Tipo de Ocorrência	. <u> </u>						
Forma da ocorrência:			A4-Len	ممارسته	S1-Aluvio	nar	
AI-Filão A2-"Amos	i i	A3-Estratiforme	<u> </u>				
\-",-	eminado	B3-Preench	B4-Sub	stit	S2-Coluvi	onar	
Mineralização (síntese des			7.4				
Classificação: Primária:			Secundá	ria:			
06-Geologia				"	 -		
Conglomerados da formaç	ção Bauru - c	retáceo					
07-Estratigrafia			Descrição	1	Met	ros	
		Areia fina d	le coloraçÃo n	arrom ave	ermelhada	0.0	
		Cascalho al	uvionar comp	osto por se	ixos de qzt,	2.0	
		arenitos, sil	exitos e seixos	de vulcân	ica, com		
		esfoliação e	sferoidal, disp	erso em u	ma matriz	}	
		arenosa de	coloração man	rom averm	nelhado.		
		Bed-rock m	aterial arenose	de colora	çÃo amarelo	4.50	
			pontos avem	elhados gr	ranulometria		
		finna/média	<u>a</u>			Д	
08-Minerais econômicos		<u> </u>			. 	<u> </u>	
09-Minerais acessórios:							
Turmalinito, rutilo, grana	da, limonita.				- 		
10-Depósitos	Medida	In	dicador		Inferida		
Reservas							
Teores]		
11-Geólogo		Da	rta				
						<u> </u>	

01-Principal minério ou	elemento eco	nômico			Folha: 2156		
Diamante					N 10		
					N°		
02-Localização / Coord	enadas	 				-	
15° 21'S / 55° 25'W V						-	
03-Situação Legal				Liv			
				Liv	16		
04-Aspecto Gerais	<u> </u>						
Município: Rio da Casca							
Toponímia: garimpo Mãe	de Pilão – F	mão de Pilão					
Proprietário da terra:							
Vias de acesso:		15:0	D 1				
Hidrografia: Córrego pon	te alta – Bacıa	i do Rio Casca	Relevo:	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	<u> </u>		
Solo:	<u> </u>		Vegetag	ao:			
Histórico:					<u> </u>		
05-Tipo de Ocorrência		-		- 	<u>-</u>		
Forma da ocorrência:					T 04 At:-		
AI-Filão A2-"Amo	·	A3-Estratiforme	`	4-Lenticular	S1-Aluvio		
	seminado	B3-Preench	E	34-Substit	S2-Coluvi	onar	
Mineralização (síntese de	scritiva):						
Classificação: Primária	·		S	cundária:			
06-Geologia						 	
Conglomerados da forma	ção Bauru cre	etáceo					
07-Estratigrafia			Des	crição	Met	ros	
		Cobertura arer	nosa de s	granulometria m	edia/fina	0.0 - 2.0	
		Cascalho form	nado por	seixos de arenit	o, qzt e silexito	2.0 - 2.5	
		de granulomet	ria médi	a grossa. Predor	nina grande		
		proporção seix	cos de ar	enitos com bom	grau de	-	
		arredondamen	to enqu	anto os de silexi	tos são		
		angulosos. Os	arenitos	são muito friáv	eis e atingem		
		até 30 cm. Ma	itriz aren	iosa.			
<u> </u>		Bed-rock aren	ito aven	melhado		2.5	
08-Minerais econômico	s:						
Diamante D							
09-Minerais acessórios							
Turmalinito, turmalina p		, granada, lucox	ênio.				
10-Depósitos	Medida	Iı	ndicado	r	Inferida		
Reservas							
Teores							
* * *	1						
11-Geólogo		Da	ata				

01-Principal minério ou e	lemento eco	nômico	<u> </u>			Folha: 2156	<u>.</u>
Diamante						N70	
						No	
02-Localização / Coorde	nadas						
15° 11'S / 55° 20'W							·
03-Situação Legal				-	Liv		
							
04-Aspecto Gerais							
Município: Rio Casca							
Toponímia: Garimpo da Ja	angada						
Proprietário da terra:		_			<u> </u>		<u>-</u>
Vias de acesso:				D			
Hidrografia: Rio Jangada -	- Bacia do K	10 Casca	a	Relevo		<u> </u>	
Solo:				Vegeta	içao:		
Histórico:							
05-Tipo de Ocorrência							
Forma da ocorrência:				 ,		1 103 41	
AI-Filão A2-"Amos	277	A3-Est	ratiforme	e	A4-Lenticular	S1-Aluvio	
	seminado	B3-Pre	eench		B4-Substit	S2-Coluvio	onar
Mineralização (sintese des	scritiva):						
Classificação: Primária:				[5	Secundária:		
06-Geologia					· - ·		
Comglomerados da forma	ção Bauru-c	retáceo					
07-Estratigrafia				De	escrição	Met	ros
]	Areia f	ina ave	rmelhada	<u> </u>	0.0 - 1.5
			Horizo	nte fon	nado por cascalh	o grosseiros mal	1.5 - 3.0
)	selecio	nados,	angulosos de con	posiçÃo qzt,	
		\neg	arenito	predor	ninando seixos e	boulders de	E
		\neg	silexito	s. Oş 🕻	collect atingem a	té 1.0m, matriz	
			arenos		ouloers		<u> </u>
			Bed-ro	ck con	glomerados de roc	chas vulcanicas	3.0
	<u> </u>						
08-Minerais econômicos	S:						
Diamante O.							
09-Minerais acessorios:	- <u> </u>	<u>-</u> _	.,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,				
Granada, ilmenita, turma		ha					<u></u>
10-Depósitos	Medida		Iı	ndicad	or	Inferida	
Reservas							
Teores							
11-Geólogo		•		ata			
	-						

FOLHA SD ZI-Z-D-I RIO DA CASCA

01-Principal I	<u>ninério ou e</u>	elemento ec	onôm	ico			Foin	a: 2136	_	
Diamante							[] 0			
02-Localizaç	– ão /-Coorde	enadas					N°_			
15° 5'S / 55° 2										
03-Situação I										
	<u></u>					L	ivre			
04-Aspecto G	erais									
Município: Ri	o Casca									
Toponímia: ga		oncador								
Proprietário da										
Vias de acesso					Relev	70.				
Hidrografia: R	no roncador	·				tação:	 			
Solo: Histórico:		<u> </u>	•		rege	inyao.	·			
05-Tipo de C	lcorrência			-				<u></u>		
Forma da oco										
AI-Filão	A2-"Amos	,,,	A3-I	Stratiforme	Γ-	A4-Lenticular	S	1-Aluvior	nar	\Box
BI-Maciço	l . <u>.</u>	seminado	1	Preench	Τ.	B4-Substit	S	S2-Coluvionar		
Mineralização	(síntese de	scritiva)		· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·		<u> </u>				
Classificação				-		Secundária:			•	
06-Geologia		·								·
Conglomerad	os da forma	çÃo Bauru	cretáce	0						
07-Estratign	afia				I	Descrição -		Metr	os	
			Ī	lorizonte ho	moe	êneo formado po	r areia fi	na	0.0 -	0.5
				ascalho gro	sseir	o mal selecionad	o angulo	sos com	0.5 –	3.0
	<u> </u>		s	eixos de qzt	arer	ito, predominano	lo os de s	silexitos	1	
						sa. Ocorre muitos				ì
						s de metro de din		Bea-		1
<u> </u>			$ \bar{z} $	ock rocha de	cor	nposição arenosa	nna.		<u> </u>	1
08-Minerais	econômico:	s:								
	anti									
09-Minerais	acessórios:									
Limonita, tur			ranada,			<u> </u>		-		
10-Depósitos	<u> </u>	Medida		Inc	dica	dor	Inferi	ida		—
Reservas		[—
Teores		<u> </u>								
11-Geólogo				Dat	ta			-		
ı				,						

FOLHO 5D. 21- Z-A-III Rio NOVO

01-Principal mit	erio o	u elemento	eco	nômico				F	olha: 2066	
Diamante								_		
	i							[J	10	
02-Localização	/ Coor	denadas		<u>-</u>	_					
14° 05½/ 55° 32′v			_							
03-Situação Leg	gal							• • • • •		
{				· · ·				Livre		
04-Aspecto Ger										
Município: Marz	agão									
Toponímia: Gari		lãozinho								
Proprietário da te	erra:									 -
Vias de acesso:										
Hidrografia: Rib.	Dos Pi	ilões (B. Ri	N c	ovo)		Relev				
Solo:		v 1			L_	Vege	tação:			
Histórico:							 			
05-Tipo de Occ		<u>a</u>								
Forma da ocorrê							,			
Al-Filão A	2-"Am	os"		A3-Estratifor	rme	.	A4-Lenticular		S1-Aluvior	
BI-Maciço	B2-D	isseminado		B3-Preench	B4-Substit				S2-Coluvionar	
Mineralização (s	intese o	descritiva):								
Classificação:	Primár	ia:					Secundária:			
06-Geologia								_		
Conglomerados	da form	nação parec	is-cı	retácio						
07-Estratigrafia	a					D	escrição escrição		Meti	ros
					S	olo a	renoso de granu	lação i	nédia	0.0
							ho de granulom			1.0
							, composição ba			
					_		ramente seixos		70.	<u> </u>
							ck rocha arenos	a de c	oloraçÃo	3.0
					V	erme	ha			
					L					<u> </u>
08-Minerais ec								<u></u>		
09-Minerais ac	مممممعام	Dura								
Laterita, rutilo,		13.			-		<u>.</u>	· · · · · ·	_	
10-Depósitos	ouro.	Medida			In	dicac	lor	Inf	erida	
Reservas		172044444		· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	Ţ <u>"</u>	<u> </u>				
Teores		 			+					
<u> </u>					Da	to				
11-Geólogo			-		1/d	ia .			-	

01-Principal minér	io ou elemento ec	onômico			$\neg \vdash F$	olha:	2110
Diamante					J _		—-1
Σ	_				[]	10	
02-Localização / C	Coordenadas						
14° 51'/ 55° 44'W							
03-Situação Legal					Livre		
					FIALE		
04-Aspecto Gerais							
Município: Marzaga					 -		
Toponimia: Poco R						··-	
Proprietário da terra	1:		_				
Vias de acesso:	37		Data				
Hidrografia: B. Rio	ivianso		Rele				
Solo:		· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	vege	tação:			
Histórico:		<u></u>	 		•		
95-Tipo de Ocorrenci							
		140 0 4 46		A A T 4:1-		S1-Aluvion	<u>-</u> T
AI-Filão A2-	"Amos"	A3-Estratifon	ne	A4-Lenticular		1	
BI-Maciço B	32-Disseminado	B3-Preench		B4-Substit		S2-Coluvionar	
Mineralização (sínt	ese descritiva):						
Classificação: Pri	imária:			Secundária:			
06-Geologia							<u> </u>
Conglomerados da	formação Bauru -	Cretáceo					
07-Estratigrafia			Ī	Descrição		Metr	os
			Areia	solta lavada inc	consolid	ada	0.0 - 2.0
	·		Casca	lho de dimensõ	ies médi	a —	2.0 - 3.0
				ira formados p			
<u> </u>				ixos apresentai			
	<u> </u>		1	gulosos a bem	arredon	dados numa	
				arenosa.			
			Bed-re	ock Filito de co	r cinza -	– Grupo	3.0
08-Minerais econé	âmicoș:						
Diaman							
09-Minerais acess	órios:						
Faceira, turmalinito	o, especularita / rut				, limonit	ta, ouro	
10-Depósitos	Medida		Indica		Inf	erida	
Reservas							
Teores							
11-Geólogo			Data				
1							

FOLHA SD.-ZI-Z-BIV BRASILTNDIA

	1-Principal minério ou elemento econômico								—
Diamante						13	π0		
						1	<u> </u>		
02-Localização / Co									—·¬
14° 47'S / 54° 48'W	<u></u>								J
03-Situação Legal			-		Liv	re			
									<u>. </u>
04-Aspecto Gerais									\neg
Município: Nova Bras		1							
Toponímia: Gessi Bar	budo – Rio Cav	alo		·			<u> </u>		
Proprietário da terra:									
Vias de acesso:				Relev	o.				
Hidrografia: Rio Cava	110				ação:		.		
Solo:				v ogci	açao.				
Histórico:									
05-Tipo de Ocorrência:	CIX								_
		A3-Estrat	iforme	T	A4-Lenticular	Т	SI-Aluvi	onar	
				<u> </u>		4	S2-Coluvionar		-
	Disseminado	B3-Preer	nch ———		B4-Substit	32-Cold violar			
Mineralização (síntes					 				
Classificação: Prim	ária:				Secundária:				
06-Geologia		· -							
Conglomerados da fo	rmação Bauru –	Cretáceo							
07-Estratigrafia				Đ	escrição		Me	tros	
					a solo arenoso fin			0.0 - 0.1	
	 				médio fino, mode			0.30 - 1	l.10
					do com médio gra				ļ
	<u>,</u>				amento numa mat			1.10	
			1		filito alterado de	cor	amarela	1.10	
			gru	po Cu	iabá				
									
08-Minerais econôn	nicos:								
09-Minerais acessó	<u> </u>								
09-Minerais acessó	rios:		. 14.7	<u> </u>					
Turmalinito, leucoxê		pirita iimo	nitizad	a.		T _m	ferida -		
10-Depósitos	Medida _		ın	dicac	101		ici iua		
Reservas			-			+			
Teores				4-		Ц			
11-Geólogo			Da	ta			-		-

FOLHO SD. -21- Z-A-IIT
RIO NOVO

Diamante '	minério ou		CCOIIC		<u>,</u>						2066		
Diamante	<u>, </u>			:		<u>. </u>			Ī	<u>10</u>			ı
02-Localizaç	ão / Coord	lenadas				•			L	.			
14° 27'S / 55°	40°W <i>V</i>	/				į							
03-Situação-I							i						
ì		1						Livi	re				
04-Aspecto G	erais	_											
Município: Ri	o Novo						·						
Toponímia: G		Joãozinho											
Proprietário da													
Vias de acesso): 3.	• • • • • • • • • • • • • • • • • • • •				TD-1-		<u>.</u>	<u>-</u>				
Hidrografia: R	uo Cuiabaz	inho				Rele							
Sole:						vege	etação:						
Histórico:	\									 			
05-Tipo de C Forma da oco		·		-									
Al-Filão	A2-"Amo	,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,	- T A 7	2 Fot	ratiforn		A4-Lentic	ular	Γ	\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\	Aluvio	ากละ	
	1					TIC			Ļ				_
BI-Maciço	B2-Dis	seminado	B	3-Pre	ench	-	B4-Substi	t		S2-(Coluv	ionar	
Mineralização	(sintese de	escritiva):				 _							
Classificação:							Secundária						
06-Geologia											-		
Conglomerad	os da forma	ıção B auru	·- par	ecis									
07-Estratigra	afia					j	Descrição				Met	tros	$\overline{}$
<u></u>					[C		iloso com pe	cuena 1	frac	ão arc	nilosa	0.0	_
					"	no arg	noso com pe	quena i	цау	ao ar į	511034	0.40	
					In	tervalo	contituido	por case	aih	o de o	atz	0.40	
		1 . [ito, silexito,					1.0	
	+	1			gr	au de	arredondame	ento nu	ma	matri	Z		
						gilosa							
							k rocha argil	osa de c	or			0.1	
					av	ermel	hada '					Ш	
08-Minerais	econômico												
Diam	iauti	0000					i						
09-Minerais	acessórios:	:					1						
09-Minerais Limonita, esp	acessórios: ecularita, o	: O * * ?				ndica	dor		Inf	arida			
09-Minerais Limonita, esp 10-Depósitos	acessórios: ecularita, o	:				ndica	dor		Inf	erida			
09-Minerais Limonita, esp 10-Depósitos Reservas	acessórios: ecularita, o	: O * * ?]	ndica	dor		Inf	erida			
09-Minerais Limonita, esp 10-Depósitos Reservas Teores	acessórios: ecularita, o	: O * * ?				· · · · · ·	dor !		Inf	erida			
09-Minerais Limonita, esp 10-Depósitos Reservas	acessórios: ecularita, o	: O * * ?	,			ndica Pata	dor !		Inf	erida			
09-Minerais Limonita, esp 10-Depósitos Reservas Teores	acessórios: ecularita, o	: O * * ?	,			· · · · · ·	dor	,	Inf	erida		,	
09-Minerais Limonita, esp 10-Depósitos Reservas Teores	acessórios: ecularita, o	: O * * ?	,	1		· · · · · ·	dor		Inf	erida		t,	
09-Minerais Limonita, esp 10-Depósitos Reservas Teores	acessórios: ecularita, o	: O * * ?		1		· · · · · ·	dor		Inf	erida		* t;	
09-Minerais Limonita, esp 10-Depósitos Reservas Teores	acessórios: ecularita, o	: O * * ?		1		· · · · · ·	dor		Inf	erida		t _i	
09-Minerais Limonita, esp 10-Depósitos Reservas Teores	acessórios: ecularita, o	: O * * ?		,		· · · · · ·	dor		Inf	erida	1	+ t ₁	
09-Minerais Limonita, esp 10-Depósitos Reservas Teores 11-Geólogo	acessórios: ecularita, o	: O * * ?		,		· · · · · ·	dor		Inf	erida	1	t,	
09-Minerais Limonita, esp 10-Depósitos Reservas Teores 11-Geólogo	acessórios: ecularita, o	: O * * ?		,		· · · · · ·	dor		Info	erida	1	t _i	
09-Minerais Limonita, esp 10-Depósitos Reservas Teores 11-Geólogo	acessórios: ecularita, o	: O * * ?		,		· · · · · ·	dor		Inf	erida		t ₁	
09-Minerais Limonita, esp 10-Depósitos Reservas Teores 11-Geólogo	acessórios: ecularita, o	: O * * ?		,		· · · · · ·	dor		Inf	erida	1	t:	



SD. ZI- Z-B- IV CAIAND

01-Principal minério ou elemen	nto econômico			Folha: 2111	
Diamante				5	 -
				N°	
02-Localização / Coordenada	<u>s</u>				
14° 48'S / 55° 15'W			<u></u>		
03-Situação Legal			Livi	<u> </u>	···
			TIAN		
04-Aspecto Gerais		<u> </u>			
Município: marzagão					
Toponímia: Antonio do Barco (Fazena Corrente	(Verde)			
Proprietário da terra:					,
Vias de acesso:					
Hidrografia: Rio Manso		Rele			
Solo:		vege	etação:	.	
Histórico:		 			
05-Tipo de Ocorrência					
Forma da ocorrência:			A4-Lenticular	S1-Aluvio	ner
AI-Filão A2-"Amos"		atiforme		S2-Coluvi	
BI-Maciço B2-Dissemin	ado B3-Pred	ench	B4-Substit	Sz-Coiuvi	OHAL
Mineralização (síntese descritiv	/a):		· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·		
Classificação: Primária:			Secundária:		
06-Geologia					
Conglomerados da formação B	auru - cretáceo				
07-Estratigrafia			Descrição	Met	
		Pacote alu	vionar constituído p	or cascalho	0.0 - 6.0
		médio fino	12.5cm. de gtz cor do Os seixos maior	n grau	
		arredonda	do. Os seixos maior	es são de qtz,	
		⊟aztz. e olit	os na matriz arenos	a. Existe	
			a de níveis de casca		
		sedimenta	ção, ocorrendo dimi	inuição da	
			etria do cascalho p/	o topo	6.0
		Bed-rock	filito grupo Cuiabá	·	10.0
08-Minerais econômicos:	<u> </u>				
Diamoute @	چ <u>و</u>			<u>.</u>	
09-Minerais acessórios:					
				T-forda	
	di <u>da</u>	Indica	ador	Inferida _	
Reservas				 	
Teores				J	 _
11-Geólogo		<u>Data</u>			

VI-Principal n	ninerio o	u eiemento	ec	ouomico			—	Folha: 2020	
Diamante									_
02-Localizaç	ão / Coór	denados						No	ن
13°56′/56°44°	-W.								
03-Situação L						····		1.1	
				*****			Livre		<u> </u>
04-Aspecto G	erais			· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·			L , ,		L
Município: São		Rio Claro					•		
Toponimia Me							······································		
Proprietário da	terra:								
Vias de acesso	-								
Hidrografia: C	órrego da	Melancia (l	Зас	ia Rio Claro)	Refer	/o:			.
Solo:					Vege	tação:			
Histórico:									
05-Tipo de O		ì							
Forma da ocon	rência:			 -					
Al-Filão	A2-"Amo	os"		A3-Estratifon	ne	A4-Lenticu	lar	S1-Aluvionar	X
BI-Maciço	1	sseminado		B3-Preench		B4-Substit		S2-Coluvionar	
Mineralização		escritiva):		·					<u></u>
Classificação:	Primária	a: .			1	Secundária:			7
06-Geologia					•				
Os depósitos d	e diamant	es estão rela	cic	onados a níveis	de con	glomerados	denosita	idos em aluviões re	centes
(paleocanal).		<u> </u>					-		
07 Estantiana	.			Ĺ	escriçã	io		Metros	
07-Estratigrat		~ T			Areia	ina cor crem	e	0,0	
Os depósitos	cuamannic Sária tar	eros sao ai	uyı	onares de	Cascal	ho médio a g	rosso-ee	3m. nvm41,5	
idade Quarter conglomerados	da Forma	iuo como	a	rea ionte	matriz	arenosa		1	ļ
CONSTONE OF THE PROPERTY OF	ua i Villia	iyao Farecis	,- <u>C</u>	etaceo.		o fino averme			
		·	-			icação e plan		ela. Bed-	
			_		Rock =	Fm. Parecis	1		
08-Minerais ec	onômico	s:							
Diamante, ouro									
09-Minerais ac						<u>.</u>			
Rutilo, granada	, limonita	, turmalinito	,ot	iro		• • • • • • • • • • • • • • • • • • • •		 ,	
10-Depósitos		Medida		<u> </u>	ndicad	or	In	ferida	
Reservas						<u> </u>			
Teores						1			
11-Geólogo		·		. D	ata		I		
Izaias Mamoré	de Souza			1					
									I .

· Parou noi

01-Principal minério ou elemento econômico						Folha: 2020		
Diamante						C		
02-Localiza	ão / Coordenadas					N°		
16° 28'/53° 5	3'							
03-Situação l								
	- 				Livr	e:		Т
04-Aspecto C	 Leraig							.Ļ
Município: Di								
Toponímia: Á	,	<u> </u>						
Proprietário d								
Vias de acesse								
	tib. Agua Verde (Baci	ia rio Claro)	Rel	evo:		•		
Solo:				getação:				
Histórico:			1	J* } ·				
05-Tipo de ()corrência							
Forma da oco								
Al-Filão	A2-"Amos"	A3-Estratif	orme	A4-Lei	nticular	S1-Aluvior	19r	Τ-
								↓
BI-Maciço	B2-Disseminado	B3-Preench	h	B4-Sul	ostit	S2-Coluvionar		
	(síntese descritiva):							
Classificação:	Primária:			Secundá	ria:			
06-Geologia								
Os depósitos o	le diamantes estão rel	acionados a nív	eis de c	onglomera	dos deposita	idos em aluviõ	es rece	ntes
(Terraço).								
07-Estratigra				Descrição) 	Metr		
	le diamantes estão rel		Атеіа	-			0.0	
niveis de cong	lome edos depositado	os em			Quartzito		0.5 –	1.5
aluvioes recen	tes (paleocanal).					ção cruzada,	1.5	
_	Terraco		argila	arenosa.	Bed-Rock: I	Form. Parecis		
			<u> </u>				<u>L</u> .	
00.37								
08-Minerais			•					,
Diamante, our								
09-Minerais a								
<u> </u>	ntilo, laterita, ouro.		T. 19					
10-Depósitos Reservas	Medida		Indica	dor	<u> </u>	ıferida		—
								
Teores	<u>}_</u>	·	<u> </u>					
11-Geólogo	<u> </u>	<u>-</u>	Data					
LIZSISE Mamora	de Nouva	,						1

Colteris

01-Principal	minério ou	ı ele mento	econômico		•			Folha: 2021	
Diamante	-						_		
						<u>-</u>	· [N°	
02-Localiza		denadas							
13° 39'/ 56° 2	2'		·						
03-Situação l	Legal								
						I	ivre		
04-Aspecto C	J erais								
Município: No		 l							
Toponímia: A	gua Branca	a							
Proprietário d	a terra:	_							
Vias de acess									
Hidrografia: (Corr. Confu	são (Rio Ar	inos)		Rele	vo:			
Solo:					Vege	tação:			
Histórico:									
05-Tipo de ()corrência	1							
Forma da oco							-		
Al-Filão	A2-"Amo	os''	A3-Estra	tiform	e	A4-Lenticular	T	S1-Aluvio	nar
BI-Maciço	B2-Dis	sseminado	B3-Pree	nch	1	B4-Substit		S2-Coluvio	onar
Mineralização	(síntese de	escritiva):							
Classificação:	Primária	a;				Secundária:			
06-Geologia	•								
Os depósitos	de diamant	es estão rela	cionados a r	iveis (de cor	nglomerados depo	ositac	los em aluviô	es recente
(paleocanal).									
07-Estratigra				_	Ï)escrição		Meti	'0 S
Os depósitos	de diamant	es estão fela	cionados a					ا، و	ţ•
níveis de cong			s em	1 6	obert	tura: Areia 💹 🔍	ولتممر	Wareh of	0.0
aluviões recen	tes (paleoc	anal).				composto basicar	nent	Otz/Otzt-	3.0
						o com estratificaç			4.0
2						la. Bed-Rock	•		
				\mathcal{V}^{T}					
				7	<u></u>			<u> </u>	
				_					
				_					
08-Minerais	econômico	s:							
09-Minerais :	acessórios	•							
Turmalinas, tu	ırmalinitos,	, rutilio, leuc	oxêmo, our	0.					
10-Depósitos		Medida			dicad	lor	Inf	erida 💮	
Reservas					-				
Teores			<u> </u>				\top		
11-Geólogo		•		Da	ta				*
Izaiae Mamor	á da Conza								

Cofferior

3

	inério ou element	o eco	nômico					Folha: 2021		
Diamante							_			
02-Localização	o / Coordenadas							N°		
13° 47'/ 56° 24'										:
03-Situação Le							-			
	~					Ī	ivre			
04-Aspecto Ger	rais					I			· • · · · · · · ·	<u> </u>
Município: Dian										
Toponímia: Cac	hoeira de Pau									
Proprietário da t										
Vias de acesso:										
Hidrografia: Rio	Arinos			R	elev	o:		·		
Solo:				V	/eget	ação:			-	
Histórico:										
05-Tipo de Oc										
Forma da ocorrê	ncia:									
AI-Filão A	A2-"Amos"	Ţ	A3-Estratifo	rme		A4-Lenticular		S1-Aluvio	nar	
BI-Maciço	B2-Disseminado		B3-Preench			B4-Substit		S2-Coluvi	onar	
	síntese descritiva):									
Classificação:	Primária:				<u> </u>	Secundária:				
06-Geologia				·			•			
Os depósitos de	diamantes estão re	lacio	nados a níve	is de	con	glomerados depo	sitad	os em aluviô	ses rece	ntes
(paleocanal).										
07-Estratigrafia					D	escrição		Met	ros	
	diamantes estão re									
	merados depositad	os en	ı [<u></u>						,
aluviões recentes	(paleocanal)					na de cor cinza			0.0	
						ogimo a médio h	omo	gêneo,	2.3	
ļ -						na ferruginosa			3.4	
				Cas	scall	o grosso heterog	gêneo	,	3.6	[
	·· <u>·</u>		ح			fino com estrati			4.7	
						paralela de cor o	ınza	e		i
				ara	ranja	da (Bed-Rock)			<u> </u>	
ne Minamia			(
08-Minerais eco	momicos:					· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·				
09-Minerais acessó	rios:					• •				
Granada, rutilo, turm	alimitos, ouro, leucox â	iio.				-		•		7
10-Depósitos	Medida		Indicador			Inferida				
Reservas										
Teores										
11-Geólogo			Data							

(plan avierior

01-Principal	minério ot	ı ele mento	ec	onômico				I	Folha: 2021		
Diamante								r.		 1	
02-Localiza	rão / Coore	denadae						Ŀ	N°		
13° 54'/ 56° 2	6°	denadas									
03-Situação											
<u> </u>							Liv	vre			
04-Aspecto (Gerais						1				٠
Município: Ja	tobá										
Toponímia: Ja	atobá		_						•		
Proprietário d	a terra:										
Vias de acess											
Hidrografia: F	Cibeirão Trá	ês Lagoas (Ba	cia do Rio	- [Relev	70 :				
Arinos					\perp						
Solo:					ىلــ	Vege	tação:				
Histórico:											
05-Tipo de 0 Forma da oco	Jcorrencia 	1									
		<u>,, </u>		14071		_	1 4 4	_	101 11 1		
AI-Filão	A2-"Amo			A3-Estratifor	me	<u> </u>	A4-Lenticular	Ļ	S1-Aluvio		<u> </u>
BI-Maciço		seminado		B3-Preench			B4-Substit	L	S2-Coluvi	onar	
Mineralização											
Classificação	Primária	a:					Secundária:				
06-Geologia											
		es estão rel	acio	onados a nívei	is d	e con	glomerados depos	itad	os em aluvid	ões recei	ntes
(Terraço e Pal											
07-Estratigra			£	ر و		ע	escrição		Met	ros	
Os depósitos idade Quarto											
conglomerado						- ; - ;				1	
Congromorado	A du I OIIII	iyao i tacci	.J- \	siçuico.	_		ina cor acinzen tad		اعرح	0.0	
} 		-	-				ho médio a grosso		 -	6.0	
		· • · · · · · · · · · · · · · · · · · ·		—— <i> </i>			o fino com estratifica (bed-Rock)	caça	eo piano	8.0	
				 -{\	$\frac{1}{1}$	Haier	a (UEU-RUCK)			 	
					_					<u> </u>	i
<u></u>											
L											
08-Minerais	econômico	s:									
Diamante, our	·o										
09-Minerais	acessórios:										
Granada, rutil			imo	onita.			_			_	
10-Depósitos		Medida			Inc	licad	or	Infe	erida		
Reservas		<u> </u>									
Teores											
11-Geólogo				E	Dat	a					
Izaias Mamor	é de Souza										

01-Principal mir	nério ou element	o econômico			Folha: 2063	}
Diamante						
					N°	
02-Localização	/ Coordenadas					
14° 19'/ 57° 01'						
03-Situação Leg	gai			Tr :	vre	
04.4	- * -			L	VIC .	
04-Aspecto Ger: Município: Maril						
Toponímia: Prati						
Proprietário da te						
Vias de acesso:	,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,					
Hidrografia: Ribe	eirão São Franciso	auinho (bacia ric	Santana)	Relevo:		
Solo:	na cita de la cita de	quillio (ouem in	o ounceman)	Vegetação:		
Histórico:	 			1 2, 2 9, 2 2, 3 4, 2 2		
05-Tipo de Oco	rrência				•	
Forma da ocorrêr						
Al-Filão A	2-"Amos"	A3-Estrati	forme	A4-Lenticular	S1-Aluvi	onar
BI-Maciço	B2-Disseminado	B3-Preend	ch	B4-Substit	S2-Coluv	ionar
Mineralização (si	ntese descritiva):				1 1	
	Primária:		l	Secundária:		· · · · · ·
06-Geologia						
	liamantes estão re	lacionados a ní	veis de coi	ngiomerados depos	itados em aluvi	ões recentes
(Paleocanal)						
07-Estratigrafia			I	Descrição 💮 💮	Me	tros
Os depósitos dia						
idade Quartenái			'		,	noma
conglomerados d	a Formação Parec	ois- Cretáceo.	Areia :	fina cor amarelada		0.0
			Cascal	lho fino a médio, ho	omogêneo 🏕	2.0
				arenosa, cor alarar		
			Cascal	ho médio a grosso, a.	matriz areno-	4.0
	• •					
			Arenit	o fino com estratific	cação cruzada	5.0
<u></u>			(e plane	o paralela (Bed-Roo	ckj	
00 Minamain ann					. v. A.	7
08-Minerais econ Diamante, ouro	nonneos:			Ked-K	oux - Aren	110
09-Minerais ace	esários:					
Rutilo, granada, l		linitos ouro				
10-Depósitos	Medida		Indicad	lor	Inferida	
Reservas			<u></u>	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·		
Teores	1		 -			
11-Geólogo			Data			
Izaias Mamoré de	Souza		1	- · ·		

O1-Elmciba	i immerio ou element	o economico				Ų	оша. 2005		
Diamante						_			
						Ľ	N°		
	ição / Coordenadas								
14° 22'/ 57°									
03-Situação	Legal								
					Li	vre			
04-Aspecto	Gerais						· • · · ·		
Município: A	Afonso								
Toponímia: (Céu Azul – córrego d	os Macacos							
Proprietário									
Vias de acess	so:								
Hidrografia:	Bacia Córrego Sonho	Azul	R	ele	vo:				
Solo:	-		V	ege	rtação:				
Histórico:									
05-Tipo de	Ocorrência								
Forma da occ									
AI-Filão	A2-"Amos"	A3-Estratif	orme		A4-Lenticular	Τ	S1-Aluvior	ıar	TX
BI-Maciço	B2-Disseminade	B3-Preenc	h	T	B4-Substit	T	S2-Coluvio	nar	1
Mineralizaçã	o (sintese descritiva):	 			·		•		
Classificação	rimária:				Secundária:				
06-Geologia	 b 								
	de diamantes estão re	elacionados a nív	eis de	cor	iglomerados depos	itad	os em aluviõ	es rece	ntes
(Leito ativo)									
07-Estratign	rafia			Ì)escrição		Metr	os	
Os depósitos	s diamantiferos são	aluvionares de			•				
	tenária, tendo com		Col		ura arenosa fina			0.0 -	1.0
conglomerad	òs da Formação Pare	cis- Cretáceo.			ho médio grosseiro) (CO)	m hom orau	0.0	1.0
		}			abalhamento, cons			1.0 -	2.0
					de quartzitos, aren]	_,,
					de turmalinitos			Ì	
					ock: Rocha arenos	a de	 	2.0	
			ı		ometria fina.			}	
	*. <u>-</u> -				 			<u> </u>	
	econômicos:								
Diamante, ou									
09-Minerais									
Turmalinito,	rutilo, limonita, ouro.								
10-Depósitos	s Medida	1	Indi	cad	lor	Inf	erida		
Reservas									
Teores		1 2 4 1							
11-Geólogo		 	Data						
Izaias Mamo	ré de Souza	-			*				

01-Principal mine	ério ou elemento ec	onômico			F	olha: 2063	3	
Diamante								
					[]	N°		
02-Localização /	Coordenadas							
14° 29'/ 57° 01								
03-Situação Lega	ı <u>l</u>							,
				1.	ivre			
04-Aspecto Gera								
Município: Afonso							<u>-</u>	
	ipo do Areias – (cuca	1)						
Proprietário da ter	ra:							
Vias de acesso:								
Hidrografia. Ribei	rão Areias		Rele					
Solo:			Vege	tação:				
Histórico:								
05-Tipo de Ocor	rência	 		 				
Forma da ocorrêno								
AI-Filão A2	-"Amos"	A3-Estratifo	rme	A4-Lenticular		S1-Aluvi	onar	1
	B2-Disseminado	B3-Preench		B4-Substit		S2-Coluv	ionar	
Mineralização (sín								
Classificação: P.	rimária:		}	Secundária:				
06-Geologia								
	amantes estão relacio	onados a níve	is de cor	ngiomerados depo	sitad	os em aluv	iões recei	ntes
(Тегтаçо)								
07-Estratigrafia			T)escrição		Me	tros	
	mantiferos são aluvi		Coura	ça lateritica			0.0 - 1.	
	a, tendo como á			do argiloso-arnos			1.0 - 2.	
conglomerádos da	Formação Parecis- C	retáceo.		ho basal, quartzo,	aren	ito,	2.0 - 3.1	20
			quartz				Ì	
			Bed-R	ock: Rocha vulcâ	nica		3.20	
	·		decom	posta de cor averr	nelh	da.		
						1		
08-Minerais econ	ômicos:							
Diamante e ouro				<u></u> .		·		
09-Minerais aces								
Limonita, ouro, tui								
10-Depósitos	Medida		Indicad	lor	Infe	erida		
Reservas								
Teores			<u> </u>					
11-Geólogo			Data					
Izaias Mamoré de	Souza							\neg

	1-Principal minerio ou elemento economic						Folna: 2063			
Diamante										
\(\frac{1}{2} \)	_						[]	1 ₀		
02-Localização / Coo	rdenadas									 -
14° 24'/ 57° 00' W										
03-Situação Legal						1-4				
						Li	vre			
04-Aspecto Gerais						-				
Município: Afonso										
Toponímia: Cornelinho	 córrego 	Mar	<u>ia Joana – F</u>	azeno	<u>da Sa</u>	nta Cruz			 -	
Proprietário da terra:						<u></u>				
Vias de acesso:										
Hidrografia: Córrego M	aria Joana				Relev	ro:				
Solo:				1	Vege	tação:				
Histórico:										
05-Tipo de Ocorrênci	A									
Forma da ocorrência:										
Al-Filão A2-"An	ios''		A3-Estratif	forme		A4-Lenticular		S1-Aluvi	onar	
BI-Maciço B2-D	isseminado	0	B3-Preenc	h	Т	B4-Substit		S2-Coluv	vionar	
Mineralização (síntese o	lescritiva):									
Classificação: Primár	ia:					Secundária:				
06-Geologia										
Os depósitos de diaman	tes estão re	elaci	onados a nív	veis d	e con	glomerados depos	itado	s em aluv	iões rece	ntes
(Terraço)										
07-Estratigrafia					D	escrição		Me	tros	
Os depósitos diamantife										
idade Quartenária, tende				Sc	olo ar	giloso de cor aven	nelh	ada	0.0 - 1.	60
conglomerados da Form	ação Pare	cis- (Cretáceo.	C	ascall	no homogenio méd	lio-f	ino com	1.60 - 3	
						esparssos grosseiro			1	
						ock: Rocha argilos			2.0	
				av	erme	lhada (basalto)			ĺ	ĺ
· · · · · ·			<u>-</u> -			· ·				
								<u> </u>		
00 14:						homo	aē i	مه		
08-Minerais econômic Diamante, ouro	ng:						0			
09-Minerais acessório						_				
Rutilo, turmalinito, limo										
10-Depósitos	Medida			Ind	licad		Info	rida		
Reservas	incula			1116	**CAU	-	mic	ıwa		
Teores	1			+						\dashv
11-Geólogo	1		 · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	Das	·a					
Izaias Mamoré de Souza	a		(1) M.	Dat	44			-		\neg
Limino Ividia de DOUZA	<u> </u>			Ь						

01-Principal i	minério o	u elemento e	eco	nômico				_	Folha: 206	64	
Diamante										,	
<u> </u>								_	N°		
02-Localizaç	ão / Соог	denadas									
14° 27'/ 56° 5									 .		
03-Situação I	_egal										
1								Livre	е		
04-Aspecto G	erais										
Município: Af	onso	<u>-</u>									
Toponímia: G	arimpo do	Desaperta			_						
Proprietário da	a terra: 🕚										
Vias de acesso):										
Hidrografia: B	lacia do Ri	o Areias			Re						
Solo:					Ve	ge	tação:				
Histórico:											
05-Tipo de C)corrência	}									
Forma da ocor							_				
AI-Filão	A2-"Am			A3-Estratifo			A4-Lenticular	•	S1-Aluv		
BI-Maciço	<u> </u>	sseminado		B3-Preench	1		B4-Substit		S2-Colu	vionar	
Mineralização											
Classificação:	Primári	a:		· · · · · · · · · · · · · · · ·		1	Secundária:				
06-Geologia											
	le diamant	es estão relad	cio	nados a nív	eis de c	ØΠ	glomerados de	posita	idos em alu	viões rece	entes
(Leito Ativo)											
07-Estratigra							escrição			etros	
Os depósitos o	liamantife	ros são aluvi	ona	ares de	Cob	ert	ura argilosa cir	<u>ں 224</u>	مد داس حج	0.0 - 2	
idade Quarten	āria, tendo	como área f	ont	e [Case	fi	no de qtz, de di	mens	ões 5cm	2.5 - 2	
conglomerado	s da Forma	ação Parecis-	- C	retaceo.	Inter	va	lo formado por	argila	a cinza	2.55 -	4.0
					com					 	
							ho basal; cascal			4.0 - 4	.30
					quar	tzo	, arenito e gzte	ه د چ	<u>urtarts</u>	1	
							ck: Rocha arg	iloša (de cor	4.30	
					aver	me	lhada		.	<u>L.</u>	
08-Minerais e		s:									,
Diamante, our											
09-Minerais a										·	
Turmalinito, li	monita, ou				· ·						
10-Depósitos		Medida			Indic	ad	or	<u>Ir</u>	<u>iferida</u>	-	
Reservas							-	_			
Teores		<u> </u>			<u> </u>						
11-Geólogo					Data						
Izaias Mamoré	de Souza										- 1

01-Principal minério ou	ı elemento	econômico			F	olha: 2064		
Diamante								
3					1	10		
02-Localização / Coor	denadas							
14° 00'/ 56° 20' W								
03-Situação Legal	. 							
				Li	ivre			
04-Aspecto Gerais								
Município: Nortelândia								
Toponímia: Santaninha								
Proprietário da terra:								
Vias de acesso:								
Hidrografia: Córrego Sar	nta Maria (I	Bacia Rio Santa		Relevo:	- <u></u> -			
Solo:				Vegetação:				
Histórico:								
05-Tipo de Ocorrência	<u> </u>	 						
Forma da ocorrência:								
Al-Filão A2-"Amo	os"	A3-Estratifo	orme	A4-Lenticular		S1-Aluvio	паг	
BI-Maciço B2-Dis	sseminado	B3-Preencl	h	B4-Substit	7	S2-Coluvi	onar	
Mineralização (síntese de	escritiva):							
Classificação: Primária	a :			Secundária:				
06-Geologia						·	·	
Os depósitos de diamante (Paleocanal)	es estão rela	acionados a nív	eis de co	onglomerados depor	sitado	s em aluviô	ies recei	ntes
07-Estratigrafia				Descrição		Meti	ros	
Os depósitos diamantifer	os são aluv	rionares de		,				
idade Quartenária, tendo								
conglomerados da Forma			Атеіз	fina acinzentada 4	1		0.0	
				a orgânica escura	. 7		1.5	
				albo grosso revirado	hete	rogêneo	2.0	
				alho médio a grosso		лодонос	3.0	
	•			ito fino avermelhad			4.0	
		 /		ificação erandan			1	
	<u>-</u> ,			Rock)	,	Parazon		
(<u>v</u>						
		`						
08-Minerais econômico	s:							
Diamante e ouro								
Diamante e ouro 09-Minerais acessórios	- - · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	eucoxênio. mti	lo, ouro					
Diamante e ouro 09-Minerais acessórios Hematita espetacular, tur	: malinitos, l	eucoxênio, ruti			Infe	rida		
Diamante e ouro 09-Minerais acessórios	- - · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	eucoxênio, ruti	lo, ouro. Indica		Infe	rida		
Diamante e ouro 09-Minerais acessórios Hematita espetacular, tur 10-Depósitos	: malinitos, l	eucoxênio, ruti			Infe	rida		
Diamante e ouro 09-Minerais acessórios Hematita espetacular, tur 10-Depósitos Reservas	: malinitos, l	eucoxênio, ruti			Infe	rida		

 \mathcal{U}

01-Principal minério	ou elemento e	econômico			Folha: 2064	_
Diamante						
5					N°	
02-Localização / Çoc	rdenadas					
14° 18'/ 56° 52' W						
03-Situação Legal						
				Li	vre	
04-Aspecto Gerais						
Município: Arenapolis						
Toponímia: Buriti						
Proprietário da terra:				•		
Vias de acesso:						
Hidrografia: Ribeirão l	Buriti (Bacia R	lio Santana)	Relev	ro:		
Solo:			Vege	tação:		
Histórico:		·				
05-Tipo de Ocorrênc	ia:					
Forma da ocorrência:						
AI-Filão A2-"Ai	nos"	A3-Estratiform	ne l	A4-Lenticular	S1-Aluvio	nar
BI-Maciço B2-I	Disseminado	B3-Preench		B4-Substit	S2-Coluvi	onar
Mineralização (síntese	descritiva):					
Classificação: Primá	ria:			Secundária:		
06-Geologia						
Os depósitos de diama	ntes estão rela	cionados a níveis	de con	giomerados depos	sitados em aluviĉ	ses recentes
(Paleocanal)				_		
07-Estratigrafia			D	escrição	Meta	ros
Os depósitos diamantí	feros são aluvi	onares de				
idade Quartenária, tend						
conglomerados da Fon	nação Parecis	- Cretáceo.	Areia f	ina esbranquiçada	numa	0.0
				ho médio a grosso		1.5
				a, cor creme		
•				fino com estratif	icação cruzada	2.5
- 				ela (Bed-Rock)	,	
-		X 1		7		-
	•					
08-Minerais econômi	cos:					
Diamante, ouro						
09-Minerais acessória						
Rutilo, granada, leucox						
10-Depósitos	Medida	Iı	idicad	or	Inferida	
Reservas						
Teores	_					
11-Geólogo		Da	nta			
Izaias Mamoré de Sou:	za					

01-Principal minério ou elemento ec	onômico		_ []	Folha: 2064		
Diamante						
9				N°		
02-Localização / Coordenadas						
14° 21'/ 56° 54'V						
03-Situação Legal			T= .			
<u> </u>			Livre			
04-Aspecto Gerais						
Município: Marilândia						
Toponímia: Juares Teixeira						
Proprietário da terra:						
Vias de acesso:					. <u>-</u>	
Hidrografia: Ribeirão São Francisco (b	acia Rio Santana)	Relevo:				
Solo:		Vegetação:				
Histórico:						
05-Tipo de Ocorrência						
Forma da ocorrência:						
AI-Filão A2-"Amos"	A3-Estratiforme	A4-Lenticular	r	S1-Aluvio		
BI-Maciço B2-Disseminado	B3-Preench	B4-Substit		S2-Coluvie	onar	<u> </u>
Mineralização (síntese descritiva):						
Classificação: Primária:		Secundária:				
06-Geologia						
Os depósitos de diamantes estão relacion	onados a níveis de	congiomerados de	positad	los em aluviõ	es recer	ntes
(Paleocanal)		<u> </u>				
07-Estratigrafia		Descrição		Met	ros	
Os depósitos diamantíferos são aluvior						
idade Quatenária, tendo como área for	~ I L==-	ia fina a cinzentad	a cor	cinza	0.0	
conglomerados da Formação Parecis-O		rila negra			1.0	
	Cas	scalho m;edio a gro	osso		3.0	
	Bas	salto (Bed-Rock)			3.5	
	(
08-Minerais econômicos:						
Diamante, ouro				-		
09-Minerais acessórios:						
Rutilo, granada, turmalinitos, leucoxên	io, calcedônia, our	o, limonita.				
10-Depósitos Medida	Indi	cador	Inf	erida		
Reservas						
Teores						
11-Geólogo	Data		t			
Izaias Mamoré de Souza						

	<u>al mi</u>	nério ou element	to ec	onomico				Folha: 20	54	_
Diamante										
$\overline{}$								N°		
02-Locali	zacão	/ Coordenadas								
14° 22'/ 56	° 57'	W								
03-Situaçã										
<i>F</i> = 2.1.1.1,1	<u> </u>	3*** <u></u>					Liv	re		
04 4	. C.								-	<u> </u>
04-Aspect										-
Município:			- -		. 1					
		ezada – Córrego	5. F	ancisco de P	auta					
Proprietári		егта:							<u></u>	
Vias de ace										
	a: Rio	São Francisco de	Pau	<u>la</u>		elev				
Solo:					\V	eget	tação:			
Histórico:										
05-Tipo d										
Forma da c	corrê	ncia:								
Al-Filão	A	2-"Amos"		A3-Estratife	ome		A4-Lenticular	S1-Alu	vionar	
BI-Maciço	丁	B2-Disseminad	0	B3-Preencl	h	T	B4-Substit	S2-Col	uvionar	
Mineraliza	ção (s	intese descritiva)	:							
Classificaç	ão:	Primária:			-	-7	Secundária:			
06-Geolog	ia	<u> </u>								
		diamantes estão r	elaci	onados a nív	eis de	con	glomerados deposi	tados em alı	iviões rece	ntes
(Paleocana	1)						-			
07-Estrati		1				D	escrição	N	letros	
		mantiferos são al	uvio	nares de			•			
		a, tendo como áre			Co	hivi	o – solo arenoso		0.0 - 1.4	0
		la Formação Pare					nte arenozo parcial	mente	1.40 – 2.	
						eriza			1.40 2.	•
					Ar	eia s	olta com seixos de	quartzo	2.10 - 3.	0
					Ca	scall	ho basal casc. Gr	osseiro de	3.0 - 5.0	
					qtz	z, qzi	arenito, turmalin	ito		- 1
 							ck Rocha gulcânio		5.0	
L							V			
08-Minera		nômicos:					v			
Diamante,										
09-Minera										
		ouro, turmalinito					- 			
10-Depósi	tos	Medid:	R		Indi	icad	or	Inferida		
Reservas										
Teores										
11-Geólog					Data	1				
Izaias Man	noré d	e Souza					·			

01-Principal minério ou elemento econó	imico			Folha: 2064					
Diamante									
			_	N°					
02-Localização / Coordenadas									
14° 203′ 56° 59°W									
03-Situação Legal									
			Livre						
04-Aspecto Gerais									
Município: Nortelândia									
Toponímia: Garimpo de Barro Preto									
Proprietário da terra:									
Vias de acesso:									
Hidrografia: Ribeirão S. Francisco de Pau			-						
Solo:		Vegetação:							
Histórico:									
05-Tipo de Ocorrência									
Forma da ocorrência:									
Al-Filão A2-"Amos" A3	3-Estratiforme	e A4-Ler	ticular	S1-Aluvio	onar				
BI-Maciço B2-Disseminado B	3-Preench	B4-Sut	stit	\$2-Coluv	ionar				
Mineralização (síntese descritiva):									
Classificação: Primária:		Secundá	nia:	_					
06-Geologia									
Os depósitos de diamantes estão relaciona	dos a níveis o	de conglomera	dos deposita	dos em aluvi	ões recent	es			
(Paleocanal)									
07-Estratigrafia		Descrição)	Met	tros				
Os depósitos diamantíferos são aluvionare	es de								
idade Qualtenaria, tendo como area fonte		obertura mate	rial arenoso:	fino	0.0 - 2.0	一			
conglomerados da Formação Parecis- Cret	táceo. a	marelo				_			
		Cascalho gross	o qtz, arenito	, qzt.	2.0 - 2.80	0			
		Bed-Rock - Ro			2.80				
	e	sbranquiçado.	Parcois- F…	1. Parecis		\Box			
08-Minerais econômicos:				 		_			
Diamante, ouro									
09-Minerais acessórios:									
Granada, rutilo, qtz / turmalina, turmalinit						\Box			
10-Depósitos Medida	In	dicador	În	ferida					
Reservas									
Teores					7				
11-Geólogo	Da	ta				_			
Izaias Mamoré de Souza						\neg			

01-Principal minério	ou elemento e	conômico		•	_ []	olha: 2064		
Diamante								
5						N⁰		
02-Localização / Co	ordenadas							
14° 27'/ 56° 50' し								
03-Situação Legal					_			
					Livre			1
04-Aspecto Gerais							· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	_
Município: Arenapoli	s							
Toponímia: Praião								
Proprietário da terra:								
Vias de acesso:								
Hidrografia: Ribeirão	Areias(Bacia d	o Rio Santan	a) Rele	vo:				_
Solo:	•		Veg	etação:				
Histórico:	•							
05-Tipo de Ocorrên	ncia							
Forma da ocorrência:							-	
AI-Filão A2-"A	mos''	A3-Estrati	forme	A4-Lenticular	г	S1-Aluvio	nar	
<u> </u>	Disseminado	B3-Preend	ch	B4-Substit		S2-Coluvi	ionar	
Mineralização (síntes								
Classificação: Prim	ária:			Secundária:				
06-Geologia								
Os depósitos de diama	antes estão rela	cionados a ní	veis de co	nglomerados de	positad	os em aluvid	ões recei	nte
(Paleocanal)								
07-Estratigrafia	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·		.]	Descrição		Met	ros	
Os depósitos diamant								
idade Quaftenária, ten			Argila	de cor avermel	hada		0.0	
conglomerados da For	mação Parecis	- Cretáceo.	Lente	de laterita			3.0 – 3	3,2
		'		to avermelhado	(Bed-R	lock) FM.	3.6	_
			Diama	antino				
	· -		,					
08-Minerais econôm	icos:							
Diamante e ouro								
09-Minerais acessór				 				
Rutilo, limonita, ouro								
10-Depósitos	Medida		Indica	dor	Inf	erida		_
Reservas	-				\Box			_
Teores	1		1			_		_
11-Geólogo			Data					
Izaias Mamoré de Sou	178		 -					

01-Principal minério ou elemento econômico Folha: 2064								
Diamante								
<u> </u>				_	N°			
02-Localização / Çoc	ordenadas					<u> </u>		
14° 22'/ 56° 59'\								
) 03-Situação Legal								
/				Li	vre			
04-Aspecto Gerais								
Município: Nortelândia	ì							
Toponímia: área livre	- córrego Pau-	Grosso						
Proprietário da terra:		·						
Vias de acesso:				 	•			
Hidrografia: córrego Р	au-Grosso		Rele	vo:				
Solo:			Veg	etação:				
Histórico:								
05-Tipo de Ocorrêno	ia							
Forma da ocorrência:								
Al-Filão A2-"A	mos''	A3-Estratifo	ome	A4-Lenticular	S1-Aluvionar			
	Disseminado	B3-Preencl	1	B4-Substit	S2-Coluviona	ır		
Mineralização (síntese								
Classificação: Primá	ria:			Secundária:				
06-Geologia								
Os depósitos de diama	ntes estão relac	cionados a nív	eis de co	ngiomerados depos	sitados em aluviões	recentes		
(Теггаçо)								
07-Estratigrafia				Descrição	Metros	,		
Os depósitos diamantí								
idade Quattenária, tend			Cober	rtura arenosa de gra	nulometria fina	0.0 -		
conglometados da Fon	nação Parecis-	Cretaceo.				1.30		
			1 ' '	ilho basal — cascalh		1.30 -		
			com s	eixos de qtz e areni	to com bom grau	1.90		
<u></u>				edondamento esteri		1		
				es dimensões são d				
				Rock formação pare				
			com p	ouca argila - cor 🗽	ermelhada.			
08-Minerais econômi	cos:			.				
Diamante, ouro								
09-Minerais acessóri								
Granada, ouro, rutilo, t		onita.						
10-Depósitos	Medida		Indica	dor	Inferida			
Reservas								
Teores								
11-Geólogo			Data	- 				
Izaias Mamoré de Sou	za							

01-Principal minério o	<u>element</u>	o ec	onômico				,	Folha: 2064	1	
Diamante]			
Q								N°		
02-Localização / Coor	denadas									
14° 29'/ 56°31 W										
03-Situação Legal						<u>. </u>				
							Livre	•		
04-Aspecto Gerais						-				
Município: Alto Paragua	i									
Toponímia: Vargem dos	Porcos									
Proprietário da terra:						· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·				
Vias de acesso:										
Hidrografia: Rio Paragua	ai				elev					
Solo:				\ V∢	ege	tação:			<u>-</u>	
Histórico:										
05-Tipo de Ocorrência	<u> </u>									
Forma da ocorrência:										
AI-Filão A2-"Amo			A3-Estrati			A4-Lenticular		S1-Aluvio		
• ((sseminado	<u>'</u>	B3-Preend	ch		B4-Substit		S2-Coluv	ionar	
Mineralização (síntese de	escritiva):									
Classificação: Primária	a:					Secundária:				
06-Geologia										
Os depósitos de diamant	es estão re	laci	onados a ní	veis de d	con	iglomerados dep	osita	idos em aluvi	ões rece	entes
(Paleocanal)										
07-Estratigrafia				r I	D	escrição		Met	ros	
Os depósitos diamantífe										
idade Qualtenária, tendo						compacta cor v		elha tia	0.0]
conglomerados da Forma	ição Parec	1S- (retaceo.			ho médio à gros:			6.0]
	 					o arroxeado e es	verd	eado (bed-	7.5	
				Roc	k)I	FM diamantino		/		
				_ L			سد			
				_			-			
08-Minerais econômico	s:									
Diamante, ouro										
09-Minerais acessórios	:							· 		
Rutilo, cianita, leucoxêni		nitos	s, gorceixita	, ouro.						
10-Depósitos	Medida		, <u>, , , , , , , , , , , , , , , , , , </u>	Indic	ad	or	In	ıferida		
Reservas	1						7=			
Teores	1						_			\dashv
11-Geólogo	1			Data						
Izaiae Mamoré de Couza	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·			- seata						—

01-Principal	minério ou elemento e	conômico			Folha: 2064	<u>-</u> .
Diamante						
					N°	
	ão / Coordenadas					
14° 26₹ 56° 4						
03-Situação I	ægal					
				Li	vre	
04-Aspecto G	erais		-			•
Município: No						
Toponímia: Jo	ão Ormond					
Proprietário da						
Vias de acesso						
Hidrografia: R	io Santana		Rele			
Solo:			Vege	tação:	- 	
Histórico:						
05-Tipo de C						
Forma da ocor						
AI-Filão	A2-"Amos"	A3-Estrati	forme	A4-Lenticular	S1-Aluvio	onar
BI-Maciço	B2-Disseminado	B3-Preene	ch	B4-Substit	S2-Coluv	ionar
Mineralização	(síntese descritiva):		<u> </u>			
Classificação:	Primária:			Secundária:		
06-Geologia						
	le diamantes estão relac	ionados a ní	veis de coi	igiomerados depos	itados em aluvi	ões recent
(Paleocanal)						
07-Estratigra			Ţ	Descrição 💮 💮	Met	tros
	liamantiferos são aluvid		ļ			
	ária, tendo como área fo		Areia	grossa, avermelhada	1	0.0
conglomerado	s da Formação Parecis-	Cretáceo.		ho grosso alaranja		5.0
			incons	olidado		1
			Areia	fina ferruginosa		7.0 – 7
			Cascal	ho grosso avermell	nado,	7.5 - 8
			consol	idado com orientaç	ão dos seixos	
			(SW-1	NE)		1
			→ A'Égili	to avermelhado (be	d-rock))	
08-Minerais e	conômicos:	(Forma	ção Diamantino		
Diamante, our						
09-Minerais a	cessórios:					
Rutilo, turmali	nitos, leucoxênio, ouro					
10-Depósitos	Medida		Indicac	lor	Inferida	
Reservas						
Teores						
11-Geólogo	·		Data	·· -		
Izaias Mamor	é de Souza					
	Ì					

Livre Pigueiredo Mantino (bacia do Rio Paraguai) Relevo: Vegetação: Amos" A3-Estratiforme A4-Lenticular S1-Aluvionar P-Disseminado B3-Preench B4-Substit S2-Coluvionar se descritiva): Maria: Secundária: Mantes estão relacionados a níveis de conglomerados depositados em aluviões recentulo Descrição Metros tiferos são aluvionares de majo como área fonte ormação Parecis- Cretáceo. Areia fina com granulados de que, cor 0.0 = 3 branção Parecis- Cretáceo. Areia fina esbranquiçada 4.0 - 4.		<u>ério ou elemento e</u>	conomico			Folha: 2065	
Livre	Diamante				;		
mantino (bacia do Rio Paraguai) Relevo: Vegetação:						N°	
mantino (bacia do Rio Paraguai) Relevo: Vegetação: Amos" A3-Estratiforme A4-Lenticular S1-Aluvionar Disseminado B3-Preench B4-Substit S2-Coluvionar se descritiva): nária: Secundária: mantes estão relacionados a níveis de conglomerados depositados em aluviões recentul Descrição Metros tiferos são aluvionares de nido como área fonte ormação Parecis- Cretáceo. Areia fina com granulados de que, cor 0.0 - 3 branção Parecis- Cretáceo. Areia fina esbranquiçada 4.0 - 4. Arento fino avermelhado com estratificação cruzada e plano paralela. (Bed-Rock) FM tiamantino	02-Localização /						
mantino (bacia do Rio Paraguai) Relevo: Vegetação: Amos" A3-Estratiforme A4-Lenticular S1-Aluvionar Disseminado B3-Preench B4-Substit S2-Coluvionar se descritiva): nária: Secundária: mantes estão relacionados a níveis de conglomerados depositados em aluviões recentul Descrição Metros tiferos são aluvionares de nido como área fonte ormação Parecis- Cretáceo. Areia fina com granulados de que, cor 0.0 - 3 branção Parecis- Cretáceo. Areia fina esbranquiçada 4.0 - 4. Arento fino avermelhado com estratificação cruzada e plano paralela. (Bed-Rock) FM tiamantino	14° 19は56° 27'ろ						
mantino (bacia do Rio Paraguai) Relevo: Vegetação: Amos" A3-Estratiforme A4-Lenticular S1-Aluvionar Disseminado B3-Preench B4-Substit S2-Coluvionar se descritiva): nária: Secundária: mantes estão relacionados a níveis de conglomerados depositados em aluviões recentul Descrição Metros tiferos são aluvionares de nido como área fonte ormação Parecis- Cretáceo. Areia fina com granulados de que, cor 0.0 - 3 branção Parecis- Cretáceo. Areia fina esbranquiçada 4.0 - 4. Arento fino avermelhado com estratificação cruzada e plano paralela. (Bed-Rock) FM tiamantino	03-Situação Lega	al					
mantino (bacia do Rio Paraguai) Relevo: Vegetação: Amos" A3-Estratiforme A4-Lenticular S1-Aluvionar P-Disseminado B3-Preench B4-Substit S2-Coluvionar Se descritiva): Secundária: Secundária: Secundária: Descrição Metros Areia fina com granulados de etz, cor 0.0 - 3 branção Parecis- Cretáceo. Areia fina esbranquiçada Arenito fino avermelhado com estratificação cruzada e plano paralela. (Bed-Rock) FM Diamantino					Liv	re	
mantino (bacia do Rio Paraguai) Relevo: Vegetação: Amos" A3-Estratiforme A4-Lenticular S1-Aluvionar P-Disseminado B3-Preench B4-Substit S2-Coluvionar Se descritiva): Secundária: Secundária: Secundária: Descrição Metros Areia fina com granulados de etz, cor 0.0 - 3 branção Parecis- Cretáceo. Areia fina esbranquiçada Arenito fino avermelhado com estratificação cruzada e plano paralela. (Bed-Rock) FM Diamantino	04-Aspecto Gera	is					•
mantino (bacia do Rio Paraguai) Relevo: Vegetação: Amos" A3-Estratiforme A4-Lenticular S1-Aluvionar P-Disseminado B3-Preench B4-Substit S2-Coluvionar Se descritiva): nária: Secundária: nantes estão relacionados a níveis de conglomerados depositados em aluviões recent Descrição Metros tiferos são aluvionares de ndo como área fonte ormação Parecis- Cretáceo. Areia fina com granulados de etz, cor 0.0 - 3 branção Parecis- Cretáceo. Areia fina esbranquiçada 4.0 - 4. Arenito fino avermelhado com estratificação cruzada e plano paralela. [Bed-Rock) FM diamantino]	Município: Diama						
mantino (bacia do Rio Paraguai) Relevo: Vegetação: Amos" A3-Estratiforme A4-Lenticular S1-Aluvionar Disseminado B3-Preench B4-Substit S2-Coluvionar Se descritiva): nária: Secundária: Descrição Metros tiferos são aluvionares de ndo como área fonte ormação Parecis- Cretáceo. Areia fina com granulados de etc, cor 0.0 = 3 branção Parecis- Cretáceo. Areia fina esbranquiçada 4.0 - 4. Arenito fino avermelhado com estratificação cruzada e plano paralela. (Bed-Rock) FM diamantino	Toponímia: Peque	no Figueiredo					
Vegetação: Recia	Proprietário da ter	та:				-	
Vegetação: Recia	Vias de acesso:						
Vegetação: Recia	Hidrografia: Rio I	Diamantino (bacia d	lo Rio Paraguai)	Relevo:	·		·· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·
Amos" A3-Estratiforme A4-Lenticular S1-Aluvionar R-Disseminado B3-Preench B4-Substit S2-Coluvionar Se descritiva): nária: Secundária: Descrição Metros tiferos são aluvionares de ndo como área fonte ormação Parecis- Cretáceo. Areia fina com granulados de etz, cor 0.0 - 3 França fina esbranquiçada 4.0 - 4. Areia fina esbranquiçada 4.0 - 4. Arenito fino avermelhado com estratificação cruzada e plano paralela. (Bed-Rock) FM diamantino	Solo:			Vegetaçã	0:		
Amos" A3-Estratiforme A4-Lenticular S1-Aluvionar R-Disseminado B3-Preench B4-Substit S2-Coluvionar Se descritiva): nária: Secundária: Descrição Metros tiferos são aluvionares de ndo como área fonte ormação Parecis- Cretáceo. Areia fina com granulados de etz, cor 0.0 - 3 França fina esbranquiçada 4.0 - 4. Areia fina esbranquiçada 4.0 - 4. Arenito fino avermelhado com estratificação cruzada e plano paralela. (Bed-Rock) FM diamantino	Histórico:						
Amos" A3-Estratiforme A4-Lenticular S1-Aluvionar R-Disseminado B3-Preench B4-Substit S2-Coluvionar Se descritiva): nária: Secundária: Descrição Metros tiferos são aluvionares de ndo como área fonte ormação Parecis- Cretáceo. Areia fina com granulados de etz, cor 0.0 - 3 França fina esbranquiçada 4.0 - 4. Areia fina esbranquiçada 4.0 - 4. Arenito fino avermelhado com estratificação cruzada e plano paralela. (Bed-Rock) FM diamantino	05-Tipo de Ocor						
B3-Preench B4-Substit S2-Coluvionar Se descritiva): nária: Secundária: Descrição Metros tiferos são aluvionares de ndo como área fonte ormação Parecis- Cretáceo. Areia fina com granulados de que, cor 0.0 = 3 Areia fina esbranquiçada Arenito fino avermelhado com estratificação cruzada e plano paralela. (Bed-Rock) FM diamantino	Forma da ocorrêno						
Secundária: Secundária: Secundária: Secundária: Secundária: Descrição Metros tiferos são aluvionares de ndo como área fonte ormação Parecis- Cretáceo. Areia fina com granulados de etc, cor brança medico a substanção estratificação cruzada e plano paralela. (Bed-Rock) FM diamantino	Al-Filão A2	?-"Amos"	A3-Estratiform	ne A4	-Lenticular	S1-Aluvio	nar
nária: Secundária: Secund	BI-Maciço	B2-Disseminado	B3-Preench	B4	-Substit	S2-Coluvi	onar
nária: Secundária: Secund	Mineralização (sín	ntese descritiva):	. <u>. </u>				· · · · · · · ·
Descrição Metros tiferos são aluvionares de ndo como área fonte ormação Parecis- Cretáceo. Areia fina com granulados de etc, cor 0.0 = 3		rimária:	•	Sec	andária:		
Descrição Metros tiferos são aluvionares de ndo como área fonte ormação Parecis- Cretáceo. Areia fina com granulados de etc, cor 0.0 = 3	06-Geologia						
Descrição Metros tiferos são aluvionares de ndo como área fonte ormação Parecis- Cretáceo. Areia fina com granulados de etc, cor 0.0 = 3	Os depósitos de di	amantes estão relac	cionados a níveis	de congior	nerados deposi	tados em aluvió	ses recentes
Areia fina com granulados de que, cor branção Parecis- Cretáceo. Areia fina esbranquiçada Arenito fino avermelhado com estratificação cruzada e plano paralela. (Bed-Rock) FM diamantino	(Terraço e Paleoca			Ū	•		
Areia fina com granulados de etc, cor 0.0 - 3 branção Parecis- Cretáceo. Areia fina esbranquiçada 4.0 - 4. Arenito fino avermelhado com estratificação cruzada e plano paralela. (Bed-Rock) FM diamantino	07-Estratigrafia			Desci	rição	Met	ros
Areia fina com granulados de que, cor branção Parecis- Cretáceo. Areia fina esbranquiçada Arenito fino avermelhado com estratificação cruzada e plano paralela. (Bed-Rock) FM diamantino					a - 5.0	a mata	•
Arenito fino avermelhado com estratificação cruzada e plano paralela. (Bed-Rock) FM diamantino				Areia fina			0.0 - 3,5
Areia fina esbranquiçada 4.0 – 4. Arenito fino avermelhado com estratificação cruzada e plano paralela. (Bed-Rock) FM diamantino	conglomerados da	Formação Parecis-					3,5-40
Arenito fino avermelhado com estratificação cruzada e plano paralela. (Bed-Rock) FM diamantino				Areia fina	sbranguicada		4.0 – 4.3
(Bed-Rock) FM diamantino						com	
(Bed-Rock) FM diamantino			ע יידע	менич			
Countly fine a hidia							, —
			7"	estratificaç	ão cruzada e pl	ano paralela.	, —
				estratificaç (Bed-Rock	ão cruzada e pl) FM diamantir	ano paralela.	, —
- Cascaino line a medio						com	
		ômicos		estratificaç (Bed-Rock	ão cruzada e pl) FM diamantir	ano paralela.	, —
	Diamante, ouro			estratificaç (Bed-Rock	ão cruzada e pl) FM diamantir	ano paralela.	, —
	Diamante, ouro 09-Minerais aces	sórios:		estratificaç (Bed-Rock	ão cruzada e pl) FM diamantir	ano paralela.	, —
	Diamante, ouro 09-Minerais aces			estratificaç (Bed-Rock	ão cruzada e pl) FM diamantir	ano paralela.	, —
	Diamante, ouro 09-Minerais aces Rutilo, turmalinito	sórios: os, leucoxênio, ouro		estratificaç (Bed-Rock Cascalho f	ão cruzada e pl) FM diamantir ino a hédio	ano paraleia.	, —
eucoxênio, ouro.	Diamante, ouro 09-Minerais aces Rutilo, turmalinito 10-Depósitos	sórios: os, leucoxênio, ouro		estratificaç (Bed-Rock Cascalho f	ão cruzada e pl) FM diamantir ino a hédio	ano paraleia.	, —
eucoxênio, ouro.	09-Minerais aces	sórios: os, leucoxênio, ouro		estratificaç (Bed-Rock Cascalho f	ão cruzada e pl) FM diamantir ino a hédio	ano paraleia.	, —
eucoxênio, ouro.	Diamante, ouro 09-Minerais aces Rutilo, turmalinito 10-Depósitos Reservas	sórios: os, leucoxênio, ouro		estratificaç (Bed-Rock Cascalho f	ão cruzada e pl) FM diamantir ino a hédio	ano paraleia.	, —

	minério ou elemento	ec	onômico			F	olha: 2065	• • •
Diamante /	^						4	
20 T/20 3						Ľ	N°	
UZ-L/ocaliza	ção / Coordenadas							
03-Situação	Legai				lt:	vre		
						vie		
04-Aspecto (
Município: D					•			
Toponímia: Jo								
Proprietário d								
Vias de acess			Die Demanis I D	-1	 			
Solo:	Rio Diamantino (Baci	a do		lelev				
Histórico:				cge	tação:			
05-Tipo de (Dearrâncie							
Forma da oco		•						
	A2-"Amos"		A3-Estratiforme		MAT austaudan	τ_	S1-Aluvior	
Al-Filão					A4-Lenticular			
BI-Maciço	B2-Disseminado	1	B3-Preench	1	B4-Substit		S2-Coluvio	onar
	(síntese descritiva):							
Classificação	Primária:				Secundária:			
06-Geologia	<u>.</u>		· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·					
	de diamantes estão re	iaci	onados a níveis de	con	giomerados depos	sitad	os em aluviõ	es recentes
(Terraço)								
07-Estratigra		- .			escrição		Metr	
Os depositos	diamantiferos são alu	VIQI			avermelhada			0.0
	iária, tendo como área		1 1		no fino a médio de			
congiomerado	os da Formação Parec	IS- U			avermelhado (be	:d-ro	ck) FM	4.5
			dua	mar	tino			
								<u></u>
08-Minerais	acanômicos:							
Diamante	economicos:							
09-Minerais	acessários:		·					
	rênio,turmalinitos, lim	oni	ta martzo					
10-Depósitos				icad	or	Inf	erida	
Reservas			1	.tau	<u> </u>	1	·· •V4	
Teores								
11-Geólogo			Data			<u> </u>	· · · - · · ·	
Izaias Mamor	é de Couza		Date		-			

VI-Principal mine	rio ou elemento e	conomico			L	Folha: 2065	
Diamante							
						N°	
02-Localização /	Coordenadas					_	
14° 06¥ 56° 20' S						 	
03-Situação Lega	<u> </u>						
					Livre		
04-Aspecto Gerai	S	•					
Município: Diamar	ıtino	•					
Toponímia: Metalo	nita						
Proprietário da terr	a:						
Vias de acesso:							
Hidrografia: соптед	o guarda-canada (t	acia Rio Ar	inos)	Relevo:			
Solo:	-		Ι,	Vegetação:			
Histórico:							
05-Tipo de Ocori	rência						
Forma da осогтênc	ia:						
Al-Filão A2-	"Amos"	A3-Estrati	forme	A4-Lenticu	lar	S1-Aluvio	nar
BI-Maciço I	32-Disseminado	B3-Preend	ch	B4-Substit		S2-Coluvio	onar
Mineralização (sínt	tese descritiva):						
Classificação: Pr	imária:			Secundária:			
06-Geologia							
Os depósitos de dia		ionados a ní	veis de c	onglomerados (iepositac	ios em aluviõ	ies recen
(Paleocanal e Terra	ıço)						
07-Estratigrafia			_	Descrição		Metr	ros
Os depósitos diama	antiferos são aluvio	nares de		a fina esbranqu			0.0
idade Quartenária,	tendo como área fo	nte	Casc	alho médio a g	rosso		1.5
conglomerados da l	Formação Parecis-	Cretáceo.	Aren	ito fino com es	tratificaç	ão cruzada	2.0
			(epla	no-paralela (be	d-rock)	FM parecis	<u> </u>
					,		
			-				
08-Minerais econ	ômicos:						
Diamante							
09-Minerais acess							
Rutilo, hematita, tu		nio, calcedô					
10-Depósitos	Medida		Indica	<u>ador</u>	<u>In</u>	ferida	
Reservas							
Teores			_ {				
11-Geólogo			Data				
Izaias Mamoré de S	Souza		T	•			-

01-Principa	l minério ou	elemento_	<u>econômico</u>		_	Folha: 2065	
Diamante							
						N°	
02-Localiza	ição / Coore	denadas					
94° 28' / 56°			<u> </u>			<u></u>	
03-Situação	Legal _				- r		
					Li	vre	
04-Aspecto	Gerais				•		
Município: A		i				··	
Toponímia:	Laranjeiras						
Proprietário							
Vias de aces.							
Hidrografia:	Rio Paragua	i		Rek			
Solo:				Veg	getação:		
Histórico:							
05-Tipo de							
Forma da oc							
Al-Filão	A2-"Amo	rs"	A3-Estratifor	me	A4-Lenticular	S1-Aluvio	nar
BI-Maciço	B2-Dis	seminado	B3-Preench		B4-Substit	S2-Coluvi	onar
Mineralizaçã	io (sintese de	scritiva):					
Classificação	o: Primária	1:			Secundária:	_	
06-Geologia	1						
Os depósitos	de diamante	es estão reia	ocionados a níve	is de co	nglomerados depos	sitados em aluvió	es rece
(Terraço)							
07-Estratig				•	Descrição	Met	ros
Os depósitos							
idade Quarte							
conglomerad	os da Forma	ção Parecis	s- Cretaceo.	Casca	alho médio homogê	neo com matriz	0.0
					sa, cor vermelh a. <		
					alho grosso heterog		1.5
					z argilosa cor acizer		<u> </u>
					to агтохеаdo (bed-1	<u>rock)</u> FM	2.25
			Y`	diama	antino		
			()	<u> </u>			<u> </u>
<u>08-Minerais</u>	econômico	st			<u> </u>		
Diamante							
09-Minerais							
			turmalinitos, jást				
<u>10-Depósito</u>	8	Medida		Indica	dor	Inferida	
Reservas							
Teores		ŧ				<u>† </u>	
11-Geólogo				Data			
Izaias Mamo	ré de Souza						

	ério ou elemento ec	conômico			Folha: 2108	3
Diamante						
03 Y !'	/ Consideration				N°	
02-Localização / 4° 30'/ 56° 32'	Coordenadas					
3 4 30 / 30 32 03-Situação Leg a			 			
uo-ontuação Lega	<u> </u>			T	ivre	
01.1	•				1416	
04-Aspecto Gera		<u> </u>			·	
Município: Alto P Toponímia: Serrão			-	 		
Proprietário da ter						
Vias de acesso:	1a.					
Hidrografia: Rio P	Paraonai		Rel	evo:		
Solo:	arugum			getação:		
Histórico:			10	souguo.		
05-Tipo de Ocor	rência					
Forma da ocorrêne						
Al-Filão A2	2-"Amos"	A3-Estrati	iforme	A4-Lenticular	S1-Aluvi	onar
BI-Maciço	B2-Disseminado	B3-Preen	ich	B4-Substit	S2-Coluv	ionar
Mineralização (sín	itese descritiva):			_ 		
	rimária:			Secundária:		
06-Geologia		··				
	iamantes estão relac	ionados a n	íveis de c	onglomerados depo	sitados em aluvi	iões recente
(Paleocanal e Terr						
07-Estratigrafia	•			Descrição	Me	tros
	antiferos são aluvio					
	, tendo como área fo		ĺ			
conglomerados da	Formação Parecis-	Cretáceo.	Argi	a maciça cor averm	elhada	0.0
 		·		alho fino homogêne		6.0
		 		alho médio heterogi		7.0
				ito arroxeado e esve	erdeado (bed-	8.0
			(rock)	FM diamantino		<u> </u>
] [
08-Minerais econ	igmicos:					
Diamante						
09-Minerais aces	<i>sorios:</i> urmalinitos, laterita,	igene color	dânia a-			
10-Depósitos	<u>Medida</u>	jaspe, carce	Indica		Inferida	·
Reservas	14160408		AMORE	1001	MINES INS	
Teores			1		1	
11-Geólogo			Data		1	
Izaias Mamoré de	Sonza				•	



01-Principal minér	<u>io ou elemento</u>	o econômico			, լյ	Folha: 2108	<u> </u>	
Diamante					<u>.</u>			
						N°		
02-Localização / C	Coordenadas							
14° 313/ 56° 34'0								
03-Situação Legal						<u> </u>		
					Livre			1
04-Aspecto Gerais				L				_1
Município: Alto Para	aguai							
Toponímia: Raizama						•		
Proprietário da terra								
Vias de acesso:								
Hidrografia: Rio Par	ัลยบลi		Rele	evo:	_			
Solo:				etação:				
Histórico:				<u>,</u>				
05-Tipo de Ocorré	ncia							
Forma da ocorrência								
	Amos"	A3-Estrat	iforme	A4-Lenticular	1	S1-Aluvi	Onar	1
								+
	2-Disseminado	B3-Preer	ich	B4-Substit		S2-Coluv	ionar	<u> </u>
Mineralização (sinte								
	mária:			Secundária:				
06-Geologia								
Os depósitos de diar	nantes estão re	lacionados a n	íveis de co	ngiomerados dep	ositad	los em atuv	ões rece	ntes
(Paleocanal)								
07-Estratigrafia			_	Descrição		Me	tros	
Os depósitos diamai								
idade Quartenária, te			[
conglomerados da F	ormação Parec	is- Cretaceo.	Argila	compacta cor av	ermel	hada	0.0	
				fina de cor esbra			3.5	
, . <u>.</u>			Casca	lho médio a gros	so		6.0	
			Argili	to arroxeado (Bec	l-rock	<u>)</u> FM	7.0	
			diama				l	
		"					<u> </u>	
		<u>-</u>] \					
			_					
08-Minerais econô	micos:							
Diamante								
09-Minerais acessó								
Rutilo, leucoxênio, g								
10-Depósitos	Medida		Indica	dor	Inf	erida		
Reservas					1.			
Teores			_		T -			
11-Geólogo			Data					
Traige Mamoré de So	W179		•					\neg

01-rrincipal minerio ou elemento economico		roma: 2108
Diamante		
		N°
02-Localização / Coordenadas		
[14° 31'/ 56° 47'		
03-Situação Legal		
	Li	vre
04-Aspecto Gerais	•	•
Município: Nortelândia		
Toponímia: Ioão Paulo		
Proprietário da terra:		
Vias de acesso:		
Hidrografia: Bacia do Rio Santana	Relevo:	
Solo:	Vegetação:	
Histórico:		
05-Tipo de Ocorrência		
Forma da ocorrência:		
Al-Filão A2-"Amos" A3-Estrati	forme A4-Lenticular	S1-Aluvionar
BI-Maciço B2-Disseminado B3-Preenc	h B4-Substit	S2-Coluvionar
Mineralização (síntese descritiva):	·· ···································	
Classificação: Primária:	Secundária:	
06-Geologia		
Os depósitos de diamantes estão relacionados a nív	eis de conglomerados depos	sitados em aluviões recentes
(Terraço)		
07-Estratigrafia	Descrição	Metros
Os depósitos diamantíferos são aluvionares de		
idade Quartenária, tendo como área fonte		
conglomerados da Formação Parecis- Cretáceo.	Areia fina acinzentada c	· c c c 2 = 0,0
	Cascalho médio a grosso	
	e cinza .	, i
	Argilito avermelhado (Be	d-rock) FM 3.5
	diamantino	/
J = = = = = = = = = = = = = = = = = = =		
<u> </u>		
08-Minerais econômicos:		
Diamante		
09-Minerais acessórios:		
Granada, rutilo, leucoxênio, Turmalinitos, Laterita		
10-Depósitos Medida	Indicador	Inferida
Reservas		
Teores		
11-Geólogo	Data	
Izaias Mamoré de Souza		

01-Princip	<u>al min</u>	<u>ério ou element</u>	to ec	onômico			_ []	olha: 2108		
Diamante										
								N°		
02-Localiz	zação /	/ Coordenadas								
14° 34 <u>2/</u> 56	° 39'W)								
03-Situaçã	o Lega	al			•					
							Livre			
04-Aspecto	Gera	is								•
Município:										
Toponímia						<u> </u>				•
Proprietário	da ter	та:								
Vias de ace	SSO:									
Hidrografia	: Rio F	araguai			Rel	evo:				
Solo:					Veş	etação:				
Histórico:						-				
05-Tipo de										
Forma da o	corrên	cia:		-	<u> </u>					
Al-Filão	A2	?-"Amos"		A3-Estratifor	me	A4-Lenticular	r	\$1-Aluvio	nar	}
BI-Maciço	- -	B2-Disseminad	oT	B3-Preench		B4-Substit		S2-Coluvi	onar	
Mineralizaç	ão (sír	ntese descritiva)	:							
Classificaçã	ão: P	rimária:				Secundária:				
06-Geolog	ia									
			elaci	onados a nívei	s de co	onglomerados de	positad	os em aluvid	šes rece	ntes
(Paleocanal		·Atino)								
07-Estrati						Descrição		Met	ros	
		nantíferos são al								
		, tendo como áre								
conglomera	dos da	Formação Pare	C1S- (Cretaceo.		a de cores arroxe		laranjada	0.0	
					Casc	alho fino a médio	0		3.6	
					Casc	alho médio a gro	SSO		4.5	
						ito esverdeado (I	ed-roc	k) – FM	1	
					diam	antino				
				\		/	/			
08-Minera			ھـ							
Diamante										
09-Minera										
		s / turmalina, leu								
10-Depósit	os	Medida	<u> </u>		Indica	dor	<u>ln</u> l	erida		
Reservas									· · · ·	
Teores										
11-Geólogo				<u> </u>	ata					·····,
Izaias Mam	oré de	Souza								- 1

01-Principal	minério ou elem	ento econé	ômico			Folha: 2108	
Diamante					_		
						N°	
	ção / Coordenad	as			<u> </u>		
14° 32₹ 56° 3			<u></u>				
03-Situação	Legai	, <u>.</u> .			T :		1
					Livre	;	l_
04-Aspecto (
Municipio: A							
	ampo Alegre						
Proprietário d							<u> </u>
Vias de acess			1 -	3-1			
Hidrografia: I	Kio Paraguai			Relevo:			
Solo:				√egetação:		<u> </u>	
Histórico:	<u> </u>				<u> </u>		
05-Tipo de (
Forma da oco		1 1		1 1		104 15 1	
AI-Filão	A2-"Amos"	A:	3-Estratiforme	A4-Len	iticular	S1-Aluvio	onar)
BI-Maciço	B2-Dissemin	ado B	3-Preench	B4-Sut	stit	S2-Coluvi	ionar
Mineralização	o (síntese descritiv	·a).					
Classificação		a).		Secundá	π'a·		
06-Geologia	, primita.			Pecana	11d.		
	os da formação pa	recis creta	iceo / 1/.	anterio	-		
			(VCY			15 -	
07-Estratigra	ana diamantíferos são	aborians-	20 40	Descrição	•	Met	TOS.
	nária, tendo como		es ue				
	os da Formação Pa		táceo 📻			1	100
- Consideration	oo aa i oimayao i (gila compacta		ada	0.0
				eia fina cor c			5,0
				scalho fino à			6.0
1				scalho médic gilito arroxea			2.0
				giino arroxea ck)FM diama	uo e esverde ntino	auo-(ueu-)	
			- 1 N 10	W)L MI (HSHIS	NIIIO	$-\!\!\!/-\!\!\!\!/$	1
			\\\\				
08-Minerais	aconômicos:		1	200			
oo-minci als	cconomicos.						
09-Minerais	acessyrins.						
	linitos, leucoxênio	OUTO					_
10-Depósitos		<u></u>	Ind	icador	7	ferida	
Reservas	. IVACU			nauvi	<u> </u>	ivi iua	
Teores			1				
11-Geólogo			Dat	<u> </u>	<u>.</u> .		
Izaias Mamor	ré de Souza		Data	H			
LEGIOS IVIAIIIOI	c de Souza						

6. (Paleo canal/Leuto ativo)

01-Principal minério ou	elemento ec	conômico			1	olna: 2109		
Diamante		<u></u>			_			
						N°		
02-Localização / Coorc	denadas							
14° 40월 56° 29ひ								
03-Situação Legal	_	_						
				Li	vre			
04-Aspecto Gerais					•			
Município: Alto Paragua	i							
Toponímia: João Alves								
Proprietário da terra:				"				
Vias de acesso:								
Hidrografia: Rio Pari (ba	cia Rio Parag	guai)	Relev	vo:				
Solo:			Vege	tação:				
Histórico:			• •					
05-Tipo de Ocorrência				_				
Forma da ocorrência:				•				
Al-Filão A2-"Amo	s"	A3-Estratiform	ne	A4-Lenticular	T	S1-Aluvio	nar	}
BI-Maciço B2-Dis	seminado	B3-Preench	Ţ	B4-Substit		S2-Coluvio	onar	
Mineralização (síntese de	scritiva):					•		
Classificação: Primária	r .			Secundária:				
06-Geologia	-							
Os depósitos de diamante	es estão relac	ionados a níveis	de cor	iglomerados depos	sitad	os em aluviô	ses rece	ntes
(Paleocanal / Terraço)								
07-Estratigrafia			I	Descrição		Meti	ros	
Os depósitos diamantifer								
idade Quartenária, tendo								
conglomerados da Forma	ção Parecis-	Cretáceo.	Areia 1	fina a grosso de co	r ave	ermelhada	0.0	
				lho médio a grosso			5.0	
				o arroxeado (bed-l		() FM	6.0	
		r {	diama				<u> </u>	
		[
08-Minerais econômico	s:							
Diamante, ouro								
09-Minerais acessórios:								
Rutilo, leucoxênio, turma								
10-Depósitos	Medida		ndicad	lor	<u>Inf</u>	erida		
Reservas					_			
Teores	,				<u> </u>			
11-Geólogo		D	ata					
Izaias Mamoré de Souza								1

01-Principal minério ou elemento econômico				Folha: 2109				
Diamante						_		
					· —		1 ₀	
02-Localiza		denadas						
,14° 30¥ 56°								
03-Situação	Legal		<u> </u>					
					Li	vre		
04-Aspecto	Gerais			•				
Município: A		i						
Toponímia: l		-					·	<u>-</u>
Proprietário	da terra:							
Vias de aces:								
Hidrografia:	Rio Paragua	ni		Rele	vo:			
Solo:	<u> </u>			Veg	etação:			
Histórico:					-			
05-Tipo de	Ocorrência	<u> </u>						
Forma da oc								
Al-Filão	A2-"Amo	os''	A3-Estratif	orme	A4-Lenticular		S1-Aluvio	nar
BI-Maciço]]	sseminado	B3-Preenc	h	B4-Substit		S2-Coluvi	ionar
Mineralizaçã	io (síntese de	escritiva):						
Classificação	o: Primária	a:	<u> </u>		Secundária:			
06-Geologia	<u> </u>	· <u>-</u> .						
(Paleocanal)		es estão relac	ionados a nív	eis de co	nglomerados depos	sitado	os em aluvid	ões recen
07-Estratigi]	Descrição		Met	ros
		ros são aluvid						
		como área fo						
conglomerad	os da Forma	ição Parecis-	Cretáceo.	Casca	lho fino cor negra			0.0
					lho médio cor alara	njad	0	0.50
	· -			Casca	lho médio a muito	gros	so cor	2.0
				alaran	أممهام jado	-		
				Areni	ijado <u>in talgado</u> de ó	xido	de ferro	6.0
				√_(bed-i	rock) FM raizama			1_
10 15°								
08-Minerais		s:		 -	<u>. </u>			
Diamante, ou 09-Minerais				 				
_			rmalinitos, ou					
rumo, grana 1 0-Depósito		o, cianita, tui Medida	шишшюs, ой	ro. Indica	doz	Inf	rida	
Reservas	<u> </u>	MEGICAL		maica	uuı	11116	BUL	
		 -		1		├	 	
Teores		<u> </u>		<u> </u>		Ĺ		
11-Geólogo				Data_	·			
Izaias Mamo	ré de Souza							

2/5

	nèrio ou element	o econômico			Folha: 2155	
Diamante						
					N°	
02-Localização	/ Coordenadas					
15° 11'S / 55° 40						
03-Ŝituação Le	gal			T		
				Li	vre	
04-Aspecto Ger						
	oada dos Guimarão			•		· · · _ · · · · · · · · · · · · · · ·
	mpo do Taperão –	Córrego da est	tiva			
Proprietário da t	епта:					
Vias de acesso:						
	ia do Rio Quilomb	00		evo:		
Solo:			Ve.	getação:		
Histórico:						
05-Tipo de Occ						
Forma da ocorrê	ncia:					
Al-Filão A	12-"Amos"	A3-Estrati	forme	A4-Lenticular	S1-Aluvio	nar
BI-Maciço	B2-Disseminado	B3-Preen	ch	B4-Substit	S2-Coluvio	onar
Mineralização (s	íntese descritiva):	•	·	•	•	
Classificação:	Primária:			Secundária:		
06-Geologia						
	diamantes estão re	lacionados a ni	íveis de c	onglomerados depos	itados em aluviõ	es recentes
(Paleocanal)						
07-Estratigrafia				Descrição	Metr	ros
	mantiferos são alu]			
idade Quartenári	ia, tendo como áre:	a fonte	ľ			
conglomerados d	la Formação Paret	is- Cretáceo.	Areia	a fina de cor avermel	hada	0.0 - 1.5
	Ba	urd	` —	alho homogêneo de		1
				a com raros seixos g		
<u>-</u> "				na matriz arenosa. O		1.5 - 2.5
- · · · · · · · · · · · · · · · · · · ·				e apagulosos a bem a		
			com	posição qtz, qzt e are	nito-argiloso	ì
				or avermelhada.		
<u>(</u>			Bed-	rock material areno-	argiloso de cor	2.5
08-Minerais eco	onômicos:		aven	nelhada		<u> </u>
Diamante, ouro						
09-Minerais acc						
Turmalinito, lime				<u> </u>	<u> </u>	
10-Depósitos	Medida		Indica	ador	Inferida	
Reservas						
Teores			1			
11-Geólogo			Data			
Izaias Mamoré d	e Souza					

01-Principal minério ou elemento econô	MILLEO			Ŀ	olha: 2155	
Diamante				_		
				1	1 ₀	
02-Localização / Coordenadas						
15° 09'S / 55° 41'W						
03-Situação Legal						
			Li	vre		
04-Aspecto Gerais						
Município: Chapada dos Guimarães						
Toponímia: Afonso Cóπego Água Fria						
Proprietário da terra:						
Vias de acesso:						
Hidrografia: Bacia do Rio Colombo		Relev				
Solo:		Veget	ação:			
Histórico:			· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·			
05-Tipo de Ocorrência						
Forma da ocorrência:						
Al-Filão A2-"Amos" A3	-Estratiform	e	A4-Lenticular		\$1-Aluvio	nar
	3-Preench		B4-Substit	\	S2-Coluvie	onar
Mineralização (síntese descritiva):	•					
Classificação: Primária:			Secundária:			
06-Geologia						
Os depósitos de diamantes estão relacionado	dos a níveis o	đe cong	giomerados depos	itado	s em aľuviô	es recente
(Paleocanai)						
07-Estratigrafia		De	escrição		Met	'0 \$
Os depósitos diamantíferos são aluvionare	s de					
idade Quartenária, tendo como área fonte	ſ					
conglomerados da Formação Parecis- Cret	táceo.	Areia de	e cor branca amar	elad	a,	0.0
Bauro)] g	granulo	metria final média	a.	,	
			le coloração cinza		erdeado	3.0
			o composto de q			3.80
	q	_l uartzo	leitoso - granulor	netri	a média	1
			a numa matriz are	nos	a de	
<u> </u>	c	oloraç.	ão amarelada			<u> </u>
			k rocha alterada a			4.40
08-Minerais econômicos:	وا 🦳	eleme	lo cinza esverdea	$d\alpha_{-}$		
Diamante, ouro						
09-Minerais acessórios:	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·					
Turmalinito, leucoxênio, rutilo, ouro, limor	nita.					
10-Depósitos Medida		dicado	or	Infe	rida	
Reservas						
Teores						
11-Geólogo	Da	ta		-		
Izaias Mamoré de Souza	1					

01-Principal minério ou	<u>i elemento</u>	eco:	nomico _					Folha: 2155	<u> </u>
Diamante									
								N°	
02-Localização / Copro	denadas		_						
15° 09'S / 55° 40'W	•••								
03-Situação Legal			· · ·			_			
						-	Livre		
04-Aspecto Gerais			•						
Município: Chapada dos	Gnimarãe	S							··
Toponímia: Barra do Ag									
Proprietário da terra:								<u>.</u>	
Vias de acesso:			· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·					· ·	
Hidrografia: Bacia do Rie	o Onilomb	10		- -	Relev	/o:			
Solo:	· 44111111					tação:			•
Histórico:	· ·				. 454				
05-Tipo de Ocorrência	·								
Forma da ocorrência:									
Al-Filão A2-"Amo	os"		A3-Estratif	forme	=	A4-Lenticu	iar	S1-Aluvio	nar
BI-Maciço B2-Dis	sseminado	丁丁	B3-Preenc	<u></u>				onar	
Mineralização (síntese de	escritiva):	11			l	l			L.
Classificação: Primária	a:					Secundária:			
06-Geologia				-					
Os depósitos de diamant	es estão re	lacio	nados a nív	veis c	ie con	glomerados	deposita	dos em aluviô	ies recentes
(Paleocanal)						_			
07-Estratigrafia					D	escrição		Meti	ros
Os depósitos diamantífer	ros são alu	viona	ares de						
idade Quartenária, tendo									
conglomerados da Forma	ição Parec	is- C	retáceo.	Ā	reia c	le granulome	tria fina	média com	0.0
	الامر	·~	1	Areia de granulometria fina média, com 0.0 coloração marrom avermelhado .					0.0
									3.0
				Cascalho composto por de quartzitos, 3.0 arenitos e raros sexos de vulcânica					
						o) atterado,			
						arenosa de c			\
						elhado	0102 mym	, 111111 VIII	
<u> </u>	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·					ck-material a	rgiloso	de cor cinza	4.50
08-Minerais econômico					laro	1		de con cultur	* *
	8:					-\			<u> </u>
Diamante, ouro 09-Minerais acessórios									
Limonita, turmalinito, ru		lenso	vânic						
10-Depósitos	Medida		усто	Tra	dicad	or	T.	nferida	
Reservas	MEGICAL				uicae	101		ini iua	-
Teores	 					<u> </u>			
11-Geólogo	1			Dat	ta -				
Izaias Mamoré de Souza				T					

		Folha: 2155						
		N°						
7.4								
		····						
			,					
	Livre	;						
	· ·							
		<u> </u>						
								
Vegetação:	<u></u>							
		••••						
forme A4-Le	nticular	S1-Aluvionar						
h B4-Su	bstit	S2-Coluvionar						
Mineralização (síntese descritiva):								
Classificação: Primária: Secundária:								
	·							
veis de conglomer	ados deposita	dos em aluviões rece	ntes					
		·						
Descrição Metros								
		/						
Areia de cor cinza amarelada, com 0.0								
granulometria fina								
Cascalho constituído basicamente de 9 3.0								
			1					
			ļ					
	içao, cor cinza	a j	- 1					
	oeta aroiloga	cinza clara 4 20						
~ XICOCHA UCCOMP	USIA AIGIUSA	cinza ciaro 4.20	_					
	·							
		··						
Indicados	T	<u> </u>						
MORAGOL	<u></u>	erida	₁					
 - -								
Data								
	Secund Secund Veis de conglomera Descriçã Areia de cor ci granulometria Cascalho cons qui, silexitos e média grosseir médio, imerso fácil desagrega esbranquiçada Rocha decomp	Relevo: Vegetação: Negetação: Secundária: Secundária: Descrição Areia de cor cinza amarelad granulometria fina Cascalho constituído basioa que, silexitos e arenitos de grandia grosseira com predon médio, imerso numa matriz fácil desagregação, cor cinza esbranquiçada Rocha decomposta argilosa Indicador In	Forme A4-Lenticular S1-Aluvionar B4-Substit S2-Coluvionar Secundária: Veis de conglomerados depositados em afuviões receivados de conglomerados depositados em afuviões receivados de conglomerados depositados em afuviões receivados de conglomerados de conglomerados de congranulometria fina Cascalho constituído basicamente de 3.0 constituído basicamente de 3.0 constituído de granulometria média grosseira com predomínio da 4 congran médio, imerso numa matriz arenosa, de fácil desagregação, cor cinza esbranquiçada Rocha decomposta argilosa cinza claro 4.20					

01-Principal minério ou elemento econômico	Folha: 2155					
Diamante						
	N°					
02-Localização / Coordenadas						
15° 15'S / 55° 40'W						
03-Situação Legal	<u> </u>					
	Livre					
04-Aspecto Gerais						
Município: Chapada dos Guimarães						
Toponímia: Garimpo do Acorá - Fazenda Acorá						
Proprietário da terra:						
Vias de acesso:						
Hidrografia: bacia do Rio Quilombo.	Relevo:					
Solo:	Vegetação:					
Histórico:						
05-Tipo de Ocorrência	···					
Forma da ocorrência:						
Al-Filão A2-"Amos" A3-Estrat	tiforme A4-Lenticular S1-Aluvionar					
BI-Maciço B2-Disseminado B3-Preer	nch B4-Substit S2-Coluvionar					
Mineralização (síntese descritiva):						
Classificação: Primária:	Secundária:					
06-Geologia						
Os depósitos de diamantes estão relacionados a n	níveis de conglomerados depositados em aluviões recentes					
(Paleocanal)						
07-Estratigrafia	Descrição Metros					
Os depósitos diamantíferos são aluvionares de						
idade Quartenária, tendo como área fonte						
conglomerados da Formação Pareeis- Cretáceo.	Areia fina de cor escura $0.0-1.0$					
Bautu	Argila compacta de cor cinza escura 1.0 – 3.5					
	Cascalho mal selecionado formados por 3.5 – 4.5					
	seixos de granulometria fina até blocos					
	de 60 cm. Seixos de composição arenito, quantas					
	_qat, silexito, rochas vulcânicas # são					
	angulosos a subangulos numa matriz					
	arenosa					
08-Minerais econômicos:	Bed-Rock material argiloso amarelo 4.5					
Diamante, ouro						
09-Minerais acessórios:						
Leucoxênio, turmalina, turmalinito, ouro, rutilo, ja						
10-Depósitos Medida	Indicador Inferida					
Reservas						
Teores						
11-Geólogo	Data					
Izaias Mamoré de Souza						

Sec. 1			Folha: 2155		
Diamante					
00 T V W - 1 C 1 - 1		Į	N°		
02-Localização / Coordenadas 15° 16'S / 55° 41'W					
03-Situação Legal		Т:		_	
		Livre			
04-Aspecto Gerais			.		
Municipio: Chapada dos Guimarães Toponímia: garimpo da mentira-Cachoeira rica (r	t \				
Proprietário da terra:	<u></u>		···		
Vias de acesso:		•			
Hidrografia: Rio cachoerinha – Bacia Rio Quilom	bo Relevo:				
Solo:	Vegetação:				
Histórico:	vegetação.				
95-Tipo de Ocorrência					
Forma da ocorrência:					
Al-Filão A2-"Amos" A3-Estrat	iforme A4-Lenti	cular	\$1-Aluvionar	1	
BI-Maciço B2-Disseminado B3-Preen	ch B4-Subs	tit	S2-Coluvionar	 	
Mineralização (síntese descritiva):		1		<u>[</u>	
Classificação: Primária:	Secundári	a:			
06-Geologia					
Os depósitos de diamantes estão relacionados a n (Paleocanal)	íveis de conglomerado	os depositad	los em aluviões recei	ntes	
07-Estratigrafia	Descripto				
Os depósitos diamantíferos são aluvionares de	Descrição	•	Metros		
idade Quartenária, tendo como área fonte	1				
conglomerados da Formação Parceis- Cretáceo.	[C-1		N	1	
	Cobertura arenos	a de cor ave	$\mathbf{melhado} = 0.0 - 6$	5.0	
Round	1			1	
Baunu	às vezes com nív	eis ferrugin	osos.		
Baunu	às vezes com nív Cascalho de gran	eis ferrugine ulometria fi	osos. na - 4rossa 6.0 - 0	5.8	
Baunu	às vezes com nív Cascalho de gran	eis ferrugino ulometria fi o mal seleci	osos. na - gressa 6.0 - conamento	5.8	
Baunu	às vezes com nív Cascalho de gran indicado com banders de	eis ferrugino ulometria fi o mal seleci até 50cm. C	osos. na - gressa 6.0 - conamento	5.8	
Baunu	às vezes com nív Cascalho de gran indicad com brulders de apresentam bom	eis ferrugino ulometria fi o mal seleci até 50cm. C grau de	osos. na - gressa 6.0 - conamento os seixos		
	às vezes com nív Cascalho de gran indicad com boulders de a apresentam bom arredondamento/	eis ferrugine ulometria fi o mal seleci até 50cm. C grau de esfericidade	osos. na - grossa 6.0 - conamento s seixos e são de		
	às vezes com nív Cascalho de gran indicad com baulders de apresentam bom arredondamento/ composição areni	eis ferrugin ulometria fi o mal seleci até 50cm. O grau de esfericidade ito, et, e si	osos. na - grossa 6.0 - conamento s seixos e são de gexito.		
08-Minerais econômicos: bouldars	às vezes com nív Cascalho de gran indicad com baulders de apresentam bom arredondamento/ composição areni Bed-rock conglor	eis ferrugina ulometria fi o mal seleci até 50cm. O grau de esfericidade ito, qui, e si nerados de s	osos. na - grossa 6.0 - conamento s seixos e são de gexito.		
08-Minerais econômicos: bollars Diamante e ouro	às vezes com nív Cascalho de gran indicad com baulders de apresentam bom arredondamento/ composição areni	eis ferrugina ulometria fi o mal seleci até 50cm. O grau de esfericidade ito, qui, e si nerados de s	osos. na - grossa 6.0 - conamento s seixos e são de gexito.		
08-Minerais econômicos: booldars Diamante e ouro 09-Minerais acessórios:	às vezes com nív Cascalho de gran indicad com baulders de apresentam bom arredondamento/ composição areni Bed-rock conglor	eis ferrugina ulometria fi o mal seleci até 50cm. O grau de esfericidade ito, qui, e si nerados de s	osos. na - grossa 6.0 - conamento s seixos e são de gexito.		
08-Minerais econômicos: boldars Diamante e ouro 09-Minerais acessórios: Hematita, leucoxênio, limonita, turmalinito	às vezes com nív Cascalho de gran indicad com baulders de apresentam bom arredondamento/ composição areni Bed-rock conglor	eis ferrugina ulometria fi o mal seleci até 50cm. O grau de esfericidade ito, qui, e si nerados de s	osos. na - grossa 6.0 - conamento s seixos e são de gexito.		
08-Minerais econômicos: bol ders Diamante e ouro 09-Minerais acessórios: Hematita, leucoxênio, limonita, turmalinito 10-Depósitos Medida	às vezes com nív Cascalho de gran indicad com baulders de apresentam bom arredondamento/ composição areni Bed-rock conglor	eis ferrugina ulometria fi o mal seleci até 50cm. O grau de esfericidade ito, et e si merados de s Bauru)	osos. na - grossa 6.0 - conamento s seixos e são de gexito.		
08-Minerais econômicos: boldars Diamante e ouro 09-Minerais acessórios: Hematita, leucoxênio, limonita, turmalinito 10-Depósitos Medida Reservas	às vezes com nív Cascalho de gran indicade com bruiders de apresentam bom arredondamento/ composição areni Bed-rock conglor vulcânicas (FM E	eis ferrugina ulometria fi o mal seleci até 50cm. O grau de esfericidade ito, et e si merados de s Bauru)	osos. na - grossa 6.0 - conamento es seixos e são de grante exito. cochas 6.8		
08-Minerais econômicos: bool dars Diamante e ouro 09-Minerais acessórios: Hematita, leucoxênio, limonita, turmalinito 10-Depósitos Medida	às vezes com nív Cascalho de gran indicade com bruiders de apresentam bom arredondamento/ composição areni Bed-rock conglor vulcânicas (FM E	eis ferrugina ulometria fi o mal seleci até 50cm. O grau de esfericidade ito, et e si merados de s Bauru)	osos. na - grossa 6.0 - conamento es seixos e são de grante exito. cochas 6.8		
08-Minerais econômicos: booldars Diamante e ouro 09-Minerais acessórios: Hematita, leucoxênio, limonita, turmalinito 10-Depósitos Medida Reservas	às vezes com nív Cascalho de gran indicade com bruiders de apresentam bom arredondamento/ composição areni Bed-rock conglor vulcânicas (FM E	eis ferrugina ulometria fi o mal seleci até 50cm. O grau de esfericidade ito, et e si merados de s Bauru)	osos. na - grossa 6.0 - conamento es seixos e são de grante exito. cochas 6.8		

01-Principal minério ou elemento e	conômico		Folha: 2155	
Diamante				
			No	
02-Localização / Coordenadas				
15° 11'S / 55° 46'W				
03-Situação Legal				
		Liv	re	i
04-Aspecto Gerais			• "	•
Município: Chapada dos Guimarães				
Toponímia: Garimpo do Joaquim (cal	beceira da água Fria)			
Proprietário da terra:				
Vias de acesso:				
Hidrografia: Bacia do rio Quilombo	Rel	evo:		
Solo:	Veg	getação:		
Histórico:				
05-Tipo de Ocorrência				
Forma da ocorrência:				
AI-Filão A2-"Amos"	A3-Estratiforme	3-Estratiforme A4-Lenticular S1-Aluvi		ar
BI-Maciço B2-Disseminado	B3-Preench	Preench B4-Substit S2-Coluvi		nar
Mineralização (síntese descritiva):		.	•	
Classificação: Primária:		Secundária:		
06-Geologia				
Os depósitos de diamantes estão relac	cionados a níveis de co	onglomerados deposi	tados em aluviõe	s recente
(Paleocanal)		-		
07-Estratigrafia		Descrição	Metro	os
Os depósitos diamantíferos são				
aluvionares de idade Quartenária, tend	do (
como área fonte conglomerados da				
Formação Parecis- Cretáceo.	Areia fin	a /média de coloração	branca	0.0
Bauru-	amarelad		محوم و المحدد	•
	Cascalho	de granulometria fin		6.30
		omínio de qzt, silexit		
		dispersos de uma ma		
	coloração	amarelada avermelh	ada.	
	Bed-rock	rocha decomposta e	argilosa, de	6.90
-	coloração	cinza esverdeado.		
08-Minerais econômicos:				
Diamante, ouro				
09-Minerais acessórios:				
Limonita, turmalinito, rutilo				
10-Depósitos Medida	Indica	idor 1	Inferida	
Reservas				
Teores			<u> </u>	
11-Geólogo				
**-0001050	Data			

	tinério ou element	o econômico	<u>, , ,</u>		Folha: 2156		
Diamante							
					No		
02-Localizaçã	io / Coordenadas		· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	<u> </u>		•	
15° 13'S / 55° 4							
03-Situação L	egal						
				Liv	/re		T
04-Aspecto Ga	erais						
	pada dos Guimarão						
Toponímia: Vis						-	
Proprietário da	¥						
Vias de acesso:					· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·		
Hidrografia: Ri			Relev	o:			
Solo:	-	-	Veget				
Histórico:			1				
05-Tipo de O	corrência						
Forma da ocorr							
Al-Filão	A2-"Amos"	A3-Estratifo	ırme l	A4-Lenticular	S1-Aluvio		τ-
					<u> </u>		
BI-Maciço	B2-Disseminado	B3-Preench	ı j	B4-Substit	S2-Coluvi	onar	Į
Mineralização	(síntese descritiva):						
Classificação:	Primária:			Secundária:			
06-Geologia	·						
	diamantes estão re	lacionados a níve	is de con	elomerados denosi	tados em aluviô	ies recei	ntes
(Paleocanal)							200
07-Estratigraf	ia		D	escrição	Meta	ros	
Os depósitos di	amantíferos são]				- 00	
	idade Quartenária,	}					
tendo como áre	a fonte						
conglomerados	da Formação		.6	cor			
Paresis- Cretác	eo	Areia fir			rmelhada	100	
IBauru			fina de colorgo so marrom avermelhada 0.0 lho aluvionar composto por seixos de qzt. 2.0				
				e seixos de vulcân		2.0	
		esfoliaca	io esferoic	dal, disperso em ur	na matriz	1	
	<u> </u>			ão marrom averm		1	
	 			arenoso de celera		4.50	
				avermelhados gra			
<u> </u>	· · ·	finna/me		["]		1	•
08-Minerais ed	onômicos:	7				· -	
Diamante, ouro							\neg
09-Minerais ac				CON		.	
	ilo, granada, limoni	ita.					\neg
10-Depósitos	Medida	<u> </u>	Indicade)r	Inferida		
Reservas				<u></u> . ,			\neg
Teores	 		 	····	·		\dashv
11-Geólogo			Data Data		 .		
Izaias Mamoré	de Souza		PAI				\neg
	uv ovuzu						- 1

Cadastro de Ocorrências Minerais Folha: 2156; 01-Principal minério ou elemento econômico Diamante No 02-Localização / Coordenadas 15° 21'S / 55° 25'W 03-Situação Legal Livre 04-Aspecto Gerais Município: Rio da Casca Toponímia: garimpo Mãe de Pilão – F^{ola} mão de Pilão Proprietário da terra: Vias de acesso: Hidrografia: Córrego bonte alta – Bacia do Rio Casca Relevo: Solo: Vegetação: Histórico: 05-Tipo de Ocorrência Forma da ocorrência: Al-Filão A2-"Amos" A3-Estratiforme A4-Lenticular S1-Aluvionar B2-Disseminado **B3-Preench** B4-Substit S2-Coluvionar **BI-Macico** Mineralização (sintese descritiva): Classificação: Primária: Secundária: 06-Geologia Os depósitos de diamantes estão relacionados a níveis de conglomerados depositados em aluviões recentes (Paleocanal) 07-Estratigrafia Descrição Metros Os depósitos diamantiferos são aluvionares de idade Ouartenária, tendo como área fonte conglomerados da Formação Parecis- Cretáceo. Cobertura arenosa de granulometria media/fina/ Rauru Cascalho formado por seixos de arenito, qui e silexito 2.0 - 2.5de granulometria média grossa. Predomina grande porção de proporção seixos de arenitos com bom grau de arredondamento enquanto os de silexitos são angulosos. Os arenitos são muito friáveis e atingem até 30 cm. Matriz arenosa. Bed-rock arenito avermelhado 2.5 08-Minerais econômicos: Diamante, ouro 09-Minerais acessórios: Turmalinito, turmalina preta, limonita, granada, lucoxênio. 10-Depósitos Medida Indicador Inferida

Data

Reservas
Teores
11-Geólogo

Izaias Mamoré de Souza

U1-Principal minerio ou elemento econo	mico		[Folha: 2156
Diamante				
				N°
02-Localização / Coordenadas				
15° 11'S / 55° 20'W				
03-Situação Legal			1	
			Livre	<u>:</u>
04-Aspecto Gerais				
Município: Rio Casca				·
Toponímia: Garimpo da Jangada				
Proprietário da terra:				
Vias de acesso:				
Hidrografia: Rio Jangada – Bacia do Rio C		Relevo:		
Solo:		Vegetação:		
Histórico:	-			
05-Tipo de Ocorrência				
Forma da ocorrência:				
AI-Filão A2-"Amos" A3	-Estratiforme	A4-Lentic	ular	S1-Aluvionar
BI-Maciço B2-Disseminado B3	3-Preench	B4-Subst	it	S2-Coluvionar
Mineralização (síntese descritiva):	<u>-</u>	1 1	<u> </u>	
Classificação: Primária:		Secundária	ı:	
06-Geologia				
Os depósitos de diamantes estão relacionad	los a níveis de	congiomerado	s deposita	dos em aluviões recentes
(Paleocanal)		Ü	•	
07-Estratigrafia		Descrição	'	Metros
Os depósitos diamantíferos são				
aluvionares de idade Quartenária, tendo				
como área fonte conglomerados da				
Formação Parents- Cretáceo.	Areia fin	a avermelhada		0.0 – 1.5
2 Bauru	Horizont	e formado por o	ascalho g	0.0 - 1.5 rosseiros mal $1.5 - 3.0$
		dos, angulosos		
		redominando se		
		Os boulders ati	ngem até	1.0m. matriz
	arenosa.		din	nensées de tu
	Bed-rock	conglomerados	de rochas	s vulcanicas 3.0
no hatiranita a canada da				
08-Minerais econômicos: Diamante, ouro			· · ·	
09-Minerais acessórios:				
Granada, ilmenita, turmalinito, azulinha				
10-Depósitos Medida	Ind	icador	Y-	ferida
Reservas			111	ICI NA
Teores				
11-Geólogo	Data	1	I	
Izaias Mamoré de Souza				
				1

01-Principal n	<u>ainério ou ele</u>	mento e	conômico	1		<u> </u>	Folha: 2156	
Diamante				- 1 				
				_			N°	
02-Localizaçã		<u>adas</u>		-				
15° 5'S / 55° 2	4'W							
03-Situação L	egal							
					Li	vre]
04-Aspecto G	erais							
Município: Rio								
Toponímia: ga	rimpo do Ron	cador						
Proprietário da	terra:							
Vias de acesso	• •							
Hidrografia: Ri	io roncador			Rele	vo:			
Solo:				Vege	tação:			
Histórico:								
05-Tipo de O								<u>.</u>
Forma da ocon	rência:							
AI-Filão	A2-"Amos"	1	A3-Estratifor	me	A4-Lenticular		S1-Aluvio	nar
BI-Maciço	B2-Dissen	ninado	B3-Preench		B4-Substit		S2-Coluvi	onar
Mineralização	(síntese descri	itiva):	•	_				
Classificação:	Primária:				Secundária:			
06-Geologia								
	e diamantes es	stão relac	ionados a nívei	s de coi	iglomerados depos	sitad	los em aluviĉ	Ses recentes
(Paleocanal)								
07-Estratigra				1	Descrição		Met	ros
Os depósitos d			ــــــــــــــــــــــــــــــــــــــ					
aluvionares de		narra,						1 1
tendo como áre			1					}
conglomerados Parecis- Cretác		'	<u> </u>					
Barru					êneo formado por			0.0 – 0.5
Davro					o mal selecionado			0.5 - 3.0
-					ito, predominando			numa
					sa. Ocorre muitos:			
<u> </u>					s de metro de dime aposição arenosa f		es. Bed-	3. 0
			TOCK-TOCHS	de con	iposição arenosa i	ша.		
L								
08-Minerais e								
Diamante, our								
09-Minerais a								
Limonita, turm		rênio ora	nada ouro					
10-Depósitos		edida		Indicad	lor	<u>Įnf</u>	erida	
Reservas		~~~~	T		***	T	V- 1WW	
Teores	 					+		
11-Geólogo		·	<u> </u>)ata		1		
Izaias Mamoré	de Souza		<u></u>				· 	

U1-Principal minerio of	u eiemento e	conomico			Folha: 206	<u> </u>
Diamante		<u> </u>				
					N_{o}	
02-Localização / Coor	denadas					
14° 05'/ 55° 32'W		·				
03-Situação Legal					•	
				Liv	vre	
04-Aspecto Gerais				•		
Município: Marzagão						
Toponímia: Garimpo Pil	ãozinho					
Proprietário da terra:						
Vias de acesso:						
Hidrografia: Rib. Dos Pi	lões (B. Rio l	Vovo)	Rele	vo:		
Solo:	`			etação:		
Histórico:			يو ـ ـ ـ ـ ـ	<u>, y</u>		
05-Tipo de Ocorrência	**************************************					·
Forma da ocorrência:	·					
Al-Filão A2-"Amo	os''	A3-Estratifo	оппе	A4-Lenticular	S1-Aluv	ionar
BI-Maciço B2-Di	sseminado	B3-Preench	1	B4-Substit	S2-Colu	vionar
Mineralização (síntese de	escritiva):		······		•	
Classificação: Primário	a:			Secundária:		
06-Geologia						
Os depósitos de diamant	es estão relac	ionados a níve	eis de co	ngiomerados deposi	itados em alu	viões recente
(Paleocanal)				P • •		
07-Estratigrafia	·]	Descrição	M	etros
Os depósitos diamantífer	ros são aluvio	nares de		•		
idade Quartenária, tendo						
conglomerados da Forma	ação Parecis-	Cretáceo.	Solo a	renoso de granulaçã	io média	0.0
		- "]		lho de granulometri		1.0
	·			, composição basic		1.0
				aramente seixos de :		ı 1
.				ock-rocha arenosa d		
<u> </u>			verme		100	r 5.0
·			1 1 1 1			
						
08-Minerais econômico	s:			\		
Diamante, ouro	<u> </u>			 		
09-Minerais acessórios:		· -				
Laterita, rutilo, ouro.	- .	 '				<u> </u>
10-Depósitos	Medida		Indicac	lor	Inferida	
Reservas		 -		-v-		
Teores	 		 	<u> </u>		
11-Geólogo	<u> </u>	_ 	Data		<u></u>	 ·
Izaias Mamoré de Souza	<u> </u>		wata			· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·
		- 1				

	<u>Cadastro</u>	de Ocor	rênçias	<u>Minerais</u>				V
01-Principal minério o	u ele mento eco	nômico			Œ	Folha: 299 0	211	তেঁ
Diamante								
)S					Ľ	N°		
02-Localização / Coor	denadas							
14° 51'/ 55° 44'W								
03-Situação Legal				Liv	ma			т—
				Liv	VIÇ			
04-Aspecto Gerais	·							
Município: Marzagão				<u>-</u>				
Toponímia: Poço Rico								
Proprietário da terra:			 	•				
Vias de acesso:			Rele					
Hidrografia: B. Rio Man	ISO							
Solo: Histórico:			vege	tação:				
05-Tipo de Ocorrência				·				
Forma da ocorrência:	a							
	22	A3-Estratif	·	A4-Lenticular	τ-	S1-Aluvior		$\overline{}$
	**				<u> </u>	1	••	
BI-Maciço B2-Di	isseminado	B3-Preenc	h	B4-Substit	1	S2-Coluvio	mar	L
Mineralização (síntese d	escritiva):							
Classificação: Primári	a:			Secundária:				
06-Geologia								
Os depósitos de diaman	tes estão relacio	mados a nív	reis de cor	iglomerados depos	itad	los em aluviõ	es rece	ntes
(Paleocanal)	·							
07-Estratigrafia			I)escrição		Metr	os	
Os depósitos diamantífe								
idade Quartenária, tendo								
conglomerados da Form	- , 	retáceo.	Areia s	solta lavada incons	olid	ada	0.0 - 3	2.0
	Balunu		Cascalho de dimensões média – 2.0 -			0.0 - 2	3.0	
			grosse	ira formados por se	ixo	s e dolitos.]	
				xos apresentam de				
				gulosos a bem arrec	ione	dados numa	ļ	
matriz arenosa.								
Bed-rock Filito de cor cin					za -	- Grupo	3.0	
00 35' ' A '		_	cuiabá					
08-Minerais econômico	<u> </u>							
Diamante, ouro -								
09-Minerais acessórios			. I.c	and Charles de 15 c				
Faceira, turmalinito, esp	ecularita / rutilo Medida	o, caicedo n i						
10-Depósitos Reservas	wediga		Indicad	IUT	101	erida		
INESCI VAS	1		ŧ		l			

Data

Teores

11-Geólogo Izaias Mamoré de Souza

01-Principal minė	rio <u>ou elemento e</u>	conômico	<u> </u>			L	Foiha: 211	.2	
Diamante									
						ŀ	N°		
02-Localização /									
14° 47'S / 54° 48'V	V								
03-Situação Legal									
					Li	vre			
04-Aspecto Gerai	<u> </u>								'
Município: Nova B				-					
Toponímia: Gessi I		alo							
Proprietário da terr					··				
Vias de acesso:									
Hidrografia: Rio Ca	avalo			Relev	70°				
Solo:					tação:				
Histórico:			t		ony uv .				
05-Tipo de Ocori	rêncie				· · ·				
Forma da ocorrênc									
	"Amos"	1 A 2 Ects	ratiforme		A4-Lenticular	Ţ	S1-Aluv	rionar	1
				`			_ <u>i</u>		
BI-Maciço I	32-Disseminado	B3-Pre	ench	}	B4-Substit		S2-Colu	ivionar	
Mineralização (sínt	tese descritiva):								
Classificação: Pr	imária:			1	Secundária:				
06-Geologia									
Os depósitos de dia	mantes estão relac	ionados a	níveis d	le con	giomerados depos	sitac	los em alu	viões rece	ntes
(Paleocanal)					-				
07-Estratigrafia				D	escrição		M	etros	•
Os depósitos diama	antiferos são aluvio	onares							
de idade Quartenár	ia, tendo como área	a fonte							
conglomerados da l Cretáceo.	Formação Parteis-								
Cretáceo.	<u> </u>	2070	Coh	edur	a solo arenoso fino	`		0.0 - 0.0	30
_		:			médio fino, mode		amente	0.30 - 1	
		ľ			do com médio gra			1	
					amento numa mati				
					filito alterado de			1.10	
				o Cu					
			<u> </u>					•	
08-Minerais econé	îmicos:								
Diamante, ouro									
09-Minerais acess	órios:								
Turmalinito, leucox		pirita limo	onitizada	 . l.					\neg
10-Depósitos	Medida	F		dicad	or	Ĭnt	ferida .		
Reservas						T			
Teores						一			\dashv
11-Geólogo			Dat			<u> </u>			
Izaias Mamoré de S	Souza		- Joan		·		•		
a-amilior do L				_					1

	nério ou elemento) econômico			Folha: 2066	
Diamante						
					N°	
	/ Coordenadas					
14° 27'\$ / 55° 4						
03-Situação Le	gal			1 7 .		
	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·			Li	vre	
04-Aspecto Ger				<u> </u>		
Município: Rio l		· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·				
	impo do Joãozinho)				
Proprietário da t	етта:					
Vias de acesso:				<u> </u>		
Hidrografia: Rio	Cuiabazinho		Rele			
Solo:			Veg	etação:		
Histórico:						
05-Tipo de Oc						
Forma da ocorrê						
Al-Filão A	12-"Amos"	A3-Estra	atiforme	A4-Lenticular	S1-Aluvio	onar
BI-Maciço	B2-Disseminado	B3-Pree	ench	B4-Substit	S2-Coluv	ionar
Mineralização (s	íntese descritiva):					
Classificação:	Primária:			Secundária:		
06-Geologia				1		
	diamantes estão re	lacionados a	níveis de co	nglomerados depos	sitados em aluvi	ões recentes
(Paleocanal)						
07-Estratigrafia	a			Descrição	Met	ros
Os depósitos dia	mantiferos são alu	vionares		•		
de idade Quarter	nária, tendo como á	irea fonte				•
	la Formação Parec	is-			aren	04°-
Cretáceo.			Solo are	giloso com pequena		
			[- 3-2 4-2	,		0.40
			Intervale	o contituido por cas		0.40 -
		المناو		nito, silexito, aprese		1.0
·				arredondamento m		
		•	argilosa			
	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·		Bed-roc	k rocha argilosa de	сог	1.0
			avermel	hada		<u> </u>
08-Minerais ecc	enômicos:					
Diamante, ouro	· ·				·	
09-Minerais acc	essórios:				-	
Limonita, especu						
10-Depósitos	Medida		Indica	dor	Inferida	
Reservas						
Teores		-	1	· · · ·		
11-Geólogo	<u>l</u>		Data		·	
Izaias Mamoré d	e Sonza				· - -	

<u>01-Principal minério ou</u>	a elemento eco	nomico	<u>'</u>		Folha: 21	
Diamante						
					N°	
02-Localização / Coor	denadas					
14° 48'S / 55° 15'W						
03-Situação Legal						
				L	ivre	1
04-Aspecto Gerais				•		
Município: marzagão						
Toponímia: Antonio do I	Barco (Fazena	Corrent	e Verde)			
Proprietário da terra:						
Vias de acesso:				·		
Hidrografia: Rio Manso			Rele	vo:		
Solo:			Veg	etação:		
Histórico:				•		
05-Tipo de Ocorrência	<u> </u>	٦.	•			
Forma da ocorrência:						
Al-Filão A2-"Amo	os''	A3-Estr	ratiforme	A4-Lenticular	S1-Ah	ivionar
BI-Maciço B2-Dis	sseminado	B3-Pre	ench	B4-Substit	S2-Col	luvionar
			I .			
Mineralização (síntese de	escritiva):					
- [Secundária:		-
Mineralização (síntese de				Secundária:		
Mineralização (síntese do Classificação: Primária	a:	nados a	níveis de co		ositados em ali	uviões recente
Mineralização (síntese de Classificação: Primária 06-Geologia Os depósitos de diamante (Paleocanal)	a:	nados a	níveis de co		ositados em ali	uviões recente
Mineralização (síntese de Classificação: Primária 06-Geologia Os depósitos de diamante (Paleocanal) 07-Estratigrafia	a: es estão relacio	nados a				uviões recente
Mineralização (síntese de Classificação: Primário 06-Geologia Os depósitos de diamanto (Paleocanal) 07-Estratigrafia Os depósitos diamantífei	a: es estão relacio ros são			nglomerados depo		
Mineralização (síntese de Classificação: Primário 06-Geologia Os depósitos de diamanto (Paleocanal) 07-Estratigrafia Os depósitos diamantíferaliuvionares de idade Qua	a: es estão relacio ros são artenária, tendo			nglomerados depo		
Mineralização (síntese de Classificação: Primária 06-Geologia Os depósitos de diamante (Paleocanal) 07-Estratigrafia Os depósitos diamantíferaluvionares de idade Qua como área fonte conglorio.	a: es estão relacio ros são artenária, tendo nerados da		1	nglomerados depo Descrição	N	Metros
Mineralização (síntese de Classificação: Primária 06-Geologia Os depósitos de diamante (Paleocanal) 07-Estratigrafia Os depósitos diamantífer aluvionares de idade Qua como área fonte conglora Formação Parecis- Cretá	a: es estão relacio ros são artenária, tendo nerados da		1	nglomerados depo Descrição	N	Metros
Mineralização (síntese de Classificação: Primária 06-Geologia Os depósitos de diamante (Paleocanal) 07-Estratigrafia Os depósitos diamantíferaluvionares de idade Qua como área fonte conglorio.	a: es estão relacio ros são artenária, tendo nerados da		Pacote alur	nglomerados depo Descrição	por cascalho	Metros
Mineralização (síntese de Classificação: Primária 06-Geologia Os depósitos de diamante (Paleocanal) 07-Estratigrafia Os depósitos diamantífer aluvionares de idade Qua como área fonte conglora Formação Parecis- Cretá	a: es estão relacio ros são artenária, tendo nerados da		Pacote alumédio fino	Descrição vionar constituído	por cascalho	0.0 - 6.0
Mineralização (síntese de Classificação: Primária 06-Geologia Os depósitos de diamante (Paleocanal) 07-Estratigrafia Os depósitos diamantífer aluvionares de idade Qua como área fonte conglora Formação Parecis- Cretá	a: es estão relacio ros são artenária, tendo nerados da		Pacote alumédio fino	Descrição vionar constituído	por cascalho	0.0 - 6.0
Mineralização (síntese de Classificação: Primária 06-Geologia Os depósitos de diamante (Paleocanal) 07-Estratigrafia Os depósitos diamantífer aluvionares de idade Qua como área fonte conglora Formação Parecis- Cretá	a: es estão relacio ros são artenária, tendo nerados da		Pacote alumédio fino arredondae são de qtz,	nglomerados depo Descrição	por cascalho om grau Os seixos maio natriz arenosa	0.0 - 6.0
Mineralização (síntese de Classificação: Primária 06-Geologia Os depósitos de diamante (Paleocanal) 07-Estratigrafia Os depósitos diamantífer aluvionares de idade Qua como área fonte conglora Formação Parecis- Cretá	a: es estão relacio ros são artenária, tendo nerados da		Pacote alumédio fino arredondae são de otz,	pescrição vionar constituído pescrição vionar constituído pescrição vionar constituído vionar consti	por cascalho om grau Os seixos maio natriz arenosa le cascalho e	0.0 - 6.0
Mineralização (síntese de Classificação: Primária 06-Geologia Os depósitos de diamante (Paleocanal) 07-Estratigrafia Os depósitos diamantífer aluvionares de idade Qua como área fonte conglora Formação Parecis- Cretá	a: es estão relacio ros são artenária, tendo nerados da		Pacote alumédio fino arredondae são de otz, Existe alter areia na seda granulo	rionar constituído Vionar	por cascalho om grau Os seixos maio natriz arenosa de cascalho e endo diminuiç o p/ o topo	0.0 - 6.0
Mineralização (síntese de Classificação: Primária 06-Geologia Os depósitos de diamante (Paleocanal) 07-Estratigrafia Os depósitos diamantífer aluvionares de idade Qua como área fonte conglora Formação Parecis- Cretá	a: es estão relacio ros são artenária, tendo nerados da		Pacote alumédio fino arredondae são de otz, Existe alter areia na seda granulo	rionar constituído Vionar	por cascalho om grau Os seixos maio natriz arenosa de cascalho e endo diminuiç o p/ o topo	0.0 - 6.0
Mineralização (síntese de Classificação: Primária 06-Geologia Os depósitos de diamante (Paleocanal) 07-Estratigrafia Os depósitos diamantífer aluvionares de idade Qua como área fonte conglora Formação Parecis- Cretá	a: es estão relacio ros são artenária, tendo nerados da neeo.		Pacote alumédio fino arredondae são de otz, Existe alter areia na seda granulo	rionar constituído Vionar	por cascalho om grau Os seixos maio natriz arenosa de cascalho e endo diminuiç o p/ o topo	vietros 0.0 – 6.0 pres 2ão
Mineralização (síntese de Classificação: Primária 06-Geologia Os depósitos de diamante (Paleocanal) 07-Estratigrafia Os depósitos diamantífer aluvionares de idade Qua como área fonte conglom Formação Parecis- Cretá Bauro	a: es estão relacio ros são artenária, tendo nerados da neeo.		Pacote alumédio fino arredondae são de otz, Existe alter areia na se da granulor Bed-rock formation de la contraction de	rionar constituído Vionar	por cascalho om grau Os seixos maio natriz arenosa de cascalho e endo diminuio o p/ o topo	0.0 - 6.0
Mineralização (síntese de Classificação: Primária 06-Geologia Os depósitos de diamante (Paleocanal) 07-Estratigrafia Os depósitos diamantífer aluvionares de idade Qua como área fonte conglora Formação Parecis- Cretá	a: es estão relacio ros são artenária, tendo nerados da nceo.		Pacote alumédio fino arredondae são de otz, Existe alter areia na seda granulo	rionar constituído Vionar	por cascalho om grau Os seixos maio natriz arenosa de cascalho e endo diminuiç o p/ o topo	0.0 - 6.0
Mineralização (síntese de Classificação: Primária 06-Geologia Os depósitos de diamante (Paleocanal) 07-Estratigrafia Os depósitos diamantíferaluvionares de idade Qua como área fonte conglom Formação Parecis- Cretá Bauro	a: es estão relacio ros são artenária, tendo nerados da nceo.		Pacote alumédio fino arredondae são de otz, Existe alter areia na se da granulor Bed-rock formation de la contraction de	rionar constituído Vionar	por cascalho om grau Os seixos maio natriz arenosa de cascalho e endo diminuio o p/ o topo	0.0 - 6.0
Mineralização (síntese de Classificação: Primária 06-Geologia Os depósitos de diamante (Paleocanal) 07-Estratigrafia Os depósitos diamantíferaluvionares de idade Qua como área fonte conglom Formação Parecis- Cretá Bauro	a: es estão relacio ros são artenária, tendo nerados da nceo.		Pacote alumédio fino arredondae são de otz, Existe alter areia na sec da granulor Bed-fock formal de la contraction de l	vionar constituído vionar constituído vionar constituído violar consti	por cascalho om grau De seixos maio natriz arenosa de cascalho e endo diminuio p/o topo	0.0 - 6.0
Mineralização (síntese de Classificação: Primária 06-Geologia Os depósitos de diamante (Paleocanal) 07-Estratigrafia Os depósitos diamantífer aluvionares de idade Qua como área fonte conglom Formação Parecis- Cretá Sauro 08-Minerais econômico Diamante 09-Minerais acessórios:	a: ces estão relacio ros são artenária, tendo nerados da neco. os:		Pacote alumédio fino arredondae são de otz, Existe alter areia na se da granulor Bed-rock formation de la contraction de	vionar constituído vionar constituído vionar constituído violar consti	por cascalho om grau Os seixos maio natriz arenosa de cascalho e endo diminuio o p/ o topo	0.0 - 6.0
Mineralização (síntese de Classificação: Primária 06-Geologia Os depósitos de diamante (Paleocanal) 07-Estratigrafia Os depósitos diamantíferaluvionares de idade Qua como área fonte conglom Formação Parecis- Cretá Bauro 08-Minerais econômico Diamante 09-Minerais acessórios: 10-Depósitos Reservas	a: ces estão relacio ros são artenária, tendo nerados da neco. os:		Pacote alumédio fino arredondae são de otz, Existe alter areia na sec da granulor Bed-fock formal de la contraction de l	vionar constituído vionar constituído vionar constituído violar consti	por cascalho om grau De seixos maio natriz arenosa de cascalho e endo diminuio p/o topo	0.0 - 6.0
Mineralização (síntese de Classificação: Primária 06-Geologia Os depósitos de diamante (Paleocanal) 07-Estratigrafia Os depósitos diamantífer aluvionares de idade Qua como área fonte conglom Formação Parecis- Cretá Sauro Diamante 09-Minerais acessórios: 10-Depósitos	a: ces estão relacio ros são artenária, tendo nerados da neco. os:		Pacote alumédio fino arredondae são de otz, Existe alter areia na sec da granulor Bed-fock formal de la contraction de l	vionar constituído vionar constituído vionar constituído violar consti	por cascalho om grau De seixos maio natriz arenosa de cascalho e endo diminuio p/o topo	0.0 - 6.0



Próxima Busca

Dados Essenciais

Identificação

Responsáveis

Substâncias

Localização

Poligonal Ativa

Diplomas

Histórico

Titulares

PROCESSO: 866469 ANO: 1998

Dados Essenciais

Processo: 866469 Ano: 1998 Ativo: Sim

Requerente: DIAGEM DO BRASIL MINERAÇÃO LTDA

Localização da Área: SEM DENOMINAÇÃO

Último Evento: AUT PESQ/PAGAMENTO DA TAH EFETUADO - 31/07/2002

Último Diploma: APU3 AUT PESQ/ALVARÁ DE PESQUISA 03 ANOS PUB - 10/01/2000

Data da Protocolização: 13/11/1998 Última Carga: 12DST - 02/03/2000

Hectares Solicitados: 9739,36 - Hectares Atuais: 9739,37

Substância

Classe

DIAMANTE

Gemas e pedras ornamentais

Município

JUÍNA

Distrito

JUÍNA

UF

MT



Próxima Busca Dados Essenciais Identificação Responsáveis Substâncias

Localização Poligonal Ativa Diplomas Histórico Titulares

PROCESSO: 866469 ANO: 1998

Poligonal Ativa

Versão / Seq. : 2 Local de Obtenção: Indefinido

Ponto de Amartação: CONFLUENCIA DO RIO JUININHA COM O RIO JUINA-HIRIM

Latitude: + 11° 34′ 21, 7″ Longitude: 58° 49′ 8, 1″

Vetor de Amarração-Distância do Primeiro Vértice: 5750 m - Ângulo: 72° 0' Quadrante: NE

Poligonal-Superficie Informada: 9739,36 Ha Superficie Calculada: 9739,37 Ha Nr. de Vértices: 22

Vetores

Distância	Rumo
04397,00	DĘ.
01003,00	E
01103,00	N
01497,00	E
05000,00	N
05000,00	E
04000,00	\$
_02000,00	w
02000,00	s
01000,00	w
02500,00	s
—02000,0 0	E
-01500,00	N
01500,00	Ε
01500,00	Nŧ
~ 05000, 00	E
06000,00	s
02000,00	W
00500,00	s
09000,00	w
- 01500,00	N
-02000,00	w



Próxima Busca	Dados Essencials	Identificação	Responsáveis	Substâncies
Localização	Poligonal Ativa	Dipiomas	Histórico	Titulares

PROCESSO: 866469 ANO: 1998

Histórico		
Código	Data	Descrição
100	13/11/1998	REQ PESQ/REQ PESQUISA COMPLETO PROTOCOLI
323	10/01/2000	AUT PESQ/ALVARÁ DE PESQUISA 03 ANOS PUBL
264	31/07/2000	AUT PESQ/PAGAMENTO DA TAH EFETUADO
236	04/10/2000	AUT PESQ/DOCUMENTO DIVERSO PROTOCOLIZADO
264	31/07/2001	AUT PESQ/PAGAMENTO DA TAH EFETUADO
264	31/07/2002	AUT PESQ/PAGAMENTO DA TAH EFETUADO





Próxima Busca

Dados Essenciais

Identificação

Responsáveis

Substâncias

Localização

Poligonal Ativa

Diplomas

Histórico

Titulares

PROCESSO: 866108 ANO: 1987

Dados Essenciais

Processo: 866108 Ano: 1987 Ativo: Sim Requerente: MINERAÇÃO C.D.J. LTDA Localização da Área: NUCLEO JUINA

Último Evento: AUT PESQ/RELATORIO FINAL PESQ APRESENTAD - 16/08/2002

Vitimo Diploma: APR3 AUT PESQ/PRORROGAÇÃO PRAZO 03 ANOS PUBL - 16/07/2000

Data da Protocolização: 27/01/1987 Última Carga: 12DST - 25/07/2001

Hectares Solicitados: 9500 - Hectares Atuais: 9550

Substância

Classe

MINÉRIO DE TITÂNIO

Substâncias minerais metaliferas

Município

Distrito

JUÍNA

JUÍNA

MT

UF

6 K



Departamento Nacional de Produção Mineral Ministério de Minas e Energia

Cadastro Mineiro

Próxima Busca

Dados Essenciais

Identificação

Responsáveis

Substâncias

Localização

Poligonal Ativa

Diplomas

Histórico

Titulares

PROCESSO: 866108 ANO: 1987

Poligonal Ativa

Versão / Seq.: 1 Local de Obtenção: Indefinido

Ponto de Amarração: CENTRO DA PONTE SOBRE O IGARAPE VINTE E UM DE ABRIL NA MT-319

Latitude: + 11° 41′ 16, 0″ Longitude: 59° 10′ 47, 3″

Vetor de Amarração-Distância do Primeiro Vértice: 35105 m Ângulo: 26° 55' Quadrante: NE Poligonal-Superfície Informada: 9500 Ha Superfície Calculada: 9550 Ha Nr. de Vértices: 6

Vetores

Distância	Rumo
10000,00	E
09250,00	\$
06000,00	W
00750,00	s
04000,00	w
10000,00	N







Próxima Busca

Dados Essenciais

Identificação

Responsáveis

Substâncias

Localização

Poligonal Ativa

Diplomas

Histórico

Titulares

PROCESSO: 766370 ANO: 1996

Dados Essenciais

Processo: 766370 Ano: 1996 Ativo: Sim

Requerente: DIAGEM DO BRASIL MINERAÇÃO LTDA

Localização da Área: RIO JUININHA

Vitimo Evento: AUT PESQ/MULTA PAGA PROTOCOLIZADA - 09/04/2002

Último Diploma: APU3 AUT PESQ/ALVARÁ DE PESQUISA 03 ANOS PUB - 21/08/2000

Data da Protocolização: 29/11/1996 Última Carga: 12DST - 27/07/2000

Hectares Solicitados: 10000 - Hectares Atuais: 10000

Substância

Classe

OURO

Substâncias minerais metaliferas

Município

Distrito

JUÍNA

JUÍNA

UF

MT





Próxima Busca

Dados Essenciais

Identificação

Responsáveis

Substâncias

Localização

Poligonal Ativa

Diplomas

Histórico

Titulares

PROCESSO: 766370 ANO: 1996

Poligonal Ativa

Versão / Seq. : 1 Local de Obtenção: Indefinido

Ponto de Amarração: CONFLUENCIA DO RIO JUININHA COM O RIO JUINA-MIRIM

Latitude: + 11° 34′ 21, 7″ Longitude: 58° 49′ 8, 1″

Vetor de Amarração-Distância do Primeiro Vértice: 5750 m Ângulo: 72° 0' Quadrante: NE Poligonal-Superficie Informada: 10000 Ha Superficie Calculada: 10000 Ha Nr. de Vértices: 4

Vetores

Distância	Rumo
20000,00	W
05000,00	N
20000,00	E
05000,00	S









Próxima Busca

Dados Essenciais

Identificação

Responsáveis

Substâncias

Localização

Poligonal Ativa

Diplomas

Histórico

Titulares

PROCESSO: 866469 ANO: 1998

Dados Essenciais

Processo: 866469 Ano: 1998 Ativo: Sim

Requerente: DIAGEM DO BRASIL MINERAÇÃO LTDA

Localização da Área: SEM DENOMINAÇÃO

Último Evento: AUT PESQ/PAGAMENTO DA TAH EFETUADO - 31/07/2002

Último Diploma: APU3 AUT PESQ/ALVARÁ DE PESQUISA 03 ANOS PUB - 10/01/2000

Data da Protocolização: 13/11/1998 Última Carga: 12DST - 02/03/2000

Hectares Solicitados: 9739,36 - Hectares Atuais: 9739,37

Substância

Classe

DIAMANTE

Gemas e pedras ornamentais

Município

ANĪUL

Distrito

JUÍNA

UF

MT



Próxima Busca Dados Essenciais Identificação Responsáveis Substâncias

Localização Poliganal Ativa Diplomas Histórico Titulares

PROCESSO: 866469 ANO: 1998

Poligonal Ativa

Versão / Seq. : 2 Local de Obtenção: Indefinido

Ponto de Amarração: CONFLUENCIA DO RIO JUININHA COM O RIO JUINA-MIRIM

Latitude: + 11° 34′ 21, 7″ Longitude: 58° 49′ 8, 1″

Vetor de Amarração-Distância do Primeiro Vértice: 5750 m Ângulo: 72° 0' Quadrante: NE

Distância

Poligonal-Superficie Informada: 9739,36 Ha Superficie Calculada: 9739,37 Ha Nr. de Vértices: 22

Vetores

Rumo

04397,00	N
01003,00	E
01103,00	N
01497,00	É
05000,00	N:
05000,00	E
04000,00	S
02000,00	W
02000,00	s
01000,00	w
02500,00	s
02000,00	E
01500,00	N
01500,00	£
01500,00	N
05000,00	E
06000,00	\$
02000,00	w
00500,00	s
09000,00	W
01500,00	N
02000,00	W





Próxima Busca

Dados Essenciais

Identificação

Responsáveis

Substâncias

Localização

Poligonal Ativa

Dipiomas

Histórico

Titulares

PROCESSO: 867214 ANO: 1991

Poligonal Ativa

Versão / Seq.: 1 Local de Obtenção: Indefinido

Ponto de Amarração: CONFLUENCIA DO RIO JUININHA COM O RIO JUINA-MIRIM

Latitude: + 11° 34′ 21, 7″ Longitude: 58° 49′ 8, 1″

Vetor de Amarração-Distância do Primeiro Vértice: 31511 m Ângulo: 51° 7' Quadrante: NW Poligonal-Superficie Informada: 1000 Ha Superficie Calculada: 10000 Ha Nr. de Vértices: 4

Vetores

Distância	Rumo
10000,00	w
10000,00	N
10000,00	E
10000,00	S







Próxima Busca

Dados Essenciais

Identificação

Responsáveis

Substâncias

Localização

Poligonal Ativa

Diplomas

Histórico

Titulares

PROCESSO: 866470 ANO: 1998

Dados Essenciais

Processo: 866470 Ano: 1998 Ativo: Sim

Requerente: DIAGEM DO BRASIL MINERAÇÃO LTDA

Localização da Área: SEM DENOMINAÇÃO

Último Evento: AUT PESQ/PAGAMENTO DA TAH EFETUADO - 31/07/2002

Último Diploma: APU3 AUT PESQ/ALVARÁ DE PESQUISA 03 ANOS PUB - 07/01/2000

Data da Protocolização: 13/11/1998 Última Carga: 12DST - 29/03/2000

Hectares Solicitados: 9091,25 - Hectares Atuais: 9091,11

Substância

Classe

DIAMANTE

Gemas e pedras ornamentais

Município

JUÍNA

Distrito

JUÍNA

UF MT

U2/10/02





Próxima Busca

Dados Essenciais

Identificação

Responsáveis

Substâncias

Localização

Poligonal Ativa

Diplomas

Histórico

Titulares

PROCESSO: 866470 ANO: 1998

Poligonal Ativa

Versão / Seq. : 2 Local de Obtenção: Indefinido

Ponto de Amarração: CONFLUENCIA DO RIO JUININHA COM O RIO JUINA-MIRIM

Latitude: + 11° 34′ 21, 7″ Longitude: 58° 49′ 8, 1″

Vetor de Amarração-Distância do Primeiro Vértice: 18579 m Ângulo: 20° 57' Quadrante: NE Poligonal-Superfície Informada: 9091,25 Ha Superfície Calculada: 9091,11 Ha Nr. de Vértices: 18

Vetores

Distância	Rumo
00189,00	N
00179,00	w
00573,00	N
00908,00	E
06238,00	N
02039,00	E
02000,00	s
03000,00	E
04000,00	N
05000,00	w
02500,00	N
09000,00	E
07400,00	5
00800,00	w
05900,00	s
03200,00	w
01800,00	N
05768,00	w





Próxima Busca

Dados Essenciais

Identificação

Responsáveis

Substâncias

Localização

Poligonal Ativa

Diplomas

Histórico

Titulares

PROCESSO: 866124 ANO: 2001

Dados Essenciais

Processo: 866124 Ano: 2001 Ativo: Sim Requerente: MINERAÇÃO JUÍNA MIRIM LTDA

Localização da Área:

Último Evento: AUT PESQ/MULTA PAGA PROTOCOLIZADA - 27/02/2002

Último Diploma: APU3 AUT PESQ/ALVARÁ DE PESQUISA 03 ANOS PUB - 13/09/2001

Data da Protocolização: 22/06/2001

Última Carga: -

Hectares Solicitados: 389 - Hectares Atuais: 205,06

Substância

Classe

OURO

DIAMANTE INDUSTRIAL

Substâncias minerais metaliferas

Substâncias minerais Industriais

Município

JUÍNA

Distrito

JUÍNA

UF MT



Próxima Busca

Dados Essenciais

Identificação

Responsáveis

Substâncias

Localização

Poligonal Ativa

Diplomas

Histórico

Titulares

PROCESSO: 866124 ANO: 2001

Poligonal Ativa

Versão / Seq.: 11 Local de Obtenção: Outros

Ponto de Amarração: CONFLUENCIA DO RIO JUININHA COM O RIO JUINA-MIRIM

Latitude: + 11° 34′ 21, 7″ Longitude: 58° 49′ 8, 1″

Vetor de Amarração-Distância do Primeiro Vértice: 8810 m - Ângulo: 24° 54' Quadrante: NW Poligonal-Superfície Informada: 389 Ha - Superfície Calculada: 205,06 Ha - Nr. de Vértices: 12

Vetores

Distância	Rumo
00803,80	w
00347,00	N
00699,20	W
01674,70	N
01403,00	E
00667,40	s
00399,89	w
00999,90	s
00294,81	w
00225,00	s
00794,70	E
00129,40	s

W=1302,30 E> 2.193,70





Próxima Busca

Dados Essenciais

Identificação

Responsáveis

Substâncias

Localização

Poligonal Ativa

Diplomas

Histórico

Titulares

PROCESSO: 867476 ANO: 1995

Dados Essenciais

Processo: 867476 Ano: 1995 Ativo: Sim Requerente: MINERAÇÃO C.D.J. LTDA Localização da Área: SEM DENOMINAÇAO

Último Evento: AUT PESQ/GUIA DE UTILIZAÇÃO SOLICITADA - 10/05/2002

Último Diploma: APR2 AUT PESQ/PRORROGAÇÃO PRAZO 02 ANOS PUBL - 14/12/2001

Data da Protocolização: 08/09/1995 Última Carga: 12DST - 02/01/2002

Rectares Solicitados: 1000 - Hectares Atuais: 894,37

Substância

Classe

OURO DIAMANTE

Substâncias minerais metaliferas Gemas e pedras ornamentais

Município

JUÍNA

Distrito

ANĬUL

UF MT





Próxima Busca

Dados Essenciais

Identificação

Responsáveis

Substâncias

Localização

Poligonal Ativa

Diplomas

Histórico

Titulares

PROCESSO: 867476 ANO: 1995

Poligonal Ativa

Versão / Seq. : 1 Local de Obtenção: Indefinido

Ponto de Amarração: CONFLUENCIA DO CORREGO CENTRAL COM O RIO SAO LUIZ

Latitude: + 11° 29′ 38, 3″ Longitude: 59° 2′ 6, 5″

Vetor de Amarração-Distância do Primeiro Vértice: 1097 m Ângulo: 65° 48' Quadrante: NW Poligonal-Superfície Informada: 1000 Ha Superfície Calculada: 894,37 Ha Nr. de Vértices: 28

Vetores

Civio Civio

Distância	Rumo
01394,00	w ·
₹ 00254,00	N
< 00350,00	W ·
00200,00	N '
~00460,00	w ′
· 00650,00	N ~
~ 00296,00	w /
00300,00	N F
.× 00546,00	E′
~ 00050,00	N
`00150,00	£
~ 00050,00	N
00050,00	E -
00050,00	N
00150,00	E -
00150,00	N ~
00150,00	E ′
00100,00	N
00100,00	Ē.
00080,00	N -
00060,00	E
00150,00	Ν
00310,00	W ·





Próxima Busca

Dados Essenciais

Identificação

Responsáveis

Substâncias

Localização

Poligonal Ativa

Diplomas

Histórico

Titulares

UF

MT

PROCESSO: 867231 ANO: 1995

Dados Essenciais

Processo: 867231 Ano: 1995 Ativo: Sim Requerente: MINERAÇÃO JUÍNA MIRIM LTDA

Localização da Área: SEM DENOMINAÇÃO ESPECIFICA

Último Evento: AUT PESQ/PAGAMENTO DA TAH EFETUADO - 31/07/2002

Último Diploma: APR2 AUT PESQ/PRORROGAÇÃO PRAZO 02 ANOS PUBL - 13/06/2001

Data da Protocolização: 14/08/1995 Última Carga: 12DST - 29/06/2001

Hectares Solicitados: 8125 - Hectares Atuais: 1888,47

Substância

MINÉRIO DE OURO DIAMANTE INDUSTRIAL Classe

Substâncias minerais metaliferas Substâncias minerais industriais

Município

JUÍNA

Distrito

JUÍNA

okl

Próxima Busca

Dados Essencials

Identificação

Responsáveis

Substâncias

Localização

Poligonal Ativa

Diplomas

Histórico

Titulares

PROCESSO: 867231 ANO: 1995

Poligonal Ativa

Versão / Seq. : 2 Local de Obtenção: Outros

Ponto de Amarração: CONFLUENCIA DO RIO JUININHA COM O RIO JUINA-MIRIM

Latitude: + 11° 34′ 21, 7″ Longitude: 58° 49′ 8, 1″

Vetor de Amarração-Distância do Primeiro Vértice: 8245 m - Ângulo: 33° 20' Quadrante: NW Poligonal-Superfície Informada: 8125 Ha Superfície Calculada: 1888,47 Ha Nr. de Vértices: 12

Distância	Rum
03506,00	W
00884,00	N
10488,00	w
01544,40	N
05035,71	E
00071,60	N
00050,29	Ę
00062,91	s
03000,00	E
01000,00	S
05908,00	E
01437,08	s



Próxima Busca

Dados Essenciais

Identificação

Responsáveis

Substâncias

Localização

Poligonal Ativa

Diplomas

Histórico

Titulares

PROCESSO: 881796 ANO: 1984

Poligonal Ativa

Versão / Seq. : 1 Local de Obtenção: Indefinido

Ponto de Amarração: CONFLUENCIA DO RIO RIBEIRAO FORMOSO COM O RIO KERMIT

Latitude: + 11° 35′ 17, 1″ Longitude: 60° 35′ 31, 7″

Vetor de Amarração-Distância do Primeiro Vértice: 4666 m Angulo: 85° 4' Quadrante: SW Poligonal-Superfície Informada: 10000 Ha Superfície Calculada: 10000 Ha Nr. de Vértices: 4

Distância	Rumo
10000,00	N
10000,00	E
10000,00	s
10000,00	w

Próxima Busca

Dados Essenciais

Identificação

Responsáveis

Substâncias

Localização

Poligonal Ativa

Diplomas

Histórico

Titulares

PROCESSO: 881796 ANO: 1984

Dados Essenciais

Processo: 881796 Ano: 1984 Ativo: Sim

Requerente: MATAPU SOCIEDADE DE MINERAÇÃO LTDA

Locatização da Área: BACIA DO RIO ROOSEVELT

Último Evento: REQ PESQ/CONSULTA FUNAI ENCAMINHADA - 10/10/2001

Último Diploma: -

Data de Protocolização: 12/09/1984 Última Carga: 8DST - 31/10/1986

Hectares Solicitados: 10000 - Hectares Atuais: 10000

Substância

Classe

SALGEMA

Substâncias minerais industriais

Município ESPIGÃO D'OES Distrito

UF RO

ESPIGÃO D'OESTE PIMENTA BUENO ESPIGÃO D'OESTE PIMENTA BUENO

RO

Próxima Busca

Dados Essenciais

Identificação

Responsáveis

Substâncias

Localização

Poligonal Ativa

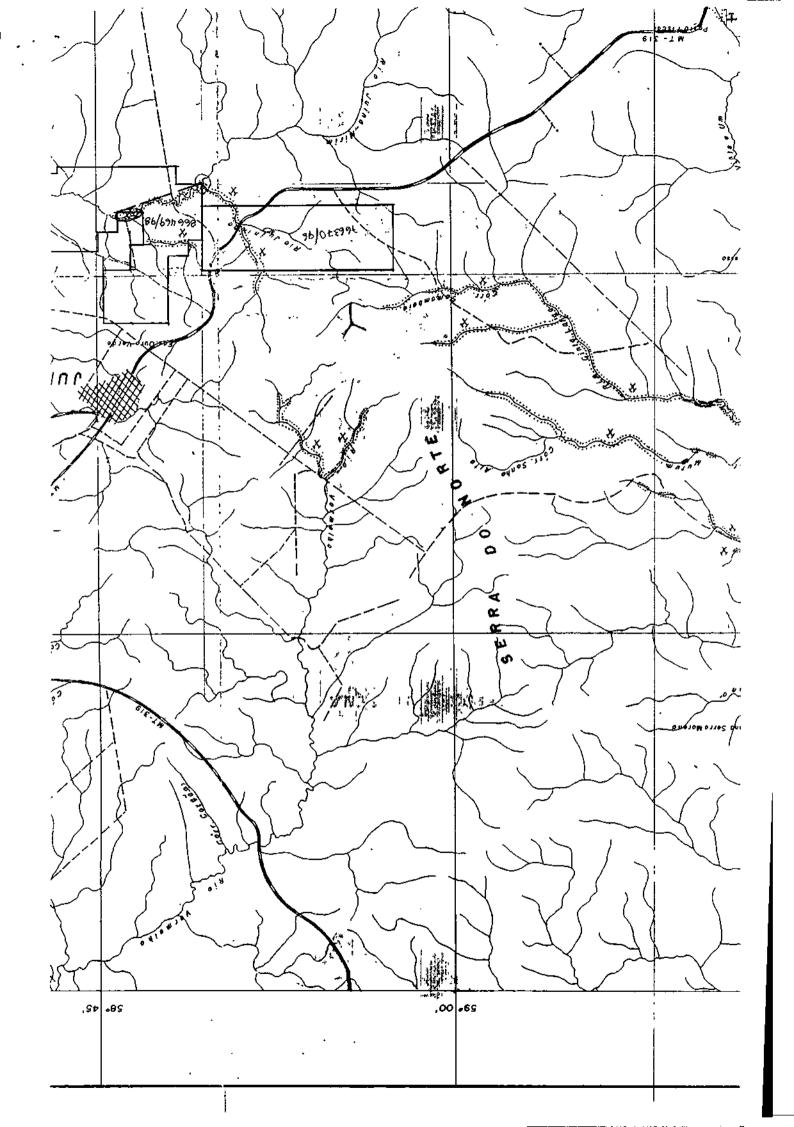
Diplomas

Histórico

Titulares

PROCESSO: 881796 ANO: 1984

Histórico		
Código	Data	Descrição
104	12/09/1984	REQ PESQ/REQ PESQUISA INCOMPLETO PROTOCO
105	07/11/1984	REQ PESQ/COMPLEMENTACAO REQ PESQ PROTOCO
131	08/10/1985	REQ PESQ/EXIGÊNCIA PUBLICADA
135	06/12/1985	REQ PESQ/CUMPRIMENTO EXIGÊNCIA PROTOCOLI
150	16/01/1991	REQ PESQ/PEDIDO DE DESISTENCIA PROTOCOLI
108	06/08/1991	REQ PESQ/PEDIDO INCORPORCAO/CESSÃO PROT
111	10/10/2001	REQ PESQ/CONSULTA FUNAI ENCAMINHADA







Próxima Busca Dados Essenciais Identificação Respo

Responsáveis

Substâncias

Localização

Poligonal Ativa

Diplomas

Histórico

Titulares

PROCESSO: 867421 ANO: 1996

Histórico		
Código	Data	Descrição
104	14/08/1996	REQ PESQ/REQ PESQUISA INCOMPLETO PROTOCO
105	14/10/1996	REQ PESQ/COMPLEMENTACAO REQ PESQ PROTOCO
130	22/05/1998	REQ PESQ/REQ RETIFICAÇÃO ÁREA PROTOCOLIZ
322	24/03/2000	AUT PESQ/ALVARÁ DE PESQUISA 02 ANOS PUBL
264	31/07/2000	AUT PESQ/PAGAMENTO DA TAH EFETUADO
224	25/10/2001	AUT PESQ/AUTO INFRAÇÃO MULTA PUBLICADA
228	22/11/2001	AUT PESQ/SOLICITA ANULAÇÃO AUTO INFRACAO
290	27/03/2002	AUT PESQ/RELATORIO FINAL PESQ APRESENTAD
225	01/04/2002	AUT PESQ/MULTA APLICADA PUBLICADA
318	12/08/2002	AUT PESQ/REL PES NÃO APV ART 30 II CM PUB
328	12/08/2002	DISPONIB/ÁREA DISPONIVEL ART 26 CM PUBLI







Próxima Busca

Dados Essenciais

Identificação

Responsáveis

Substâncias

Localização

Poligonal Ativa

Diplomas

Histórico

Titulares

PROCESSO: 867421 ANO: 1996

Poligonal Ativa

Versão / Seq. : 1 Local de Obtenção: Indefinido

Ponto de Amarração: CENTRO DA PONTE SOBRE O CORREGO SAMAMBAIA NA BR-158

Latitude: + 10° 24' 26, 4"

Longitude: 51° 24' 43, 3"

Vetor de Amarração-Distância do Primeiro Vértice: 24205 m Ângulo: 88° 49' Quadrante: SW

Poligonai-Superficie Informada: 1000 Ha Superficie Calculada: 1000 Ha Nr. de Vértices: 10

Distância	Rum
01500,00	w
01000,00	N
01000,00	W
03500,00	N
02000,00	E
01500,00	s
01000,00	E
01000,00	s
00500,00	W
02000,00	ş



Departamento Nacional de Produção Mineral

Ministério de Minas e Energia

Cadastro Mineiro

Próxima Busca

Dados Essenciais

Identificação

Responsáveis

Substâncias

Localização

Poligonal Ativa

Diplomas

Histórico

Titulares

PROCESSO: 867425 ANO: 1996

Poligonal Ativa

Versão / Seq.: 1 Local de Obtenção: Indefinido

Ponto de Amarração: CENTRO DA PONTE SOBRE O CORREGO SAMAMBAIA NA BR-158

Latitude: + 10° 24' 26, 4" Longitude: 51° 24' 43, 3"

Vetor de Amarração-Distância do Primeiro Vértice: 29409 m Ângulo: 83º 10' Quadrante: NW

Poligonal-Superficie Informada: 1000 Ha Superficie Calculada: 1000 Ha Nr. de Vértices: 10

Distância	Rumo
01000,00	N
01000,00	E
01000,00	N
00500,00	Ε
01000,00	N
03000,00	E
02500,00	\$
02000,00	w
00500,00	s
02500,00	W





Próxima Busca

Dados Essenciais

Identificação

Responsávels

Substâncias

Localização

Poligonal Ativa

Diplomas

Histórico

Titulares

PROCESSO: 766370 ANO: 1996

Dados Essenciais

Processo: 766370 Ano: 1996 Ativo: Sim

Requerente: DIAGEM DO BRASIL MINERAÇÃO LTDA

Localização da Área: RIO JUININHA

Último Evento: AUT PESQ/MULTA PAGA PROTOCOLIZADA - 09/04/2002

Último Diploma: APU3 AUT PESQ/ALVARÁ DE PESQUISA 03 ANOS PUB - 21/08/2000

Data da Protocofização: 29/11/1996

Última Carga: 12DST - 27/07/2000

Hectares Solicitados: 10000 - Hectares Atuais: 10000

Substância

OURO

Classe

Substâncias minerals metaliferas

Município

ANÌUL

Distrito

jutná

UF

MT



Próxima Busca

Dados Essenciais

Identificação

Responsáveis

Substâncias

Localização

Poligonal Ativa

Diplomas

Histórico

Titulares

PROCESSO: 766370 ANO: 1996

Poligonal Ativa

Versão / Seq. : 1 Local de Obtenção: Indefinido

Ponto de Amarração: CONFLUENCIA DO RIO JUININHA COM O RIO JUINA-MIRIM

Latitude: + 11° 34′ 21, 7″

Longitude: 58° 49' 8, 1"

Vetor de Amarração-Distância do Primeiro Vértice: 5750 m - Ângulo: 72° 0' Quadrante: NE

Poligonal-Superficie Informada: 10000 Ha Superficie Calculada: 10000 Ha Nr. de Vértices: 4

Distância	Rumo
20000,00	w
05000,00	N
20000,00	E
05000,00	s





Próxima Busca Dados Essenciais Identificação Responsáveis Substâncias
Localização Poligonal Ativa Diplomas Histórico Titulares

PROCESSO: 766370 ANO: 1996

Históric o		
Código	Data	Descrição
104	29/11/1996	REQ PESQ/REQ PESQUISA INCOMPLETO PROTOCO
105	23/01/1997	REQ PESQ/COMPLEMENTACAO REQ PESQ PROTOCO
108	19/08/1997	REQ PESQ/PEDIDO INCORPÓRCAO/CESSÃO PROT
150	22/05/1998	REQ PESO/PEDIDO DE DESISTENCIA PROTOCOLI
157	20/12/1999	REQ PESQ/HOMOLOGA DESIST-ARQUIV PROC PUB
328	20/12/1999	DISPONIB/ÁREA DISPONIVEL ART 26 CM PUBLI -
303	21/06/2000	DISPONIB/CONSID PRIOR DISP ART 26 CM PUB -
323	21/08/2000	AUT PESQ/ALVARÁ DE PESQUISA 03 ANOS PUBL
236	04/10/2000	AUT PESQ/DOCUMENTO DIVERSO PROTOCOLIZADO
264	30/01/2001	AUT PESQ/PAGAMENTO DA TÀH EFETUADO
264	31/01/2001	AUT PESQ/PAGAMENTO DA TAH EFETUADO
264	04/04/2002	AUT PESQ/PAGAMENTO DA TAH EFETUADO
227	09/04/2002	AUT PESO/MULTA PAGA PROTOCOLIZADA





Próxima Busca

Dados Essenciais

Identificação

Responsáveis

Substâncias

Localização

Poligonal Ativa

Diplomas

Histórico

Titulares

PROCESSO: 866016 ANO: 2001

Poligonal Ativa

Versão / Seq.: 3 Local de Obtenção: Outros

Ponto de Amarração: CONFLUENCIA DO RIO JUININHA COM O RIO JUINA-MIRIM

Latitude: + 11° 34′ 21, 7″ Longitude: 58° 49′ 8, 1″

Vetor de Amarração-Distância do Primeiro Vértice: 14640 m Ângulo: 83° 2' Quadrante: NW Poligonal-Superfície Informada: 10000 Ha Superfície Calculada: 10000 Ha Nr. de Vértices: 4

Distância	Rumo
10000,00	E
10000,00	s
10000,00	w
10000,00	N _t







Próxima Busca

Dados Essenciais

Identificação

Responsáveis

Substâncias

Localização

Poligonal Ativa

Diplomas

Histórico

Titulares

PROCESSO: 866016 ANO: 2001

Dados Essenciais

Processo: 866016 Ano: 2001 Ativo: Sim Requerente: MINERAÇÃO JUÍNA MIRIM LTDA

Localização da Área: RIO JUINA-MIRIM - (processo ref. a disponibilidade 867.266/1991)

Último Evento: AUT PESQ/ PAGTO PARCELA DÉB TAH EFETUADO - 08/08/2002 **Último Díploma:** APU3 AUT PESQ/ALVARÁ DE PESQUISA 03 ANOS PUB - 30/03/2001

Data da Protocolização: 29/01/2001

Última Carga: -

Hectares Solicitados: 10000 - Hectares Atuais: 10000

Substância

Classe

DIAMANTE INDUSTRIAL

Substâncias minerals industriais

Município

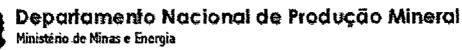
JUÍNA

Distrito

ANÌUC

UF MT





Próxima Busca

Dados Essenciais

Identificação

Responsáveis

Substâncias

Localização

Poligonal Ativa-

Diplomas

Histórico

Titulares

PROCESSO: 866011 ANO: 2001

Poligonal Ativa

Versão / Seq.: 2 Local de Obtenção: Outros

Ponto de Amarração: CONFLUENCIA DO RIO JUININHA COM O RIO JUINA-MIRIM

Latitude: + 11° 34′ 21, 7″ Longitude: 58° 49′ 8, 1″

Vetor de Amarração-Distância do Primeiro Vértice: 24532 m Ângulo: 89° 29' Quadrante: SW Poligonal-Superfícia Informada: 10000 Ha Superfícia Calculada: 10000 Ha Nr. de Vértices: 4

Distância	Rumo
10000,00	s
10000,00	w
10000,00	N
10000,00	Ē





Próxima Busca

Dados Essenciais

Identificação

Responsáveis

Substâncias

Localização

Poligonal Ativa

Diplomas

Histórico

Titulares

PROCESSO: 866011 ANO: 2001

Histórico		
Código	Data	Descrição
100	29/01/2001	REQ PESQ/REQ PESQUISA COMPLETO PROTOCOLI
323	30/03/2001	AUT PESQ/ALVARÁ DE PESQUISA 03 ANOS PUBL
278	18/10/2001	AUT PESQ/RENUNCIA ALVARÁ PESQ PROTOCOLIZ
224	25/10/2001	AUT PESQ/AUTO INFRAÇÃO MULTA PUBLICADA
585	30/10/2001	AUT PESQ/SOLICITA PARC DÉBITO TAH
588	30/10/2001	AUT PESQ/ PAGTO PARCELA DÉB TAH EFETUADO
588	10/12/2001	AUT PESQ/ PAGTO PARCELA DÉB TAH EFETUADO
294	12/12/2001	AUT PESQ/HOMOLOGA RENUNCIA ALV PUB
328	12/12/2001	DISPONIB/ÅREA DISPONIVEL ART 26 CM PUBLI
588	26/12/2001	AUT PESQ/ PAGTO PARCELA DÉB TAH EFETUADO
588	05/02/2002	AUT PESQ/ PAGTO PARCELA DÉB TAH EFETUADO
312	13/02/2002	DISPONIB/HABILIT EDITAL DISPONIBI P/PESQ
588	27/02/2002	AUT PESQ/ PAGTO PARCELA DÉB TAH EFETUADO
588	27/03/2002	AUT PESQ/ PAGTO PARCELA DÉB TAH EFETUADO
588	03/05/2002	AUT PESQ/ PAGTO PARCELA DÉB TAH EFETUADO
588	06/06/2002	AUT PESQ/ PAGTO PARCELA DÉB TAH EFETUADO
588	04/07/2002	AUT PESQ/ PAGTO PARCELA DÉB TAH EFETUADO
562	10/07/2002	DISP/RENÚNCIA HABILITAÇÃO DISP ART 26 PROT
588	08/08/2002	AUT PESQ/ PAGTO PARCELA DÉB TAH EFETUADO



Próxima Busca

Dados Essenciais

Identificação

Responsáveis

Substâncias

Localização

Poligonal Ativa

Diplomas

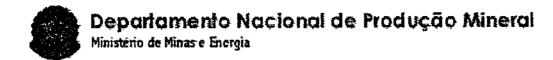
Histórico

Titulares

PROCESSO: 866011 ANO: 2001

Histórico		
Código	Data	Descrição
100	29/01/2001	REQ PESQ/REQ PESQUISA COMPLETO PROTOCOLI
323	30/03/2001	AUT PESQ/ALVARÁ DE PESQUISA 03 ANOS PUBL
278	18/10/2001	AUT PESQ/RENUNCIA ALVARÁ PESQ PROTOCOLIZ
224	25/10/2001	AUT PESQ/AUTO INFRAÇÃO MULTA PUBLICADA
585	30/10/2001	AUT PESQ/SOLICITA PARC DÉBITO TAH
588	30/10/2001	AUT PESQ/ PAGTO PARCELA DÉB TAH EFETUADO
588	10/12/2001	AUT PESQ/ PAGTO PARCELA DÉB TAH EFETUADO
294	12/12/2001	AUT PESQ/HOMOLOGA RENUNCIA ALV PUB
328	12/12/2001	DISPONIB/ÁREA DISPONIVEL ART 26 CM PUBLI
588	26/12/2001	AUT PESQ/ PAGTO PARCELA DÉB TAH EFETUADO
588	05/02/2002	AUT PESQ/ PAGTO PARCELA DÉB TAH EFETUADO
312	13/02/2002	DISPONIB/HABILIT EDITAL DISPONIBI P/PESQ
588	27/02/2002	AUT PESQ/ PAGTO PARCELA DÉB TAH EFETUADO
588	27/03/2002	AUT PESQ/ PAGTO PARCELA DÉB TAH EFETUADO
588	03/05/2002	AUT PESQ/ PAGTO PARCELA DÉB TAH EFETUADO
588	06/06/2002	AUT PESQ/ PAGTO PARCELA DÉB TAH EFETUADO
588	04/07/2002	AUT PESQ/ PAGTO PARCELA DÉB TAH EFETUADO
562	10/07/2002	DISP/RENÚNCIA HABILITAÇÃO DISP ART 26 PROT
588	08/08/2002	AUT PESQ/ PAGTO PARCELA DÉB TAH EFETUADO





Próxima Busca

Dados Essenciais

Identificação

Responsáveis

Substâncias

Localização

Poligonal Ativa

Diplomas

Histórico

Titulares

PROCESSO: 860139 ANO: 1978

Dados Essenciais

Processo: 860139 Ano: 1978 Ativo: Sim Requerente: MINERAÇÃO ITACIRA LTDA

Localização da Área: BACIA DO RIO ARIPUANA

Último Evento: AUT PESQ/DESPACHO DECL NULID ALVARÁ PUBL - 28/06/1990

Último Diploma: ALVR ALVARÁ DE PESQUISA - 20/02/1980

Data da Protocolização: 25/08/1978 Última Carga: DRHU - 11/07/1990

Hectares Solicitados: 10000 - Hectares Atuais: 10000

Substância

Classe

TITÂNIO

Substâncias minerais metaliferas

Município

ARIPUANÃ

Distrito

ARIPUANÃ

UF MT





Próxima Busca

Dados Essenciais

Identificação

Responsáveis

Substâncias

Localização

Poligonal Ativa

Diplomas

Histórico

Titulares

PROCESSO: 860139 ANO: 1978

Titulares

C.P.F./C.G.C 5975503000104 Nome do Titular

MINERAÇÃO ITACIRA LTDA

Início 25/08/1978 Término



Departamento Nacional de Produção Mineral Ministério de Minas e Energia

Cadastro Mineiro

Próxima Busca

Dados Essenciais

Identificação

Responsáveis

Substâncias

Localização

Poligonal Ativa

Diplomas

Histórico

Titulares

PROCESSO: 860139 ANO: 1978

Histórico		
Cádigo	Data	Descrição
104	25/08/1978	REQ PESQ/REQ PESQUISA INCOMPLETO PROTOCO
105	10/10/1978	REQ PESQ/COMPLEMENTACAO REQ PESQ PROTOCO
135	09/02/1979	REQ PESQ/CUMPRIMENTO EXIGÊNCIA PROTOCOLI
138	22/03/1979	REQ PESQ/CONVITE PAGAM TAXA ALVARÁ PUBLI
140	30/03/1979	REQ PESQ/COMPROV PAGAM TAXA ALVARÁ PROTO
201	20/02/1980	AUT PESQ/ALVARÁ DE PESQUISA PUBLICADO
265	20/09/1982	AUT PESQ/PEDIDO RENOVAÇÃO ALVARÁ SOLICIT
236	22/08/1989	AUT PESQ/DOCUMENTO DIVERSO PROTOCOLIZADO
237	13/09/1989	AUT PESQ/INSTAUR CAD/NULID ALVARÁ PUBL
278	12/04/1990	AUT PESQ/RENUNCIA ALVARÁ PESQ PROTOCOLIZ
273	28/06/1990	AUT PESQ/DESPACHO DECL NULID ALVARÁ PUBL





Próxima Busca

Dados Essenciais

Identificação

Responsáveis

Substâncias

Localização

Poligonal Ativa

Diplomas

Histórico

Titulares

PROCESSO: 860139 ANO: 1978

Poligonal Ativa

Versão / Seq.: 1 Local de Obtenção: Indefinido

Ponto de Amarração: CENTRO DA PONTE SOBRE O IGARAPE VINTE E UM DE ABRIL NA MT-319

Latitude: + 11° 41' 16, 0" Longitude: 59° 10′ 47, 3″

Vetor de Amarração-Distância do Primeiro Vértice: 31566 m - Ângulo: 7º 27' Quadrante: NW

Poligonal-Superfície Informada: 10000 Ha Superfície Calculada: 10000 Ha Nr. de Vértices: 4

Distância	Rumo
10000,00	s
10000,00	W
10000,00	N
10000,00	E







Próxima Busca

Dados Essenciais

Identificação

Responsáveis

Substâncias

Localização

Poligonal Ativa

Diplomas

Histórico

Titulares

PROCESSO: 860143 ANO: 1978

Dados Essenciais

Processo: 860143 Ano: 1978 Ativo: Sim Requerente: MINERAÇÃO JUÍNA MIRIM LTDA Localização da Área: BACIA DO RIO JURUENA

Último Evento: AUT PESQ/REEMBOLSO VISTORIA REALIZADA PROT - 06/04/2001

Último Diploma: CLAR CONCESSÃO DE LAVRA RETIFICADA - 12/06/1986

Data da Protocolização: 25/08/1978 Última Carga: DIFIS - 14/03/2001

Hectares Solicitados: 912,35. - Hectares Atuais: 912,35

Substância

Classe

DIAMANTE INDUSTRIAL

Substâncias minerais industriais

Município

ARIPUANÃ

Distrito

aripuanã

UF MT

Próxima Busca Dados Essenciais Identificação Responsáveis Substâncias

Localização Poligonal Ativa Diplomas Histórico Titulares

PROCESSO: 860143 ANO: 1978

Poligonal Ativa

Versão / Seq.: 1 Local de Obtenção: Indefinido

Ponto de Amarração: CONFLUENCIA DO CORREGO CENTRAL COM O RIO SAO LUIZ

Latitude: + 11° 30′ 3, 9″ Longitude: 59° 1′ 39, 6″

Vetor de Amarração-Distância do Primeiro Vértice: 2245 m Ângulo: 78° 26' Quadrante: NW Poligonal-Superfície Informada: 912,35 Ha Superfície Calculada: 912,35 Ha Nr. de Vértices: 106

Distância

Vetores

Rumo

01280,00	w
00300,00	N
00200,00	w
00460,00	N
00440,00	W
00200,00	N
00300,00	W
00460,00	N
00350,00	w
00330,00	N
00200,00	w
00150,00	N
00450,00	W
00550,00	N
00350,00	W
00500,00	N
00350,00	w
00400,00	N
00200,00	W
00600,00	Ŋ
00650,00	w
00,00	N
00250,00	W
00800,00	N
00200,00	W
00300,00	N C

00350,00	w
00300,00	N
00200,00	W
00200,00	N
00200,00	W
00150,00	N
00200,00	W
00100,00	N
00150,00	W
00200,00	N
00200,00	w
00200,00	N
00200,00	w
00100,00	N
00500,00	W
00200,00	Ŋ
00300,00	w
00200,00	N
00500,00	w
00100,00	N
00310,00	w
00380,00	N
01110,00	E
00150,00	s
00400,00	E
00100,00	5
00250,00	E
00150,00	s
00300,00	E
00250,00	s
00450,00	E
00300,00	s
00300,00	E
00200,00	\$
00350,00	E
00250,00	S
00200,00	E
00250,00	s
00150,00	E
00100,00	s
00300,00	E
00400,00	s
00300,00	E
00150,00	S
00450,00	£
01700,00	s

00400,00	-
00500,00	s
00150,00	E
00250,00	s
00150,00	Ė
00250,00	s
00700,00	E
00550,00	s
01150,00	E
00200,00	N
00310,00	E
00150,00	s
00060,00	w
00,08000	S
00100,00	w
00100,00	s
00150,00	w
00150,00	s
00150,00	w
00050,00	s
00050,00	W
00050,00	s
00150,00	W
00050,00	s
00650,00	W
00300,00	\$
00400,00	E
00650,00	s
00460,00	E
00200,00	s
00350,00	E
00800,00	s
01010,00	E
00240,00	s

00400,00

Ę



Departamento Nacional de Produção Mineral Ministério de Minas e Energia

Cadastro Mineiro

Próxima Busca

Dados Essenciais

Identificação

Responsáveis

Substâncias

Localização

Poligonal Ativa

Diplomas

Histórico

Titulares

PROCESSO: 860143 ANO: 1978

Histórico		
Código	Data	Descrição
104	25/08/1978	REQ PESQ/REQ PESQUISA INCOMPLETO PROTOCO
105	10/10/1978	REQ PESQ/COMPLEMENTACAO REQ PESQ PROTOCO
135	09/02/1979	REQ PESQ/CUMPRIMENTO EXIGÊNCIA PROTOCOLI
138	20/03/1979	REQ PESQ/CONVITE PAGAM TAXA ALVARÁ PUBLI
140	30/03/1979	REQ PESQ/COMPROV PAGAM TAXA ALVARÁ PROTO
201	19/07/1979	AUT PESQ/ALVARÁ DE PESQUISA PUBLICADO
209	15/08/1979	AUT PESQ/INICIO DE PESQUISA COMUNICADO
290	07/04/1982	AUT PESQ/RELATORIO FINAL PESQ APRESENTAD
140	10/12/1982	REQ PESQ/COMPROV PAGAM TAXA ALVARÁ PROTO
275	29/03/1983	AUT PESQ/ALVARÁ DE RENOVAÇÃO PUBLICADO
204	27/07/1983	AUT PESQ/ACORDO C/SUPERFICIARIO PROTOCOL
290	22/03/1984	AUT PESQ/RELATORIO FINAL PESQ APRESENTAD
283	04/04/1984	AUT PESQ/GUIA DE UTILIZAÇÃO SOLICITADA
290	04/04/1984	AUT PESQ/RELATORIO FINAL PESQ APRESENTAD
299	05/10/1984	AUT PESQ/REL PESQ APROV ART 30A CM PUBL
283	09/11/1984	AUT PESQ/GUIA DE UTILIZAÇÃO SOLICITADA
283	13/05/1985	AUT PESQ/GUIA DE UTILIZAÇÃO SOLICITADA
350	30/09/1985	REQ LAV/REQUERIMENTO LAVRA PROTOCOLIZADO
365	14/04/1986	REQ LAV/CUMPRIMENTO EXIGÊNCIA PROTOCOLIZ
255	28/04/1986	AUT PESQ/CUMPRIMENTO EXIGÊNCIA PROTOCOLI
400	15/05/1986	CONC LAV/CONCESSÃO DE LAVRA PUBLICADA
421	27/05/1986	CONC LAV/PEDIDO RETIFIC ÁREA LAVRA PROTO
495	12/06/1986	CONC LAV/PORTARIA RETIFIC CONCESSÃO PUBL
418	16/03/1987	CONC LAV/RAL ANO BASE APRESENTADO
406	16/07/1987	CONC LAV/EDITAL IMISSÃO POSSE PUBLICADA
436		CONC LAV/DOCUMENTO DIVERSO PROTOCOLIZADO
436		CONC LAV/DOCUMENTO DIVERSO PROTOCOLIZADO
436	17/08/1987	CONC LAV/DOCUMENTO DIVERSO PROTOCOLIZADO
436	27/10/1987	CONC LAV/DOCUMENTO DIVERSO PROTOCOLIZADO
436	· -	CONC LAV/DOCUMENTO DIVERSO PROTOCOLIZADO
436		CONC LAV/DOCUMENTO DIVERSO PROTOCOLIZADO
411		CONC LAV/PEDIDO SUSPENSAO LAVRA PROTOCOL
436	20/09/1989	CONC LAV/DOCUMENTO DIVERSO PROTOCOLIZADO



418	02/07/1990	CONC LAV/RAL ANO BASE APRESENTADO
515	21/12/1990	CONC LAV/TORNADA S/EFEIT ART 43 CONST PUB
474	19/02/1991	CONC LAV/DEFESA PROTOCOLIZADA
475	31/10/1991	CONC LAV/DEFESA ACEITA PUBLICADA
418	16/03/1992	CONC LAV/RAL ANO BASE APRESENTADO
436	30/01/1996	CONC LAV/DOCUMENTO DIVERSO PROTOCOLIZADO
474	16/07/1996	CONC LAV/DEFESA PROTOCOLIZADA
490	23/08/1996	CONC LAV/PROCESSO CAD/NUL INSTAURAD PUBL
491	23/08/1996	CONC LAV/PROCESSO CAD/NUL ARQUIVADO PUBL
451	02/09/1996	CONC LAV/TRANSF DIREIT LAV APROVADO PUBL
452	01/10/1996	CONC LAV/AVERB TRANSF DIREIT LAVR EFETIV
470	04/12/1997	CONC LAV/EXIGÊNCIA PUBLICADA
436	09/02/1998	CONC LAV/DOCUMENTO DIVERSO PROTOCOLIZADO
472	08/06/1998	CONC LAV/SOLICITA PRORROG PRAZO EXIGENCI
424	06/07/1998	CONC LAV/REL REAVAL RESERVA APRESENTADO
470	21/06/1999	CONC LAV/EXIGÊNCIA PUBLICADA
436	06/07/2000	CONC LAV/DOCUMENTO DIVERSO PROTOCOLIZADO
470	13/07/2000	CONC LAV/EXIGÊNCIA PUBLICADA
436	27/07/2000	CONC LAV/DOCUMENTO DIVERSO PROTOCOLIZADO
424	21/09/2000	CONC LAV/REL REAVAL RESERVA APRESENTADO
424	19/12/2006	CONC LAV/REL REAVAL RESERVA APRESENTADO
215	06/04/2001	AUT PESQ/REEMBOLSO VISTORIA REALIZADA PROT





Próxima Busca

Dados Essenciais

Identificação

Responsávels

Substâncias

Localização

Poligonal Ativa

Diplomas

Histórico

Titulares

PROCESSO: 867226 ANO: 1991

Dados Essenciais

Processo: 867226 Ano: 1991 Ativo: Sim

Requerente: PORTO SEGURO MÁRMORES E GRANITOS LTDA

Localização da Área: RIO VINTE E UM

Último Evento: DISPONIB/HABILIT EDITAL DISPONIBI P/PESQ - 13/02/2002

Último Diploma: APU3 AUT PESQ/ALVARÁ DE PESQUISA 03 ANOS PUB - 16/07/1997

Data da Protocolização: 01/11/1991 Última Carga: 12DS - 30/09/1999

Hectares Solicitados: 9502 - Hectares Atuais: 9502,39

Substância

Ciaste

MINÉRIO DE OURO

Substâncias minerais metaliferas

Município

Distrito

UF MT

JUÍNA

ANTUC





Próxima Busca Dados Essenciais Identificação Responsáveis Substâncias

Localização Poligonal Ativa Diplomas Histórico Titulares

PROCESSO: 867226 ANO: 1991

Poligonal Ativa

Versão / Seq.: 1 Local de Obtenção: Indefinido

Ponto de Amarração: CONFLUENCIA DO RIO JUININHA COM O RIO JUINA-MIRIM

Latitude: + 11° 34′ 21, 7″ Longitude: 58° 49′ 8, 1″

Vetor de Amarração-Distância do Primeiro Vértice: 39593 m - Ângulo: 86° 47' Quadrante: SW Poligonal-Superficie Informada: 9502 Ha Superficie Calculada: 9502,39 Ha Nr. de Vértices: 12

Distância	Rum
08948,00	, s
00903,00	. w
01000,00	N
02500,00	w
01000,00	S.
01000,00	E
01000,00	s.
01000,00	· Е
00052,00	s
08597,00	W
10000,00	N
10000,00	E







Próxima Busca

Dados Essenciais

Identificação

Responsáveis

Substâncias

Localização

Poligonal Ativa

Diplomas

Histórico

Titulares

PROCESSO: 867226 ANO: 1991

Dados Essenciais

Processo: 867226 Ano: 1991 Ativo: Sim

Requerente: PORTO SEGURO MÁRMORES E GRANITOS LTDA

Localização da Área: RIO VINTE E UM

Último Evento: DISPONIB/HABILIT EDITAL DISPONIBI P/PESQ - 13/02/2002

Último Diploma: APU3 AUT PESQ/ALVARÁ DE PESQUISA 03 ANOS PUB - 16/07/1997

Data da Protocolização: 01/11/1991 Última Carga: 12DS - 30/09/1999

Hectares Solicitados: 9502 - Hectares Atuais: 9502,39

Substância

Classe

MINÉRIO DE OURO

Substâncias minerais metaliferas

Município

Distrito

JUÍNA

JUÍNA

UF MT





Próxima Busca

Dados Essenciais

Identificação

Responsáveis

Substâncias

Localização

Poligonal Ativa

Diplomas

Histórico

Titulares

PROCESSO: 867226 ANO: 1991

Poligonal Ativa

Versão / Seq.: 1 Local de Obtenção: Indefinido

Ponto de Amarração: CONFLUENCIA DO RIO JUININHA COM O RIO JUINA-MIRIM

Latitude: + 11° 34' 21, 7" Longitude: 58° 49' 8, 1"

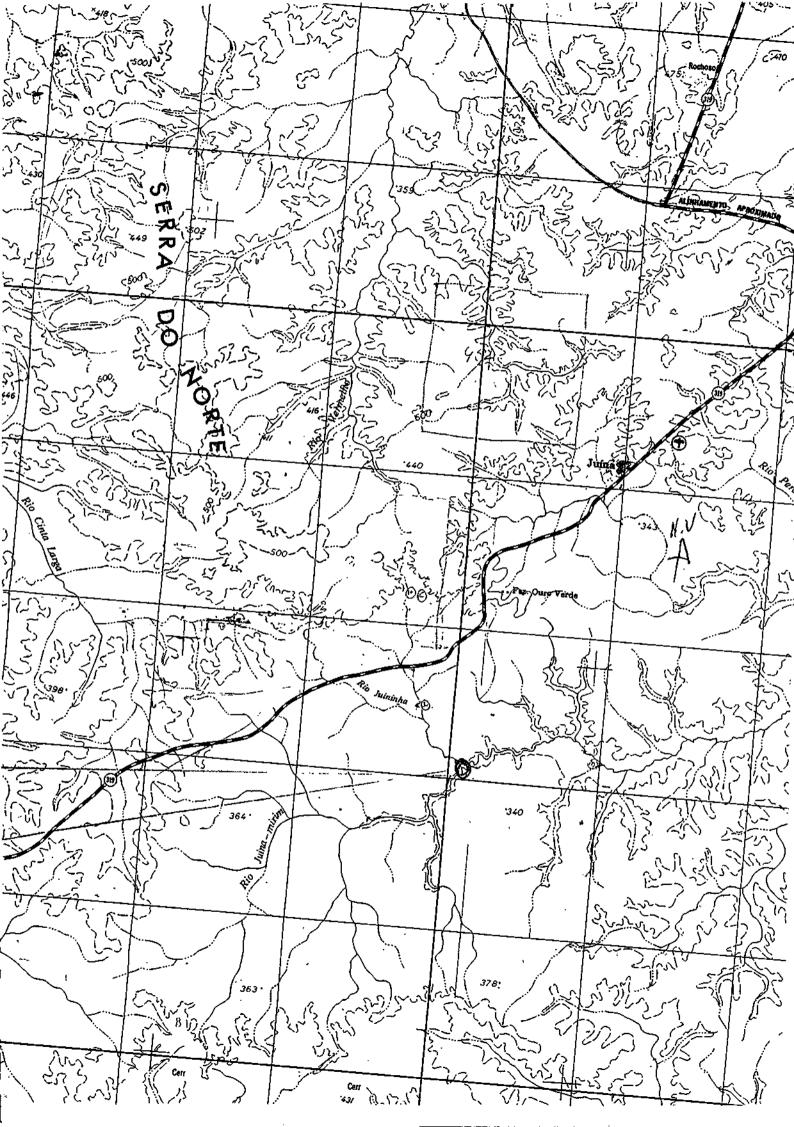
Vetor de Amarração-Distância do Primeiro Vértice: 39593 m - Ângulo: 86° 47' Quadrante: SW

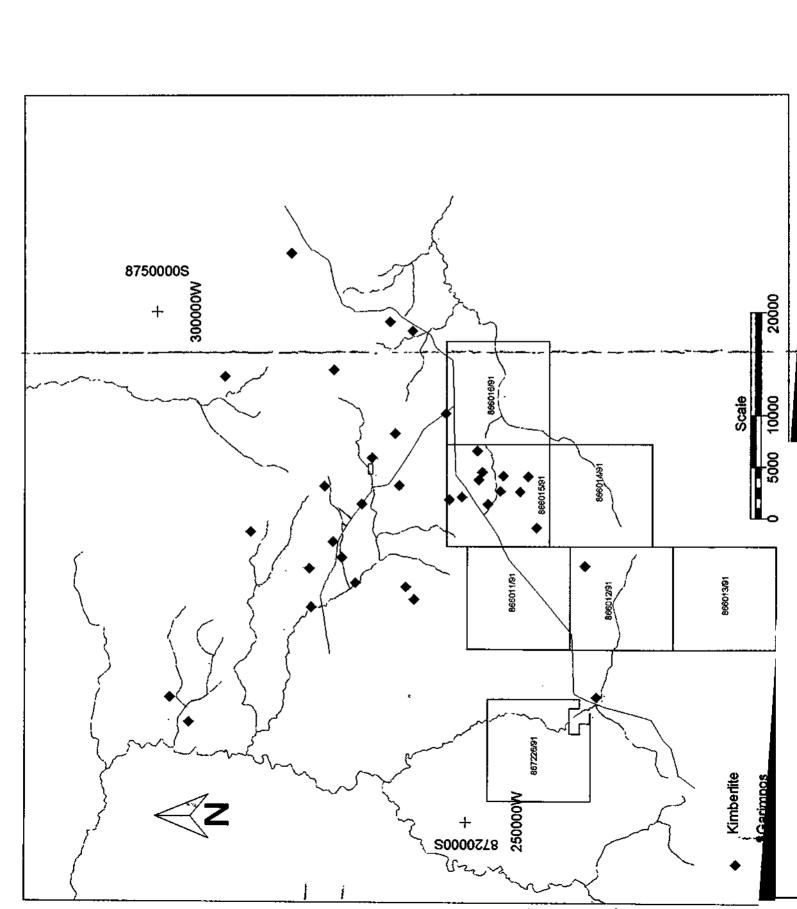
Poligonal-Superficie Informada: 9502 Ha Superficie Calculada: 9502,39 Ha Nr. de Vértices: 12

Vetores

Distância	Rumo
08948,00	s
00903,00	w
01000,00	N
02500,00	w
01000,00	s
01000,00	E
01000,00	ş
01000,00	E
00052,00	S
08597,00	W
10000,00	N
10000,00	E

Rehali do









Próxima Busca

Dados Essenciais

Identificação

Responsáveis

Substâncias

Localização

Poligonal Ativa

Diplomas

Histórico

Titulares

PROCESSO: 866119 ANO: 1998

Dados Essenciais

Processo: 866119 Ano: 1998 Ativo: Sim Requerente: MINERAÇÃO JUÍNA MIRIM LTDA Localização da Área: SEM DENOMINACAO

Último Evento: AUT PESQ/ PAGTO PARCELA DÉB TAH EFETUADO - 08/08/2002

Último Diploma: APU3 AUT PESQ/ALVARÁ DE PESQUISA 03 ANOS PUB - 11/01/2000

Data da Protocolização: 01/04/1998 Última Carga: 12DST - 29/03/2000

Hectares Solicitados: 9300,72 - Hectares Atuais: 9300,79

Substância

Classe

OURO DIAMANTE Substâncias minerais metalíferas Gemas e pedras ornamentais

Município

JUÍNA

Distrito

JUÍNA

UF Μť





Próxima Busca

Dados Essenciais

Identificação

Responsáveis

Substâncias

Localização

Poligonal Ativa

Diplomas

Histórico

Titulares

PROCESSO: 866119 ANO: 1998

Poligonal Ativa

Versão / Seq.: 2 Local de Obtenção: Indefinido

Ponto de Amarração: CONFLUENCIA DO RIO JUININHA COM O RIO JUINA-MIRIM

Latitude: + 11° 34' 21, 7" Longitude: 58° 49' 8, 1"

Vetor de Amarração-Distância do Primeiro Vértice: 8250 m Ângulo: 23° 59' Quadrante: NW

Poligonal-Superficie Informada: 9300,72 Ha Superficie Calculada: 9300,79 Ha Nr. de Vértices: 6

Distância	Ruma
00564,00	N
00741,00	E
09436,00	N
09259,00	E
10000,00	Ś
10000,00	w





Próxima Busca

Dados Essenciais

Identificação

Responsáveis

Substâncias

Localização

Poligonal Ativa

Diplomas

Histórico

Titulares

0 K

PROCESSO: 866180 ANO: 1998

Dados Essenciais

Processo: 866180 Ano: 1998 Ativo: Sim Requerente: MINERAÇÃO JUÍNA MIRIM LTDA Localização da Área: SEM DENOMINAÇ?O

Vitimo Evento: AUT PESQ/ PAGTO PARCELA DÉB TAH EFETUADO - 08/08/2002

Último Diploma: APU3 AUT PESQ/ALVARÁ DE PESQUISA 03 ANOS PUB - 15/02/2001

Data da Protocolização: 12/06/1998 Última Carga: 12DST - 10/01/2001

Hectares Solicitados: 3238 - Hectares Atuais: 3238,38

Substância

Classe

OURO

DIAMANTE INDUSTRIAL

Substâncias minerais metaliferas

Substâncias minerais industriais

Município

JUÍNA

Distrito JUÍNA UF

MT





Próxima Busca

Dados Essenciais

Identificação

Responsáveis

Substâncias

Localização

Poligonal Ativa

Diplomas

Histórico

Titulares

PROCESSO: 866180 ANO: 1998

Poligonal Ativa

Versão / Seq. : 5 Local de Obtenção:

Ponto de Amarração: CONFLUENCIA DO RIO JUININHA COM O RIO JUINA-MIRIM

Latitude: + 11° 34′ 21, 7″ Longitude: 58° 49′ 8, 1″

Vetor de Amarração-Distância do Primeiro Vértice: 18614 m Ângulo: 84° 30' Quadrante: NW Poligonal-Superfície Informada: 3238 Ha Superfície Calculada: 3238,38 Ha Nr. de Vértices: 6

Vetores

Distância	Rumo
06004,00	w
05400,00	N
05997,00	E
05397,00	s
00007,00	Ę
00003.00	s





Próxima Busca

Dados Essenciais

Identificação

Responsáveis

Substâncias

Localização

Poligonal Ativa

Diplomas

Histórico

Titulares

PROCESSO: 866481 ANO: 1998

Poligonal Ativa

Versão / Seq.: 1 Local de Obtenção: Indefinido

Ponto de Amarração: CONFLUENCIA DO RIO JUININHA COM O RIO JUINA-MIRIM

Latitude: + 11° 34′ 21, 7″ Longitude: 58° 49′ 8, 1″

Vetor de Amarração-Distância do Primeiro Vértice: 22450 m Ângulo: 13° 55' Quadrante: NE Poligonal-Superficie Informada: 10000 Ha Superficie Calculada: 10000 Ha Nr. de Vértices: 4

Vetores

Distância	Rumo
10000,00	w
10000,00	N
10000,00	E
10000,00	s





Próxima Busca

Dados Essenciais

Identificação

Responsáveis

Substâncias

Localização

Poligonal Ativa

Diplomas

Histórico

Titulares

PROCESSO: 866481 ANO: 1998

Dados Essenciais

Processo: 866481 Ano: 1998 Ativo: Sim

Requerente: DIAGEM DO BRASIL MINERAÇÃO LTDA

Localização da Área: SEM DENOMINAÇÃO

Último Evento: AUT PESQ/PAGAMENTO DA TAH EFETUADO - 31/07/2002

Último Diploma: APU3 AUT PESQ/ALVARÁ DE PESQUISA 03 ANOS PUB - 05/01/2000

Data da Protocolização: 01/12/1998 Última Carga: 12DST - 29/03/2000

Hectares Solicitados: 10000 - Hectares Atuais: 10000

Substância

Classe

DIAMANTE

Gemas e pedras ornamentais

Município

JUÍNA

Distrito

JUÍNA

UF MT



Próxima Busca

Dados Essenciais

Identificação

Responsáveis

Substâncias

Localização

Poligonal Ativa

Diplomas

Histórico

Titulares

PROCESSO: 866117 ANO: 1998

Dados Essenciais

Processo: 866117 Ano: 1998 Ativo: Sim Requerente: MINERAÇÃO JUÍNA MIRIM LTDA Localização da Área: SEM DENOMINACAO

Último Evento: AUT PESQ/PAGAMENTO DA TAH EFETUADO - 31/07/2002

Último Diploma: APU3 AUT PESQ/ALVARÁ DE PESQUISA 03 ANOS PUB - 11/01/2000

Data da Protocolização: 01/04/1998 Última Carga: 12DST - 29/03/2000

Hectares Solicitados: 889,38 - Hectares Atuais: 889,38

Substância

Classe

OURO DIAMANTE Substâncias minerais metaliferas Gemas e pedras ornamentais

Município

Distrito

JUÍNA

ANĬUC

UF MT





Próxima Busca

Dados Essenciais

Identificação

Responsáveis

Substâncias

Localização

Poligonal Ativa

Diplomas

Histórico

Titulares

PROCESSO: 866117 ANO: 1998

Poligonal Ativa

Versão / Seq. : 6 Local de Obtenção: Indefinido

Ponto de Amarração: CONFLUENCIA DO RIO JUININHA COM O RIO JUINA-MIRIM

Latitude: + 11° 34′ 21, 7″ Longitude: 58° 49′ 8, 1″

Vetor de Amarração-Distância do Primeiro Vértice: 19888 m Ângulo: 68° 46' Quadrante: NW Poligonal-Superfície Informada: 889,38 Ha Superfície Calculada: 889,38 Ha Nr. de Vértices: 10

Vetores

Distância	Rumo
05745,00	W
01736,00	N
00796,00	E
00366,00	s ′
04000,00	E ′
00750,00	N
00962,00	E
01543,00	s
00013,00	W
00577,00	s

RELAÇÃO DAS ÁREAS DE GARIMPO EM JUINA:

1 - USINA

Lat:-11° 18′ 51.2″ S. / Long:-59° 13′ 21.6″.W.

2 - Garimpo denominado "Duas Barras"

- Proprietário da terra: Romeu José Veronese

Lat :-11° 18' 40.9" S Long: 59° 10' 12.3" W * 13 dragas.

2.1 - Garimpo denominado "Duas Barras"

- Proprietário da terra : Isak (bolsa)

Lat: 11º 18' 57.7" S Long: 59º 12' 17.0" W

* 02 dragas

- Proprietário das dragas: Gideon Soares Canoto e outros.

3 – Garimpe abandonade

Lat: 11° 18' 35.8" S.

Long: 59° 11' 51.7" W.

4 - Garimpo denominado de "Sorriso" (Fazenda Santa Maria)

- Proprietário da terra: Bras Martins/ Maria Conceição Martins

Lat: 11" 21' 24.2" S

Lang: 59°08' 40,9" W

* 18 dragas

Proprietário do garimpo: Maria Conceição/ Brás Martins e outros.

4.1 - Garimpo denominado "Sorriso"

- Proprietário da terra: Teco Veronese

Lat: 1.1º 19' 53.3" S

Long: 59° 10' 58.9" W

- * 02-dragas
- Proprietário das dragas Cartos Corsi e outros.

4.2 - Garimpo denominado "Sorriso"

- Proprietário da terra : Mariones

Lat: 11º 20' 31.2" S

Long: 59° 10' 40.5" W

- * 04 dragas
- Proprietário das dragas: Eziquio José Macedo e outros.

5 - Garimpo denominado "Mutum"

- Proprietário da terra: Brás Martins

Lat: 11º 21' 59.5" S

Long: 59°09' 1.09" W

- * 8 dragas
- Proprietário das dragas: Abelo Barbosa Faria e outros.

5.1 - Garimpo denominado "Mutum"

Proprietário da terra: "Pele" (Terra Rocha)

Lat: 11º 23' 05.0" S

Long: 59º 06" 16:0" W

- *04 dragas
- Proprietário das dragas : Onésio Alves Pereira e outros.

5.2 - Garimpo denominado "Mutum"

- Proprietário da terra: Edson Zilio e outros

Lat: 11°22' 18.7" S

Long: 59° 09' 53:4" W

- * 9 dragas
- Proprietário das dragas: Edson Zilio e outros.

5.3 - Garimpo denominado "Mutum"

- Proprietário da terra: Rubens Menezes de Andrade

Lat: 11º 22' 18.7" S

Long: 59º 09' 53.4" W

- * 9 dragas
- Proprietário das dragas: Rubens Menezes de Andrade e outros.

5.4 - Garimpo denominado "Mutum"

- Proprietário da terra: Antônio Leite (Tonhão)

Lat: 11° 22' 18.7" S

Long: 59° 09' 53.4" W

- * 4 dragas
- Proprietário das dragas: José Carlos de Oliveira e outros.

6 - Garimpo denominado "Juinão"

- Proprietário da terra: Luiz Ogrise e outros

Lat: 11933-35.6" S

Long: 58° 48' 42,3" W

- * 10 dragas
- Proprietário das dragas: João Poleto e outros.

6.1- "Juinão"

- Proprietário da terra: João (dono da JLJ em Juina)

Lat: 11º 33' 12" S

Long: 58° 48' 16" W

- * 2 dragas
- Proprietário das dragas : Jurandi Moreira.

6.2 - "Juinão"

Proprietário da terra: Abilio Luiz Pinto

Lat: 11º 33' 50" S

Long: 58° 49° 21" W

- * 3 dragas
- Proprietário das dragas : Adão Luiz Pinto.

6.3 - "Juinão"

- Proprietário da terra: Domingos Monareto

Lat: 11º 33' 51" S

Long: 58º 49' 21" W

- * 4 dragas
- Proprietário das dragas : Domingos Monareto e outros.

6.4 - "Juinão"

- Proprietário da área: Sr. Giusepe Bianchi

Lat: 11º 33: 00" S

Long: 58º 46' 12" W

- *20 dragas
- Proprietário das dragas: Ademir Vanor de Melo e outros.

7 - Garimpo denominado "Juininha"

- Proprietário da área: Djalma da Costa Bento Filho

Lat: 11°33°00" S

Long: 58° 46' 12" W

- * 6 dragas
- Propriedade das dragas: Orlando Marquezini Pinto e outros.

7.1 - "Juininha"

Proprietário da área: Não se sabe

Lat: 11° 28' 08" S

Long: 58° 52' 66" W

- * 2 dragas
- Proprietário das dragas: Josivaldo Miranda de Souza.

7.2 - "Juininha"

- Proprietário da área . Djalma da Costa
- ¿ Lat: 11º 33'51" S

Long: 58° 49' 21" W

- * 3 dragas
- Proprietário das dragas: Claubir Aparecido de Marchi Teixeira.

7.3 - "Juininha" - Fazenda campo Verde

- Proprietário da área: Artur Agiutone Pires

Lat: 11º 33' 00" S

Long: 58º 46" 12" W -

- * 2 dragas
- Proprietario das dragas: Artur Agiutone Pires.

7.4 - "Juininha" - Gleba Juininha

- Proprietário da área - Bruno Daltoe

Lat: 11º 33' 21.0" S

Long: 58° 47° 41.3" W

- * 7 dragas
- Proprietário das dragas: Helton Queiroz e outros.

7.5- "Jüininha"

- Proprietário da área: Nestor Vargas e outros

Lat: 11° 32' 18,9" S

Long: 58º 51' 13.9" W

- *12_dragas
- Proprietário das dragas: Altemir Lopes da Silva e outros.

8 - Garimpo do "Porção"

- Proprietário da área : João Marcussi Morales e Sérgio Marcussi Morales

Lat. 11° 27" 41.4" S

Long: 59° 00' 44.9" W

- * 2 dragas
- Proprietário das dragas : João Marcussi Morales e Sérgio Marcussi Morales.

8.1 - Garimpo do "Porção"

- Proprietário da terra: Ivo Polleto

Lat: 11º 26' 31.8" S

Long: 59° 00° 02.3" W

- * 1 draga
- Proprietário da draga: Ivo Polleto.

9 - Garimpo denominado "Grota da Taca"

- Proprietário da área: João dos Reis

Lat: 11º 26'-57.3" S

Long: 59° 02' 05.6" W

- * 3 dragas
- Proprietário das dragas: Vilson Antonio Gasparelo.

10 - Juina Diamond Mineração

- Proprietário da área: Juina Diamond Mineração

Lat: 11º 40' 45.7" S

Long: 59° 11' 19.5" W

* 5 dragas.

11 - Garimpo denominado "Tião Capu" (Fazenda Chicorea)

- Proprietário da área: Sebastião Pereira Soares

Lat: 11° 21' 11_1" S

Long: 59° 08' 08.7" W

- * 2 dragas
- Proprietário das dragas: Sebastião Pereira Soares.

12 - Garimpo denominado: "Arrozinho"

- Proprietário da área: Sebastião Ribeiro de Lima

Lat: 11° 25' 25.1" S

Lang: 59° 00° 50.2" W

* 1 draga

- Proprietário da draga: Sebastião Ribeiro de Lima.

13 - Garimpo denominado "Rio Vermelho"

- Proprietário da área: Josué Durigan

Lat: 11º 25' 37" S

Long: 58° 52" 32" W

* 3 dragas

- Proprietário das dragas: Josué Durigan.

13.1 - "Rio-Vermelho"

- Proprietário da área: Nivaldo

Lat: 11º 24' 49" S

Long: 58° 53" 06" W

* 3 dragas

- Proprietário das dragas: Altamiro Antônio de Deus.

13.2 - "Rio Vermelho"

- Proprietário da área: Silvio

Lat: 11º 24' 49" S

Long: 58º 53' 06"\W

* 3 dragas

Proprietário das dragas: Sandro-Borges Pereira e outros.

14 – Garimpo denominado "Jupiá"

- Proprietário da área: Elio de Melo

Lat: 11° 22' 50" \$

Long: 58° 53' 46" W

* 1 drąga

- Proprietário da draga: Walter Rodrigues de Melo.

15 - Garimpo "Estância N.S. Auxiliadora"

Proprietário da área: João dos Reis

Lat: 14º 26' 57.3" S

Long: 59° 02' 05.6" W

* 2 dragas

- Proprietário das dragas: João dos Reis.

16 - Garimpo "São Luiz" (Fazenda Chapadão)

- Proprietário da área: Romeu Veronese

Lat: 11° 28' 03" S

Long: 58° 56' 0.05" W

5 dragas

- Proprietário das dragas: Sebastião Antônio Medrado e outros.

17 - Garimpo "Vermelhinho"

- Proprietário da área: Gentil Parise

Lat: 11º 22' 33:7" S

Long: 58° 55' 13.7" W

*2 dragas

Proprietário das dragas: Gentil Parise.

18 - Garimpo "Rio Vermelho" (Fazenda Santa Luiza)

Proprietário da área:

Lat: 11° 23' 15.0" S

Long: 58º 53' 41" W

* 1 draga

Proprietário da draga: Nelson Alves Lima.

19 - Garimpo "Chácara Lotek"

- Proprietário da área: Francisco Letek

Lat: 11° 22' 50.1" S

Long: 58° 45' 22.6", W

1 draga

- Proprietário da draga: Dirceu Deban.

20 - Ponte sobre o Rio Juina

Lat: 11º 33' 28.1" S.

Long: 58º 48' 33:0" W. 1

21 - Ponte sobre o Rio "Juinão"

Lat. 11º 32' 42.2" S.

Long: 58º 41' 36.4" W.

22 - Rio Juinão Mirim

Lat: 11º 32' 57" S.

Long: 58° 46' 41" W.

23 - Garimpo da Cruzeta

- Proprietário da área: Luiz Pinto

Lat: 11 33 08" S

Long: 58° 50' 43" W

* 7 dragas.

24 - Fazenda " Pingüim"

Lat: 11º 31-35! S

Long: 58° 48' 51" W

1 draga.

25 - Garimpo denominado "Osvaldo Pires"

- Proprietário da Fazenda : Sr. Oswaldo Pires

Lat: 11° 29' 24.6" S

Long: 58° 58' 20.4" W

5 dragas.

CINDAM - INDUSTRIA E COMERCIO L'TDA.

CINDAM MINERACAO L'TDA.

CINDAM SAO PAULO L'TDA.

I - INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE O GRUPO CINDAM

As empresas que compõem o grupo CINDAM, na área de diamantes, são: a CINDAM - INDUSTRIA É COMERCIO LTDA, que compra diamantes, em bruto, em todas ás regiões do país, lapida e exporta, a CINDAM MINERAÇÃO LTDA, sucessora da MINERAÇÃO ITAPENA LTDA, adquirida em 1989, que produz e exporta diamantes, em bruto, extraídos no município de Juína; e, a CINDAM SÃO PAULO LTDA, que realiza as vendas de diamantes no país.

Para que se tenha um quadro claro de como operam as empresas do grupo CINDAM, em 1988 foi contratada a Desenvolvimento Aluvional Ltda., que elaborou um extenso trabalho sobre as regiões produtoras de diamantes, cujo resumo, é transcrito mais abaixo.

Tal trabalho quando comparado com dados das exportações elaborados pela CACEX e. com os fornecidos pela contabilidade do grupo CINDAM evidenciam a transparência das suas operações.

Esta transparência traduz-se, em última análise, em recolhimentos de impostos a níveis federal, estadual e municipal.

II - DADOS SOBRE A PRODUCAO BRASILEIRA DE DIAMANTES

Segundo trabalho preparado pela Desenvolvimento Aluvional Ltda. a produção brasileira de diamantes, em 1988. atingiu o valor de US\$-96.479,000.00, com as seguintes características:

GARI MPOS	QUILATES	US\$/QUIL.	US\$
Mato Grosso (Juína Minas Gerais Roraima Outros	*) 230.000 900.000 200.000 50.000 140.000	115.00 12.00 150.00 125.00 120.00	26.500.000,00 10.800.000,00 30.000.000,00 6.250.000,00 16.800.000,00
SUBTOTAL (*) Exclusive	1.520.000 Juina	59.45	90. 350. 000,00

MI NERAÇÕES	QUILATES	US\$/QUIL.	US\$
Tejucana Andrade Gutierrez	33.000 15.000	113.00 160.00	3.729.000.00 2.400.000.00
SUBTOTAL	48. 000	127.69	6.129.000.00
TOTAL BRASIL	1,568,000	61,53	96. 479. 000,00

III - DADOS SOBRE A PRODUCAO DO ESTADO DE MATO GROSSO POR BACIAS HIDROGRAFICAS. EM 1989.

Baseada na sua experiência de mercado, a CINDAM solicitou que a Desenvolvimento Aluvional Ltda. elaborasse um trabalho específico para o ESTADO DE MATO GROSSO, uma vez que se concluiu que os números apresentados no anterior estariam aquém da realidade do mercado. Refeito o trabalho e aprofundada a pesquisa no ESTADO DE MATO GROSSO, infere-se que a produção de 1989 há de ter sido a seguinte:

Regiões produtoras:

1.	BACIA	DO	RIO	ARAGUAIA -		!
				QUILATES	US\$/QUIL.	US\$
	Alto	_	as	13.750	160,00	2. 200. 000,00
	Aragar			8. 750	150.00	1. 312. 500,00
	Guirat		ŀ	145.000	100,00	14.500.000,00
	Iporá			12. 5ŭ0	160,00	2. 000. 000,00
	Ponte	Bra	nca	1.750	150,00	262.500.00
2.	BACIA	DO	RIO	PARAGUAI -		
	Itiqu	ira		26. 000	140.00	3.640.000.00
	Poxor			70.000	165.00	11.550.000.00
3.	BACIA	DO	ALTO	PARAGUAI -		
	Alto	Para	guai	62, 500	205.00	12.812.500,00
	Arenáp			137.500	175,00	24.062.500.00
	Chap.				160.00	1.200.000,00
4.	BACIA	DO	XING	J -		
	Parana	ting	а	10.000	120.00	1.200.000,00

5. REGIÃO JUINA 1.440.000 17,00 24.480.000,00

51,27

99. 220. 000.00

OBS. - A produção de Juína, acima apontada, é uma estimativa da CINDAM MINERAÇÃO LTDA., que opera na

. IV - PARTICIPAÇÃO DA CINDAM NAS EXPORTAÇÕES

1, 935, 250

TOTAL

região.

.

K . Ch

	AN	os		BRASII	TACOES LEIRAS 1.000	EXPORTAÇ DO GRUP US\$-1.0	O EXPORT		NAS
1	9	8	7	22. 2	204	17. 055	7	6,81	
1	9	8	8	26. 1	182	20. 135	7	9.20	
1	9	8	9	52. 3	305	47. 611	9	1.03	P.
1	9	9	0	· N. I	D.	57, 052		-	

V - PROJECAO PARA O ANO DE 1991.

Acredita-se que a produção do ESTADO DE MATO GROSSO, em 1991, será inferior a de 1989, estima-se que haverá uma redução da ordem de 50 % na região de Julna e de 15 % nas demais regiões.

Diante desta expectativa, se o grupo CINDAM continuar mantendo o percentual de 30 % de aquisições no Estado, adquirirá cerca de 127.000 quilates, no valor aproximado de US\$-18 milhões e, recolherá algo em torno de Cr\$-50 milhões de impostos aos cofres do ESTADO DE MATO GROSSO.

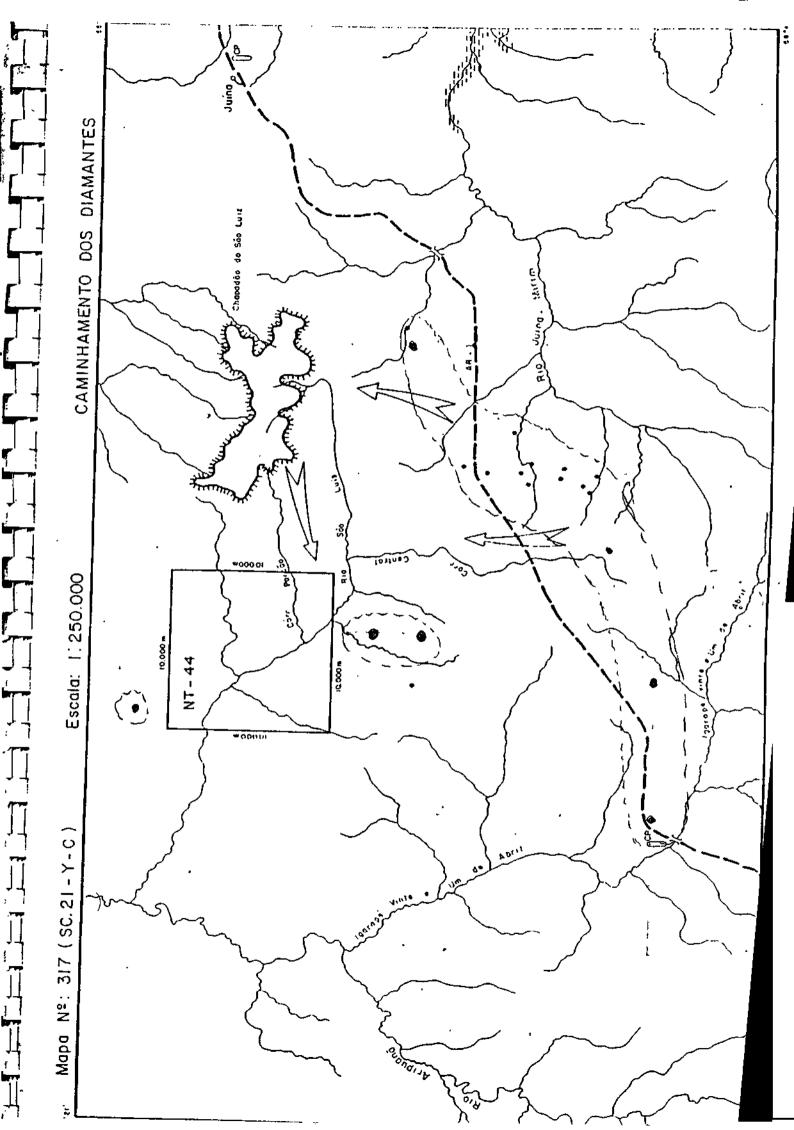
Lembra-se que os 70 % restantes serão adquiridos e comercializados por outros compradores que operam nas regiões. Tais volumes de negócios poderão carrear para o Estado cerca de Cr\$-160 milhões adicionais de receita de I.C.M.S.

A decisão de reduzir a base de cálculo do I.C.M. S. nas operações com pedras preciosas, implantada pelo Governo do Estado em 1990, permitiu a manutenção do nível de competitividade dos compradores oficiais, como a CINDAM, e ao mesmo tempo, possibilitou ao Estado a obtenção de um razoável incremento na sua arrecadação.

Esta decisão, conjugada com outras medidas complementares que estão em andamento na esfera do Governo Federal, como a instituição do "Documento Especial de Exportação", somada à fiscalização do ESTADO DE MATO GROSSO, produzirá, sem dúvida, resultados animadores para o Estado. E inconcebível que o grupo CINDAM tenha recolhido, sózinho, 90 % da receita de I.C.M.S. sobre a exportação brasileira de diamantes, como ocorreu em 1989.

março de 1991.

06.03.91 WS\HELIO



remement popular

MINEURCA I TAIDEND

Man & 84

12016550 DMOM. 860143/48

piesso bus: 1906 de jour guisa of gill Tean midro de lums.

3, +9 ct/m3 - bus. - 15ml

noha do you d. lonust. Ton Great - 0,3 - at mg - 11,2 - 11.8 mg - 11,2 - 11,8

12 wome made Total = 9+2.621 of - TEEN 4,14

= 233.537 gmlots - 0,8ct/m3 = 91.348 ct. in deada

n. m. 1-/.-,1

DIAMANTE

Amóss de Melo Oliveira - DNPM/MT - Tel.: (65) 637-5008 - Fax: 637-3714

I - OFERTA MUNDIAL - 2000

A oferta mundial de diamante, no ano de 2000, foi aproximadamente igual a do ano de 1999. Embora alguns países tenham aumentado significativamente suas produções, com destaques para o Canadá, Congo e Rússia, não refletiu em aumento da produção total, apenas cobriu o decréscimo de produção apresentado pela Austrália. Os maiores produtores continuam sendo a Austrália, Botswana, Rússia, Congo (Kinshasa) e África do Sul, que conjuntamente contribuíram com 76,0% da produção mundial no ano de 2000 e detêm cerca de 80,0% das reservas mundiais. O consumo de diamante industrial é imensamente superior a produção, a demanda é suprida por diamante sintético, produzido em diversos países. A produção de diamante industrial é da ordem de 60,0 x 10⁶ ct e a produção de sintético em 1998 foi de 463 x 10⁶ ct. A comercialização apresentou oscilações, em decorrência principalmente da retração no Japão e expansão nos Estados Unidos, que são os dois maiores mercados consumidores de diamantes lapidados. Existe uma preocupação forte por parte de entidades humanistas não governamentais e da ONU, no sentido de oficializar a comercialização de diamantes, através de certificados de procedência, em países africanos, onde ocorrem guerras internas, visto que parte dos recursos oriundo das vendas está sendo direcionada para a aquisição de produtos bélicos e manutenção de guerrilhas. A manutenção de estabilidade de preços, sustentada pela De Beer, depara com uma série de ajustamentos, para conter as tendências do mercado.

Reserva e Producão Mundial

Discriminação	Reservas (10 °ct) Produção (11 °ct				
Paises	2000 ^(D)	*	1999 ⁽⁷⁾	2000 ^(P)	*
Brasil	. 15	1,2	0,9	1,0	0,8
Africa do Sul	150	12,2	10,9	10,2	8,8
Angola	ND	and the	2,4	. 4	0,9
Austrália	230	18,7	41,0	32,5	28,2
Botswana	200	16,3	18,5	20,0	17,3
Canadá	ND	_	0,3	2,3	1,9
China	*ND	<u>.</u>	1,1	1.1	
Congo (kinshasa)	350	28,4	15,7	18,0	15,6
Ghana	20	1,6	0.6	0,6	
Namibia	ND	-	1,6	2,0	1,7
República Central Africana	ND		0,3	0.4	03
Rússia	65	5,3	21,3	23,2	20,2
Outros Países	- 290	16,3	2,0	2.7	2,3
TOTAL	1,230	100,0	116,5	115,0	100,00

Fontes: DNPM-DIRIN, Mineral Commodity Summaries - 1999, Metals & Mineral Review - 1999, Mining Journal, Gems & Gemology, DIAMOND, INDUSTRIAL 1998. Notas: (1) Diamante natural em bruto. (...)Dados não disponíveis.

II - PRODUÇÃO INTERNA

A produção brasileira de diamante, principalmente a oriunda da atividade garimpeira, manteve no ano de 2000 aproximadamente o mesmo nível de produção do ano anterior. No final do ano de 2000, foram reativadas algumas áreas aluvionares diamantíferas com alto teor, no Estado de Rondônia (RO), situadas em áreas indígenas, que o Poder Público está intervindo no sentido de cumprir a constituição que profibe qualquer atividade econômica nestas áreas. O percentual da produção do segmento empresarial foi de 2,0% em 1999, aumentou para 8,0% no ano de 2000, que corresponde a 80.000 ct. Devido a quase exaustão do garimpos antigos e controle de órgãos ligados ao meio ambiente, as regiões de maior produção de gemas estão em declínio, atualmente predomina a produção de qualidade industrial. Através de cálculos conservadores, estima-se o valor da produção em US\$ 45 milhões.

III - IMPORTAÇÃO

Em 2000 o país importou US\$ 21,2 milhões em diamante, incluindo principalmente pós de diamante de origem natural e sintética e manufaturados com diversas especificações. Os principais países fornecedores de bens primários foram: Irlanda (48,0%), Estados Unidos (36,0%), Reino Unido e Alemanha e de manufaturados Itália (31,0%), China (25,0%), Japão (14,0%), Estados Unidos e Espanha, ressaltando os Estados Unidos, Irlanda e Itália como os maiores exportadores.

IV – EXPORTAÇÃO

O Brasil exportou em 1999 US\$ 13 milhões, em 2000 US\$ 13,2 milhões, embora houve reativação da produção a partir de 1998, as exportações não vêm correspondendo ao aumento de produção. O principal, país de destino de bens primários foi Bélgica (95,0%) e de manufaturados foram: Estados Unidos (55,0%), Argentina (15,0%), Paraguai (9,0%), Alemanha (6,0%) e Bolívia (3,0%). Cabe ressaltar que os diamantes na específicação como bens primários, responde por cerca de 80,0% do valor total da exportação.

O Brasil já teve importantes centros de lapidação, que com o passar do tempo foram reduzidos, em função da tendência do mercado de exportação absorver quase que somente pedras em bruto.

DIAMANTE

V -- CONSUMO

Não é possível quantificar o consumo de diamante, por não se ter conhecimento da quantidade lapidada e absorvida pela indústria joalheira, estima-se que seja da ordem 50.000 ct, incluindo principalmente pedras pequenas, que correspondem aproximadamente a 10,0% da produção de gemas, mais o consumo de parte da qualidade industrial e a quantidade importada. Em função da lenta recuperação da economia brasileira, verifica-se que o consumo apresenta tendência de crescimento.

Principais Estatísticas - Brasil

Principals Estatis	Discriminação	1998 ^(r)	1999 ^(r)	2000 ^(P)	
Produção:	Diamante naturat em bruto	(ct)	100.000	900:000	1.000.000
•	Bens Primários				
	Diamantes não selecionados, não montados, NE	(kg)	-y - 1	0	. 0-
		(US\$-FOB)	27.335	11.052	18.886
•	Diamantes industriais, em bruto ou serrados	(kg)	30	47	24
		(US\$-FOB)	205.476	123.039	157.433
	Outros diamante industriais, não montados, NE	(kg)	746	34	51
Importação:		(US\$-FOB)	134.137	127.284	158.000
	Outros diamante não industriais, não montados	(kg)	· 2	0	10
		(US\$-FOB)	247.326	359.071	340.168
	Po de diamante	(kg)	2,619	3.099	3.632
		(US\$-FOB)	6.005.462	7.688.774	8.969.974
	Manufaturados		The Land Company	-	
	Pós de diamante naturais e sintéticas aglom.	(kg)	232.869	339.729	120.297
		(US\$-FOB)	11.144.090	11.794.531	4.941.033
	Outras obras de diamante sintéticos	(kg)	556	860	4.042
	to the second of	(US\$-FOB)	655.806	477.819	259.513
	Bens Primários				
	Diamantes não selecionados, não montados, NE	(kg)	0.	1.909	12
		(US\$-FOB)	38.170	709.577	1.696.016
	Diamantes industriais, em bruto ou serrados	(kg)	G 1	19	Ø.
		(US\$-FOB)	0	153.714	80.272
	Diamantes não industriais, em bruto ou serrados	(kg)	·5·	42	96
		(US\$-FOB)	1.294.748	4.121.719	6.254.402
Exportação:	Outros, diamantes industriais, não montados, NE	(kg)	0	19	0.
		(US\$-FOB)	0	40.680	12.022
	Outros, diamantes não industriais não montados	(kg)	12	(7 . x)	16
		(US\$-FOB)	11.692.740	5.679,061	2.949.404
	Pó de diamante	(kg)	48	g.	15
		(US\$-FOB)	320,563	0	89.867
	Manufaturados				
	Pós de diamante natural e sintético aglome	(kg)	9.891	16.045	3,513
		(US\$-FOB)	2,468,004	2.368.739	439,140
	Obras de diamantes sintético	(kg)	0	2.329	0
		(US\$-FOB)	0	6.106	0
C. Aparente:	Diamante em bruto (1)	10° ct	225	920	640
Preço Médio:	Diamante industrial em bruto ⁽²⁾	(US\$/kg)	6.849,20	2.617,85	3,709,07
	Pós de Diamante (3) (bens primários)	(US\$/kg)	2.293,04	2.481,05	2.469,70

Fontes: IBGM, DNPM, MF-SRF, MDIC-SECEX.

Notas: (ct) quilate, (e) Estimado, (r) Revisado. (1) Produção + Importação (não selecionado em bruto) — exportação (não selecionado em bruto). (2) Diamante em bruto base importação. (3) Pós de diamante base importação. (NE) Não engastado.

VI - PROJETOS EM ANDAMENTO E/OU PREVISTOS

Existem vários projetos de empresas de mineração direcionados à pesquisa de diamantes de gêneses primária e aluvionar, principalmente nos estados de Minas Gerais, Rondônia, Goiás, Paraná e Mato Grosso, notadamente neste último estado, onde já se identificou mais de duas dezenas de corpos kimberlíticos, sendo alguns com diamantes em teor antieconômico.

VII - OUTROS FATORES RELEVANTES

Presume-se que o preço de diamante industrial, não deve oscitar para baixo ou permanecer no nível atual de US\$ 25.00 ct, devido a retração da produção Australiana de 10,0 x 10⁶ ct. A este preço, a produção garimpeira tem lucratividade e deve no mínimo permanecer estável. Destaça-se o aumento significativo da produção de diamante de gênese primária do Canadá.

ÁLVARO PIZZATO QUADROS

PROVENIÊNCIA E PERSPECTIVA ECONÔMICA DOS SEDIMENTOS CONGLOMERÁTICOS A NW DE DIAMANTINO - MATO GROSSO

[Mapa de localização]

DATA DE DEFESA: 01/08/78 ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: PROSPECÇÃO E GEOLOGIA ECONÔMICA ORIENTADOR: JOÃO DA ROCHA HIRSON EXAMINADORES: MARCEL AUGUSTE DARDENNE SEBASTIÃO MAIA DE ANDRADE (NUCLEBRÁS)

RESUMO

Detectada a importância de um trabalho geológico detalhado, na região diamantífera e eurífera de Diamantino, tomou-se como hipótese de trabalho a caracterização litológica de um pacote sedimentar e sua provável área fonte.

A área mapeada situa-se a NW da cidade de Cuiabá, no Estado de Mato Grosso. Especificamente abrange a cidade de Diamantino e parte de Rodovia Federal BR-3G4.

Na borda da Chapada dos Parecis, próximo a cidade de Diamantino, surgem os sedimentos conglomeráticos diamantíferos de uma nova unidade lito-estratigáfica, denominada pelo autor da Formação Morro Vermelho. Esta seqüência sedimentar é caracterizada por paraconglomerados parcialmente consolidados, arenitos e sedimentos silto-argilosos, bem como pela presença de paleocanais, canais de corte e preenchimento, estratificações plano-paralelas de grande porte, aleitamento gradacional. Estes sedimentos, depositaram-se em ambiente fluvial, onde predominaram enxurradas (Sheet floods) e torrentes de canal (stream floods). A Formação Morro Vermelho fornece o diamante e ouro para as drenagens atuais, onde os minerais preciosos apresentam-se disseminados ou concentrados nos cascalhos dos aluviões recentes e aluviões antigos (terraços).

Estudo petrográfica dos seixos areniticos de Formação Morro Vermelho, e arenitos da Formação Raizama, seguidos de tratamento estatístico pelo método X2, objetivou a comprovação da identidade dos mesmos. Uma vez comprovada esta identidade, tem-se com segurança, que as rochas precambrianas e cambrianas do Geossinclineo Paraguai- Araguaia, são as responsáveis pelo fornecimento dos sedimentos que constituem a Formação Morro Vermelho.

Na área mapeada, a borda de Chapada dos Parecis coincide com a borde de uma bacia sedimentar Pelo-Mezosóica que tem por substrato e ares fonte, as rochas precambrianas e cambrianas do Geossinclineo Paraguai-Araguaia.

A exploração da diamante e do ouro, se faz através de garimpagem desde 1.729, tendo ate os dias de hoje uma considerável repercussão na economia regional. Assim, a delimitação e indicação de novas áreas a serem prospectadas com sucesso, abrem uma ampla perspectiva a mineração destes bens minerais.

As características da sequência lito-estratigráfica em apreço, permitem a ampliação das zonas prospectáveis para além de área mapeada, tanto para oeste como para norte, especificamente nas drenagens que bordejam a escarpa da Chapada dos Parecis. Além desta perspectiva, indicas-se como prospectáveis a própria Formação Morro Vermelho e as rochas do Geossinclineo Paraguai-Araguaia, que constituem a área fonte dos sedimentos conglomeráticos e, consequentemente dos diamantes da Formação Morro Vermelho

RICARDO KALIKOWSKI WESKA

"PLACERS" DIAMANTÍFEROS DA REGIÃO DE ÁGUA FRIA, CHAPADA DOS GUIMARÃES - MT

[Mapa de localização]

DATA DE DEFESA: 28/08/87 ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: PROSPECÇÃO E GEOLOGIA ECONÔMICA ORIENTADOR: PROF. JOSÉ CARUSO MORESCO DANNI (UaB) EXAMINADORES: PROF. MARCEL AUGUSTE DARDENNE (UaB) PROF. ARMANDO MÁRCIO COIMBRA (USP)

RESUMO

Na região N e NU da cidade de Chapada dos Guimarães, MT, um conjunto de rochas predominantemente sedimentares cretáceas e cenozóicas constituem o topo da coluna estratigráfica e são hospedeiras do diamante.

Na área o Grupo Bauru de idade Cretáceo Superior, está representado pelas seguintes fácies, depositadas sob clima árido:

- a) Quilombinho, formada por rochas vulcanoclásticas, lamitos, conglomerados e arenitos, representam depósitos do tipo proximais de leques aluviais;
- b) Cachoeira do Bom Jardim, registrada como uma sequência clasto- química, grossa a fina e representam depósitos intermediários de leques aluviais;
- c) Cambambe, descrita por um conjunto de rochas clasto-químicas, preferencialmente finas e características de depósitos distais de legues aluviais.

As coberturas terciárias individualizadas por trabalhos de sub superfície, foram identificadas como:

Formação Cachoeirinha (basal), constituída por areias argilosas ou cascalhosas, lamitos e cascalhos. A Fácies Estiva (topo) é representada por verdadeiros fluxos de lamas e detritos grossos, que recobrem por contato erosivo a Formação Cachoeirinha. Os depósitos aluvionares de idade Quaternária, divididos nas Fácies Peba (basal) e Água Fria (topo), são respectivamente compostas por cascalhos petromíticos com clastos de lateritas e cascalhos grossos petromíticos. Ambas unidades são capeadas por areias ou areias argilosas. Estas unidades são resultantes da deposição do sistema de drenagem sub atual a atual. A não preservação de minerais indicadores de área fonte primária (kimberlítica ou lamproítica) na área, atribui-se ao prevalecimento de condições climáticas adversas e sobretudo ao afastamento da área fonte, com exceção do diamante resistente e reconcentrado nas unidades mais jovens, cujos fatores condicionadores e armadilhas são tratados neste estudo. Rochas de natureza básica da Fácies Quilombinho e de Formação Serra Geral (Intrusivas e extrusivas), foram submetidas a estudos com vistas a aferir suas possíveis relações genéticas com rochas fontes de diamante (kimberlitos on lamproitos), descartando tal possibilidade. Estes dados adicionados a levantamentos faciológicos, geomorfológicos e tectônicos, entre outros, são apresentados, discutidos e caracterizam um série de critérios importantes na prospecção e pesquisa do diamante.

Inicio Bens Minerais Geofisica Prod. & Serv. Geoquimica Inf. Geocientif. Rec. Hidricos Biblioteca Gestão Territorial Unid. Regionais Rec. Minerais Base de Dados Oport. Minerals Busca

DIAMANTE DE SANTO INÁCIO (BA)

I- Localização

Região centro-noroeste do Estado da Bahia, no distrito de Santo Inácio, município de Gentio do Ouro.

II- Tipo de mineralização

Depósito coluvio-aluvionar decorrente da erosão de metaconglomerados diamantíferos da Formação Tombador. Os diamantes são principalmente do tipo gema.

III- Estágio da pesquisa

Desenvolvida pesquisa de detalhe.

IV- Reservas e teores

Reserva medida: 23.240.340 m³
 Reserva indicada: 4 541.525 m³
 Reserva total: 27.781.873 m³
 Teores: 1,29 a 1,96 pontos/m³

V- Direitos minerários disponíveis para negociação:

Cinco áreas com Pesquisa concluída e Relatório Final encaminhado ao DNPM, totalizando 2.400 ha.

Informe de Recursos Minerais não disponível.

Localização:

Fazenda Bonsucesso e Taquarandi, localizadas, respectivamente, a 38,5 km e 48,3 km de Jacobina.

Descrição Geral:

Foram bloqueadas reservas de 20.000.000 toneladas na área da fazenda Bonsucesso. O corpo de minério se estende ao longo de 4,5 km com espessura aflorante de 200 metros e desníveis topográficos variando entre 9,0 e 25.0 metros.

O material é apropriado para a produção de cal, cimento e de carbonato de cálclo precipitado. A composição química média é (%): CaO - 54,0; MgO - 0,72; SiO2 - 1,36%; Al2O3 - 0,19; P <0,02; S <0,04; Fe total <0,05. As condições para a mineração são excelentes devido a: ausência de recobrimento estéril - a razão minério/cobertura é extremamente baixa; ausência de intercalações silicosas e dolomíticas; acamamento aproximadamente horizontal e grandes espessuras de afloramento.

Em comparação com outros depósitos similares no Estado da Bahia, o prospecto de Jacobina é multo competitivo na indústria mineral considerando suas características geológicas, morfológicas e químicas, bem como a excelente infraestrutura local.

DIAMANTES DE LENÇÕIS - ANDARAÎ

Localização:

Nordeste de Lençóis, região da Chapada Diamantina, a 350 km de Salvador.

Descrição geral:

O depósito aluvial estende-se ao longo de 8,0 km com largura entre 0,3 e 1,0 km e espessura variando entre 3,0 e 25 metros.

Exploração preliminar, mineração experimental e testes em planta piloto bioquearam uma reserva de 10.000,000 de metros cúbicos de cascalho, com teor médio de 0,1052 quilate/metro cúbico (cerca de 1 milhão de quilates). Os diamantes do tipo gemas têm grande predominância sobre o tipo industrial.

Considerando os dados históricos que colocam o preço dos diamantes de Lençóis em US\$122.00/quilate, e o baixo custo da mineração hidráulica, o prospecto pode ser economicamente viável em blocos mineiros com razão de decapeamento abaixo de 9:1.

Os estudos de pré-viabilidade levaram em consideração esses parâmetros críticos.

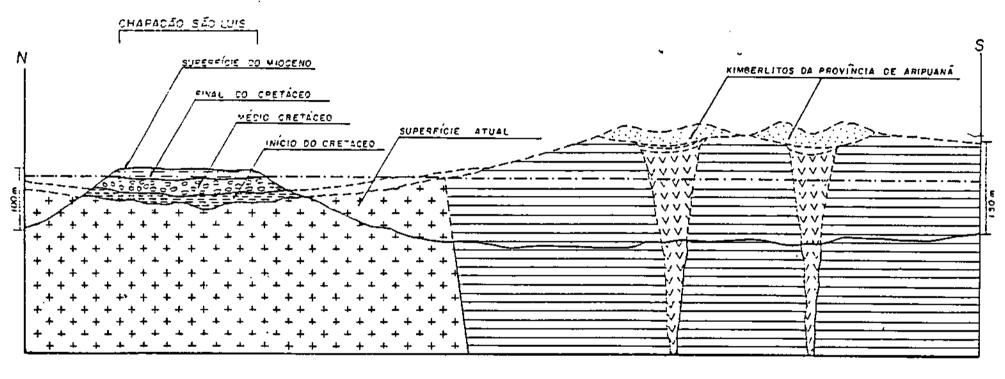
Atualizado em 30/05/2000 - minerais@pr.gov.br Copyright © 1997 / Minerais do Paraná S.A. ESTIMATIVA PRELIMINAR DO POTENCIAL DIAMANTÍFERO PRIMÁRIO DO PIPE JUÍNA-2, CAMPO KIMBERLÍTICO DE JUÍNA, JUÍNA - MT, COM BASE NA COMPOSIÇÃO QUÍMICA E FEIÇÕES SUPERFICIAIS DE GRANADAS MANTÉLICAS.

IWANUCH, W.1 & KONDO, M. M.

Os dados analíticos das granadas processados em computador com o concurso de programas de análise discriminante permitiram identificar oito grupos químico-genéticos de granadas. Cinco grupos são de paragênese ultrabásica: lherzólitos equigranulares medianamente diamantíferos (2,17% da população estudada), com granadas de alto cromo; lherzólitos equigranulares medianamente diamantíferos (8,70%), com granadas de teor médio de cromo; lherzólitos equigranulares medianamente diamantíferos (6.52%), com granadas com baixo ou médio teor de cromo; ilmenita lherzólitos possivelmente diamantíferos frequentemente cisalhados (10,87%), com granadas de baixo cromo e alto titânio; lherzólitos e websteritos não-diamantíferos (21,74%), com granadas de baixo cromo, representadas por megacristais. Dois grupos químico-genéticos de granadas são de paragênese eclogítica: eclogitos ferromagnesianos biminerálicos medianamente diamantíferos (10,87%); ilmenitarutilo eclogitos medianamente diamantíferos (21,74%). O oitavo grupo é representado por granadas (17,39%) que não se enquadram cabalmente em nenhum grupo da classificação químico-genética adotada e a sua possível pertinência paragenética foi delineada com o auxílio da técnica de análise por agrupamento, com base na distância mais próxima de Euclides. Assim, cerca de 50% da população das granadas são de paragêneses medianamente diamantíferas e 10,87% de paragêneses provavelmente diamantíferas, denotando médio potencial diamantífero primário. Ressalva-se que estimativa é preliminar, pois não se conhece seguramente o teor absoluto dessas granadas. Outrossim, cabe salientar que a presença de espessas coroas quelifíticas triplas nas granadas e de inúmeras feições superficiais de corrosão, dissolução e de alteração hidrotermal de alta temperatura atestam que houve também uma parcial reabsorção, dissolução e corrosão dos diamantes desse kimberlito, fatos que devem ter provocado considerável diminuição do seu teor no pipe. Esse dado é confirmado pelo achado de micro e macrocristais de diamantes com as feições indicadas.

¹ DEGEO-EM-UFOP, Endereco atual: Rua Luiz Tolezano, 223 - 09400-000 - Ribeirão Pires-SP

DIAGRAMA PALEOGEOLÓGICO DOS DEPÓSITOS DO CHAPADÃO SÃO LUIS



LÉGENDA



(fine) - Cretáceo Superior (Fm. Bouru - Conglomerados)

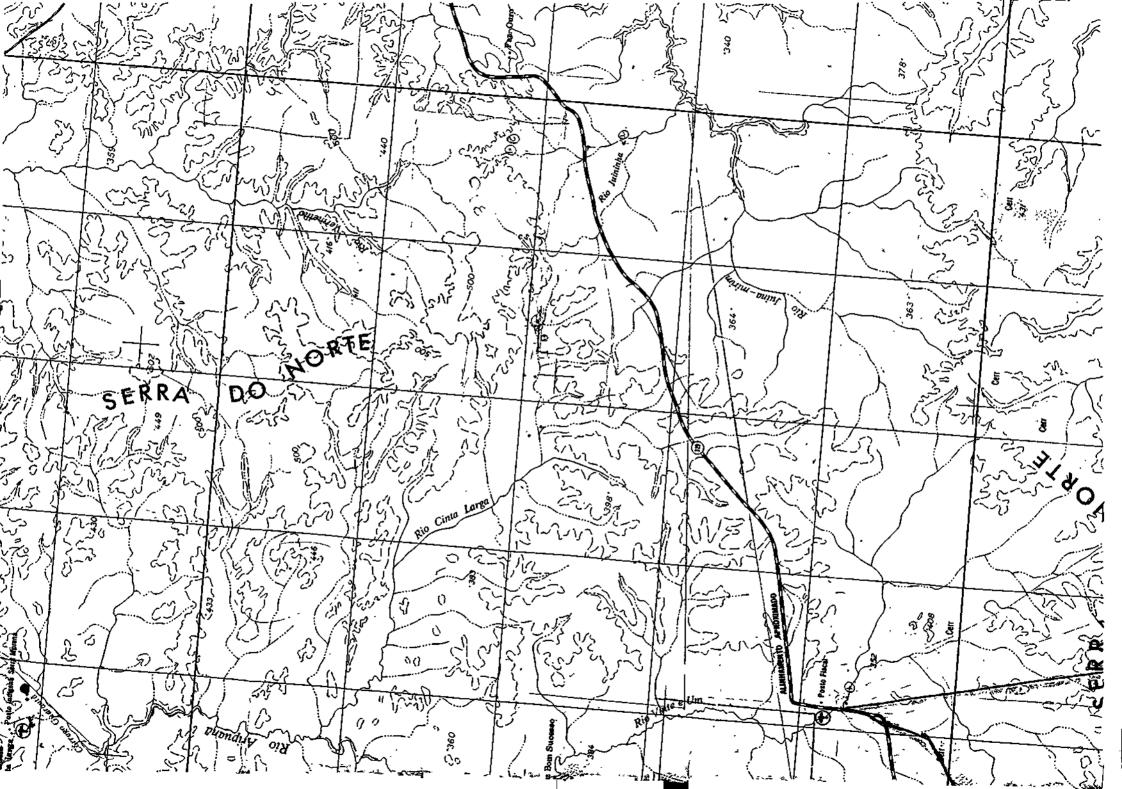
- Sedimentos Kimbertificos

- Kimberlitos Primários

- Cretáceo Interior (Argilito)

- Paleozóico (Arcósios)

- Embasamento (Granito - Gnoisse)



PREFEITURA MUNICIPAL DE JUINA

Oficio SEPLAN/061/00

Juina - MT, 22 de Maio de 2.000

Prezado Senhor,

Servimo-nos do presente para encaminhar a V.S.ª oficio da Associação de Garimpagem de Juina, em resposta ao vosso oficio circular n.º 01/DT/2000, datado em 28/02/00, onde nos pedem algumas informações relativas ao estágio atual da mineração em nosso Município.

Sendo o que tinhamos a apresentar, aproveitamos o ensejo para renovar os nossos protestos de estima e consideração.

Antonio Carlos Ioris
...... Sacretário/de Planeja/hento
Antônio Carlos Ioris

Secretáio Municipal de Planejamento

Ilmº Sr. Wanderlei Magalhães de Resende MD Diretor Técnico - METAMAT Cuiabá - MT

À SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DO MUNICIPIO DE JUINA ATT. SR.ANTONIO CARLOS IORIS

Atendendo oficio SEPLAN n.º 040/00 estamos informando a

V. Sa. os seguintes dados;

Áreas em atividades na região o município de Juina é potencialmente o maior produtor mineral (Diamantes) de todo o Estado de Mato Grosso, em termos de Brasil representamos a maior produção de diamantes industriais, com incidência de produção em todo o município excetuando-se as reservas ecológicas, áreas indígenas, onde hoje se respeita aguardando legislação especifica já em andamento no congresso nacional para produzir também nessas áreas em um regime de parceria com a comunidade indígena visando a preservação das espécies e o meio ambiente de conformidade com a legislação ambiental.

Em cálculos não oficiais estima-se hoje uma produção de até 100 mil quilates mês.

Os preços hoje atingem o maior patamar desde os primórdios da comercialização ou seja os preços variam em media de US\$ 20 dólares americanos.

Em nosso município estão em atividades 06 empresas autorizadas a operarem na área de exportação de diamantes ,e 01 ou 02 desenvolvendo pesquisas em nosso território.

A mineração, produção e comercialização gera em nossa cidade em torno de 2.000 empregos diretos com forte aquecimento da economia local gerando empregos e uma forte arrecadação indiréta no meio tributário, comercial, imóveis, setor imobiliário, mecânico e de auto peças, combustíveis etc.

A área mineral tem em Juina sua entidade de classe (associação de garimpagem mineral de Juina que em conjunto com autoridades do município, estado e governo federal (secretaria de agricultura e meio ambiente do município, fundação estadual do meio ambiente, departamento nacional de produção mineral, trabalham arduamente objetivando regularizar a produção mineral em nosso município dentro de padrões aceitáveis de proteção ambiental visando preservar a própria sobrevivência desta atividade de grande importância para o futuro de nossa cidade bem como do nosso país, pois alem da geração de riquezas, trazendo investimentos internacionais, colaborando no balanço de pagamento do país o garimpo ainda provoca uma das maiores distribuição de rendas do que qualquer atividade econômica dentro do estado de mato grosso.

Sem mais para o presente momento nos colocamos ao seu inteiro dispor-

fahim Mustafa

Presidente